

## **RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - (CPA) LOCAL 2015**

Relatório elaborado por exigência da Lei nº 10.861 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL, designada pela Portaria 1575/2015 do Reitor Substituto do IFMG, a fim de conduzir os processos de autoavaliação institucional e prestar informações à CPA Central do IFMG e ao INEP/MEC.

**SANTA LUZIA – MINAS GERAIS  
JANEIRO DE 2016**

## ÍNDICE

<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	2
1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia	3
1.2 – Planejamento Estratégico	3
<b>2 – JUSTIFICATIVA</b>	4
<b>3 – METODOLOGIA</b>	5
3.1 – Autoavaliação Institucional	5
3.2 – Avaliação de Cursos de Graduação	6
<b>4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES</b>	9
<b>4.1 – Autoavaliação Institucional</b>	9
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Comunidade Acadêmica	9
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Comunidade Externa	11
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Comunidade Acadêmica	12
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Comunidade Externa	14
Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Comunidade Acadêmica	16
Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Comunidade Externa	24
Eixo 4: Políticas de Gestão – Comunidade Acadêmica	29
Eixo 4: Políticas de Gestão – Comunidade Externa	35
Eixo 5: Infraestrutura Física – Comunidade Acadêmica	38
Eixo 5: Infraestrutura Física – Comunidade Externa	43
<b>4.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação</b>	48
Dimensão I – Organização didático-pedagógica	49
Dimensão II – Corpo docente e tutorial	62
Dimensão III – Infraestrutura	71
<b>5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b>	78
5.1 – Autoavaliação Institucional	78
5.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação	82
<b>6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	85

## 1 – INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas. O campus Santa Luzia nasceu da doação pela Prefeitura Municipal de Santa Luzia de um imóvel composto por um terreno com área construída de 4.851,74 mil m<sup>2</sup>. A referida doação foi oficializada em dia 02 de abril de 2013, através da assinatura do Termo de Imissão de Posse pelo Município e IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC Londrina e a APAE do Município. Com o termo de imissão de posse assinado na data acima, a Prefeitura se comprometeu, não apenas a desocupar o local, mas também a transferir, em um prazo de 180 dias, um terreno com área total de 31.709,00 m<sup>2</sup>.

No dia 10 de junho de 2013 o reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro tempore* do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. No dia 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia iniciou suas atividades acadêmicas. Neste dia, tiveram início as aulas das primeiras turmas deste campus.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria número 993, publicada no Diário Oficial da União Nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia.

A partir de 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: bacharelado em Engenharia Civil, bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e o curso superior de tecnologia em Design de Interiores. Além desses, são ofertados também o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Paisagismo subsequente ao ensino médio.

## 1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia

A CPA local de Santa Luzia é composta por:

<b>Comissão local</b>	<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Representante docente</b>	Mariana de Castro Prado	João Francisco de Carvalho Neto
<b>Representante técnico administrativo</b>	Ronaldo Gonçalves Pires	Janaína Rocha Kiel
<b>Representante discente</b>	Lorrayne Queiroz Oliveira	Lorrane Cristina Soares
<b>Representante sociedade civil</b>	Edson Antônio Vieira	Paulo Roberto Rodrigues Silva

## 1.2 – Planejamento Estratégico

A avaliação institucional de 2015 foi conduzida nos *campi* conforme calendário fixado pela CPA central. Utilizou-se como mecanismo de coleta de dados um questionário *on line* para cada segmento (docente, técnico-administrativo, discente e comunidade externa). Os questionários ficaram disponíveis de 09 a 27 de novembro de 2015. Durante este período, o acesso podia ser feito de qualquer dispositivo conectado à internet através dos endereços eletrônicos disponibilizados pela CPA central. Foram aplicados três tipos de questionários:

1. Autoavaliação institucional,
2. Avaliação de cursos de graduação,
3. Autoavaliação institucional comunidade externa.

Os membros da comunidade externa responderam apenas ao questionário destinado a este segmento. Os discentes responderam aos questionários de autoavaliação e de avaliação de curso. Os docentes também responderam os questionários de autoavaliação e de avaliação de cursos, conforme sua atuação nos três cursos superiores oferecidos pelo campus. Os servidores técnico-administrativos seguiram a mesma instrução.

A divulgação da autoavaliação foi realizada com *banners* fixados dentro das salas de aula e corredores do campus a fim de informar os avaliadores internos. Os endereços dos questionários foram enviados juntamente com informações sobre o processo de avaliação para os docentes e técnicos administrativos do campus, por correio eletrônico. Os membros da CPA local também conversaram diretamente com os servidores de forma a conscientizá-los da importância do

preenchimento dos questionários. Os coordenadores dos cursos de graduação foram informados do processo e dos prazos e foi pedido que transmitissem as informações aos discentes. Os últimos também receberam comunicação via correio eletrônico das turmas contendo informações e os endereços dos questionários que deveriam ser preenchidos.

Para atingir a comunidade externa, também foram fixados *banners* em estabelecimentos comerciais da região. Além disso, pais dos alunos do Técnico Integrado em Edificações receberam cartas com o endereço eletrônico para participação da comunidade externa e com informações a respeito do processo de avaliação institucional. O diretor de ensino, pesquisa e extensão também enviou os questionários destinados à comunidade externa a contatos da prefeitura do município de Santa Luzia.

Os dados extraídos das respostas aos questionários foram enviados pela CPA central para as CPAs locais em 04 de dezembro de 2015. A partir destes dados, foi elaborado o presente **relatório parcial**, referente ao ano de 2015.

## **2 – JUSTIFICATIVA**

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior. O processo de autoavaliação do IFMG articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão. O principal intuito da CPA-IFMG é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto.

O processo de autoavaliação é uma forma de avaliação do desenvolvimento do Instituto. Essa ferramenta permite localizar as falhas e potencialidades do IFMG de modo que as falhas possam ser corrigidas e a potencialidade seja mantida e eventualmente expandida. O conhecimento das

falhas permite melhoria nos cursos de tal modo que possa melhorar ainda mais a formação do profissional do IFMG. Além disso, é possível melhorar ainda mais a relação da comunidade externa com o campus.

Observado o disposto pelos dispositivos legais e dada a estrutura do campus Santa Luzia, foi decidido aplicar a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos para os três cursos superiores ofertados pelo campus, de forma a conhecer as potencialidades e fragilidades e a propor melhorias que atingiam a todos os discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa ligados ao ensino superior.

### **3 – METODOLOGIA**

#### **3.1 – Autoavaliação Institucional**

A autoavaliação institucional foi aplicada através de questionários eletrônicos elaborados e disponibilizados pela CPA central, segundo a legislação vigente. Foram consultados os discentes, docentes e técnicos-administrativos, formadores da comunidade acadêmica. A avaliação externa foi divulgada em estabelecimentos comerciais locais, entre os pais dos alunos do curso técnico integrado e entre alguns contatos da escola com a administração municipal. A tabela seguinte apresenta a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento.

**Tabela 1. Comunidade interna**

<b>Segmento</b>	<b>Nº total no Campus</b>	<b>Nº de respondentes</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discentes</b>	200	67	33,5%
<b>Docentes</b>	35 (27 nos superiores)	24	68,6%
<b>Técnicos administrativos</b>	13	8	61,5%
<b>Total</b>	248	99	39,9%

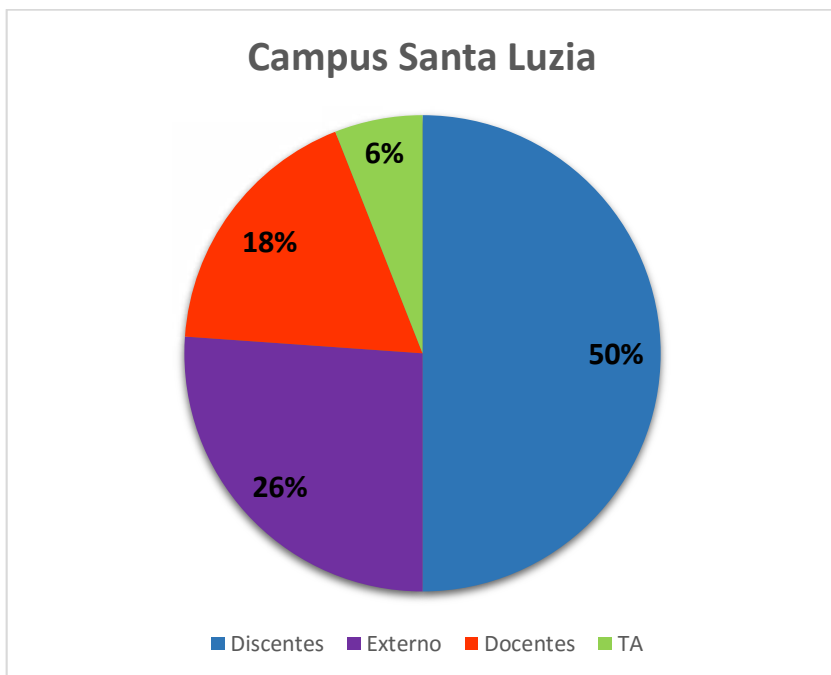
Fonte: CPA Central.

**Tabela 2. Comunidade externa**

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	35

Fonte: CPA Central.

**Gráfico 3.1 – Percentual de representantes por segmento**



Fonte: CPA Central.

Para análise dos dados, foram construídos os gráficos de barras apresentados no item 4 deste documento. Para cada pergunta do questionário, foi construído um gráfico com o percentual de respostas para cada alternativa. Os segmentos que formam a comunidade acadêmica foram apresentados separadamente. A análise ao final de cada eixo foi feita considerando o seguinte critério: para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Excelente(s)”, “Muito bom(ns)/boa(s)” e “Suficiente(s)” for superior à soma de respostas “Insuficiente(s)” e “Não existente(s)”.

### **3.2 – Avaliação de Cursos de Graduação**

A avaliação de cursos foi aplicada através de questionários eletrônicos elaborados e disponibilizados pela CPA central, segundo a legislação vigente. Foram consultados os discentes e docentes. Os técnicos administrativos também foram consultados, mas seu percentual de resposta

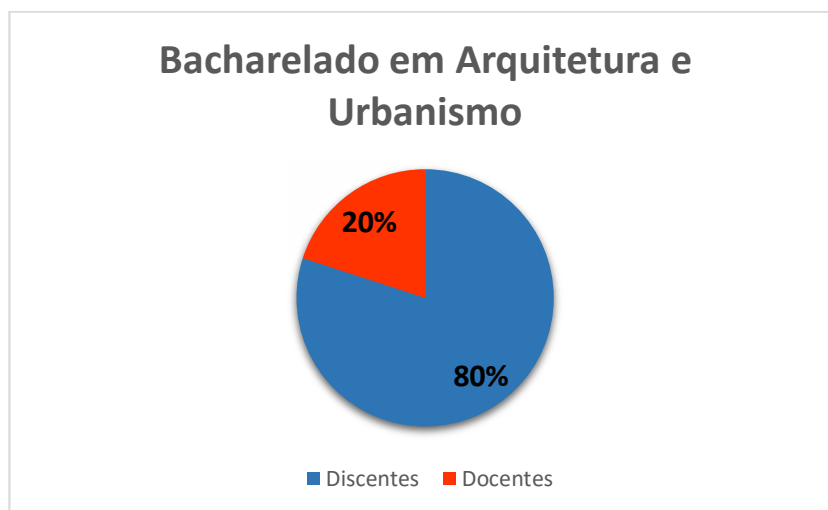
foi nulo. Os três cursos superiores oferecidos atualmente pelo campus foram avaliados: bacharelado em arquitetura e urbanismo, bacharelado em engenharia civil e tecnologia em design de interiores. A tabela seguinte apresenta a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento.

**Tabela 3. Avaliação de Cursos de graduação**

<b>Curso</b>	<b>Discentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos Administrativos</b>
<b>Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo</b>	28	7	0
<b>Bacharelado em Engenharia Civil</b>	11	5	0
<b>Tecnologia em Design de Interiores</b>	26	4	0

Fonte: CPA central.

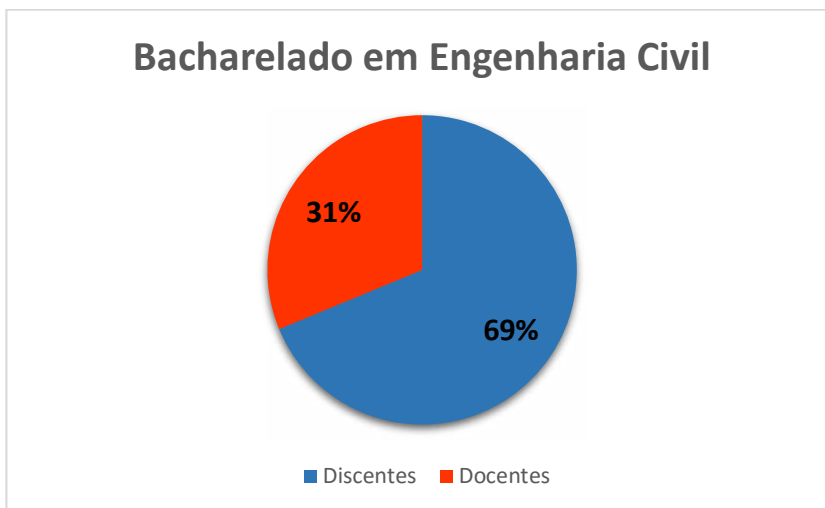
**Gráfico 3.2 – Percentual de representantes por segmento - Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**



Fonte: CPA Central

**Gráfico 3.3 – Percentual de representantes por segmento - Bacharelado em Engenharia Civil**





Fonte: CPA Central

**Gráfico 3.4 – Percentual de representantes por segmento - Tecnologia em Design de Interiores**



Fonte: CPA Central

Para análise dos dados, foram construídos os gráficos de barras apresentados no item 4 deste documento. Para cada pergunta do questionário, foi construído um gráfico com o percentual de respostas para cada alternativa, para cada curso. Os segmentos que formam a comunidade acadêmica foram apresentados separadamente. A análise ao final de cada dimensão foi feita considerando o seguinte critério: para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Excelente(s)”, “Muito bom(ns)/boa(s)” e “Suficiente(s)” for superior à soma de respostas “Insuficiente(s)” e “Não existente(s)”.

Notou-se ser necessário, na próxima avaliação, reforçar a necessidade de preenchimento completo dos questionários (questionários incompletos não são contabilizados). Apesar de alguns setores terem contribuído com poucas respostas, para este relatório, eles também foram contabilizados. A relevância estatística destes dados fica prejudicada e suas indicações devem ser avaliadas com cuidado.

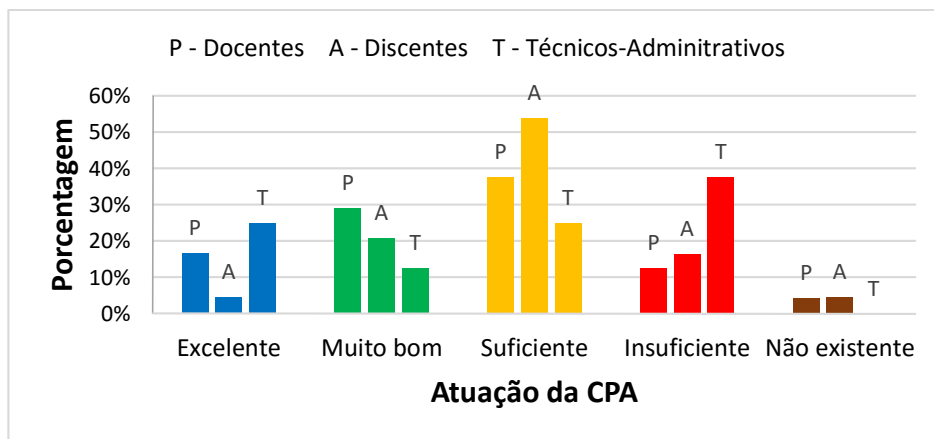
#### 4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados no processo de avaliação institucional de 2015. Ao final de cada eixo, será feita uma análise dos dados. Para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Excelente(s)”, “Muito bom(ns)/boa(s)” e “Suficiente(s)” for superior à soma de respostas “Insuficiente(s)” e “Não existente(s)”.

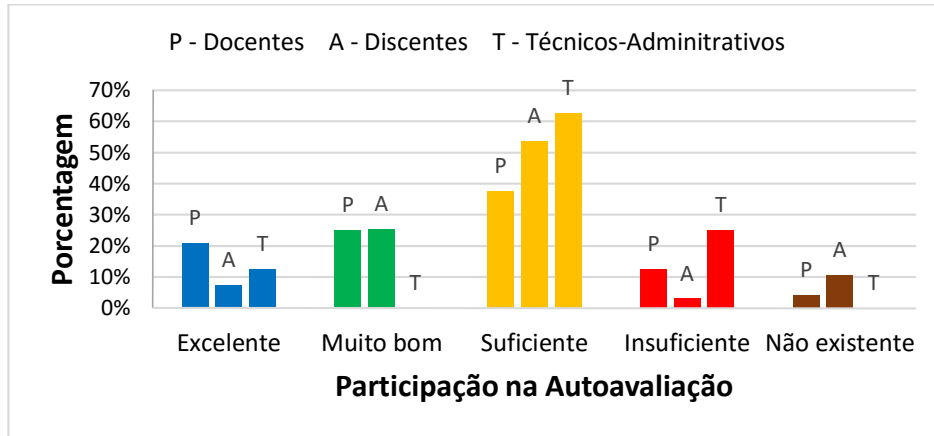
##### 4.1 – Autoavaliação Institucional

##### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Comunidade Acadêmica

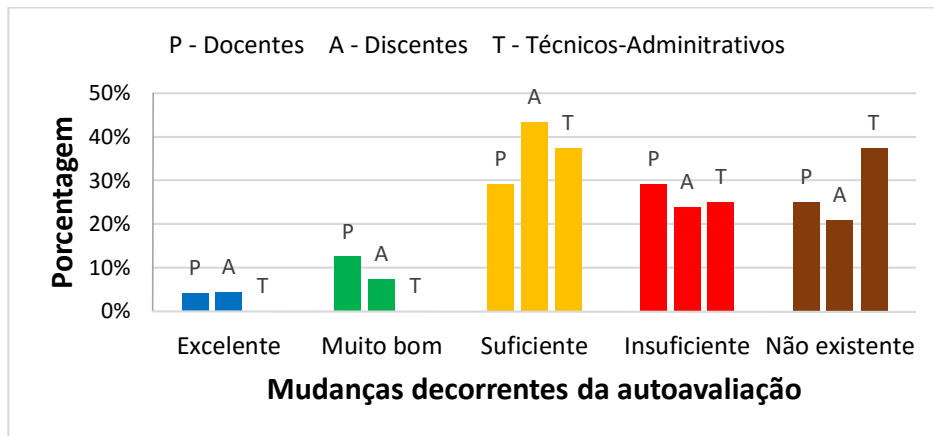
1.1 Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.



1.2 A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.

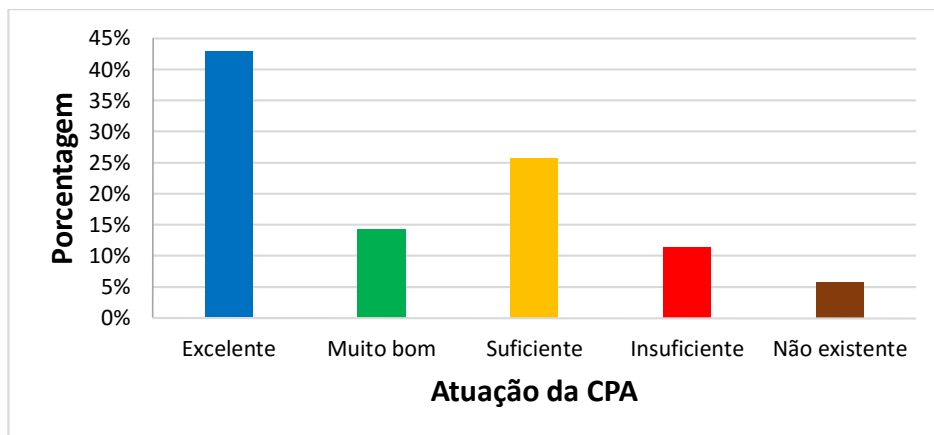


1.3. As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.

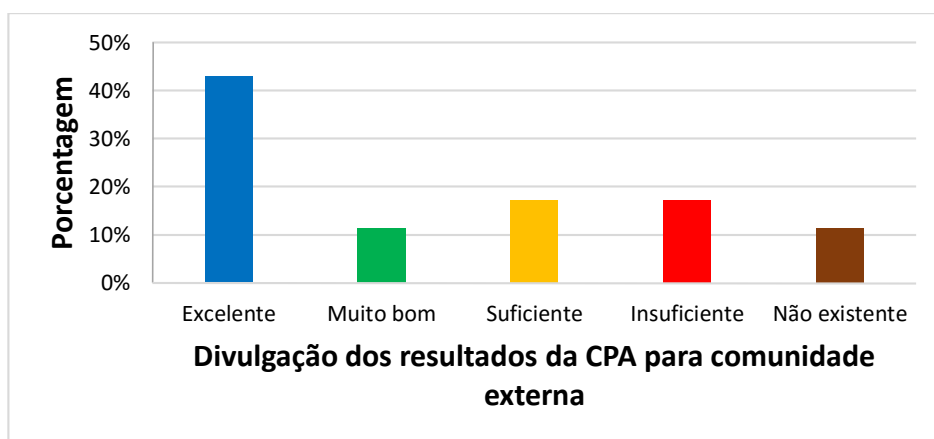


## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Comunidade Externa

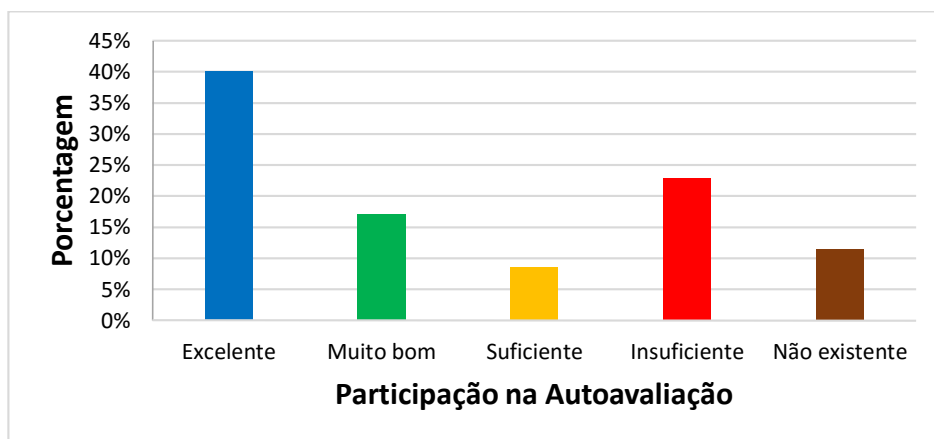
1.1 Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações referentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.



1.2 Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas do IFMG para a comunidade externa.



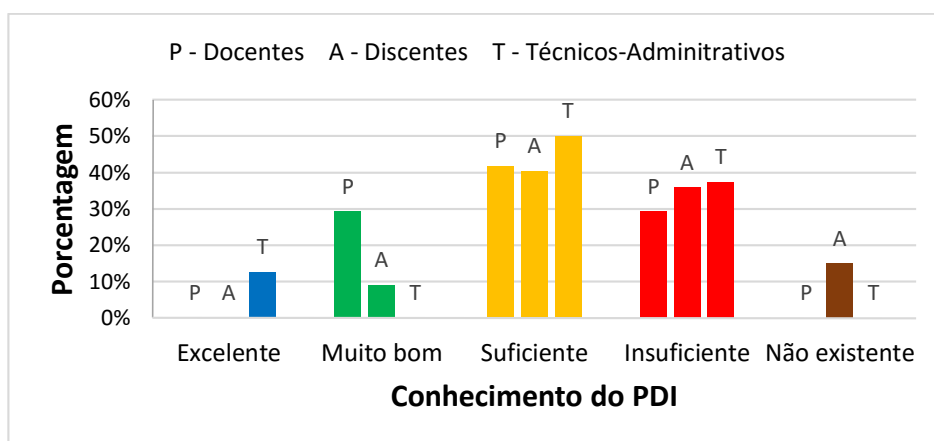
1.3. Sua participação no processo de autoavaliação promovido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.



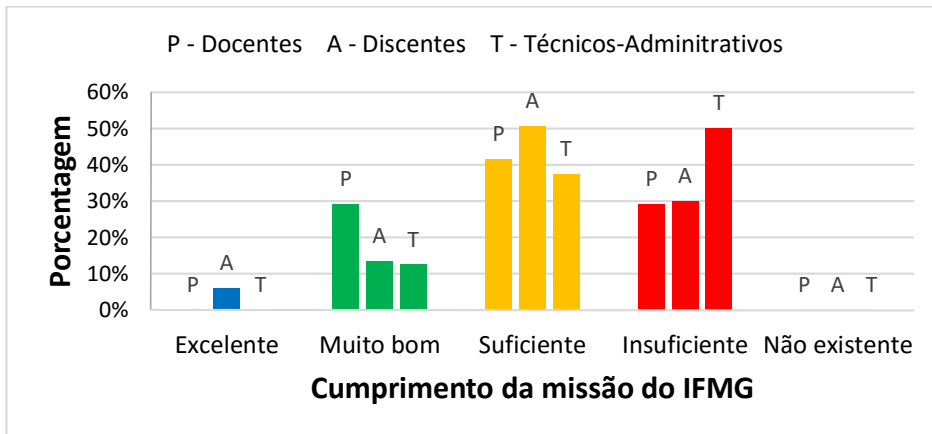
**Análise do eixo 1:** tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa avaliaram a atuação da CPA e o processo de avaliação institucional de forma majoritariamente positiva. Melhorar a divulgação de todo processo, incluindo propostas apresentadas com base nos resultados da avaliação, pode melhorar os indicadores do eixo.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Comunidade Acadêmica

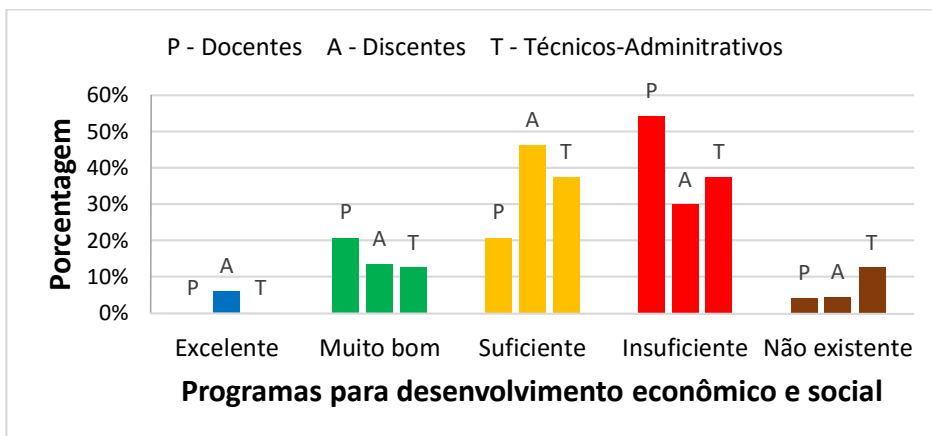
2.1 O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG.



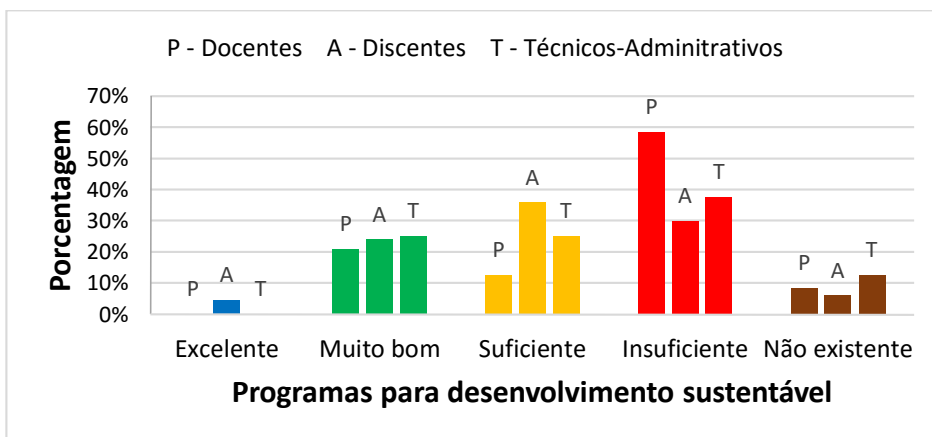
## 2.2 O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG.



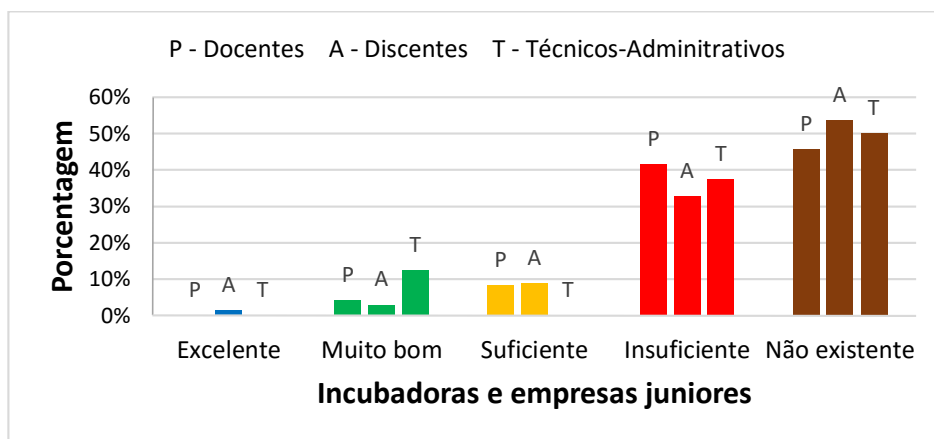
## 2.3 Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.



## 2.4 Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

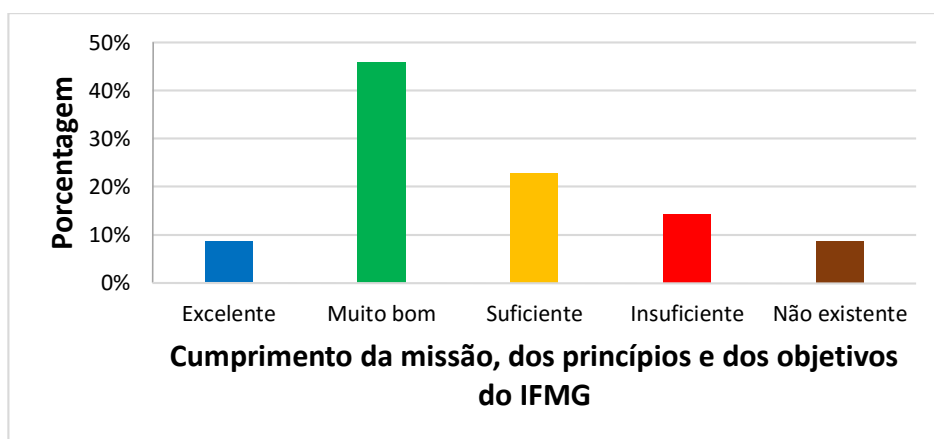


2.5 O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos.

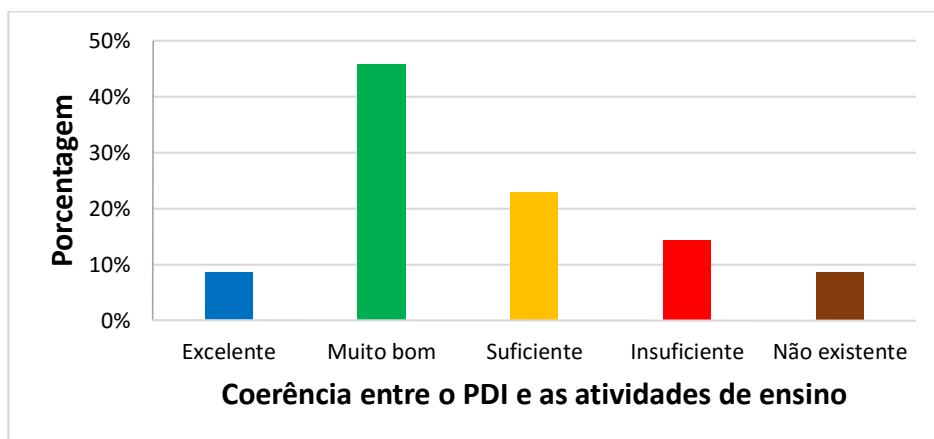


## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Comunidade Externa

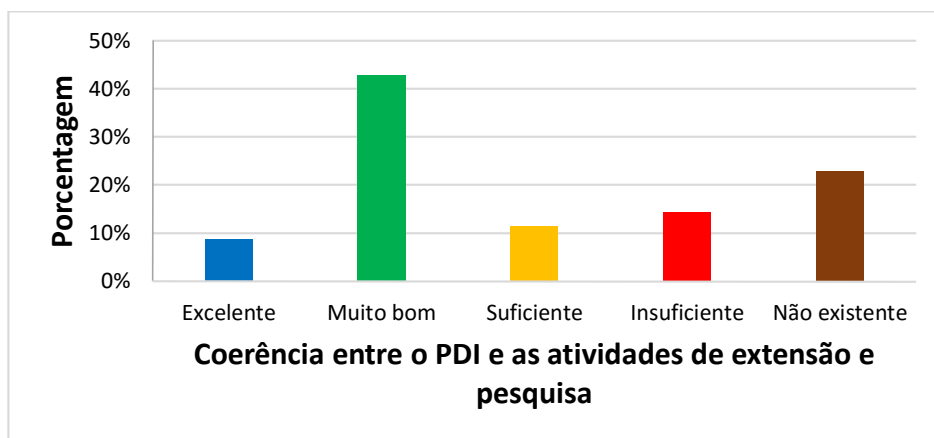
2.1 Cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



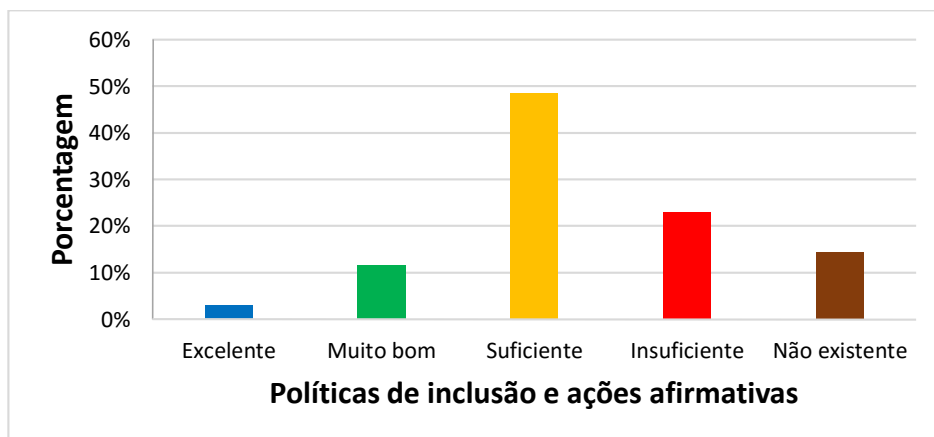
2.2 Existência de coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação no IFMG.



2.3 Existência de coerência entre o PDI e as atividades de extensão e pesquisa no IFMG.

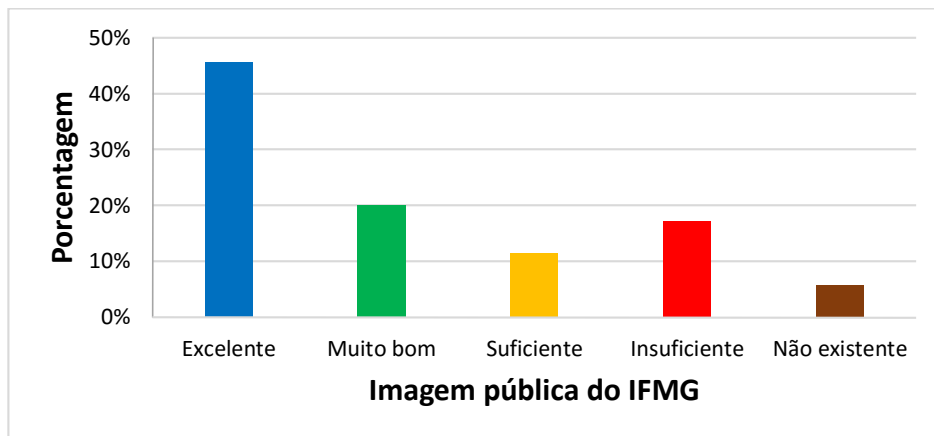


2.4 Programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social de setores excluídos e políticas de ação afirmativa.





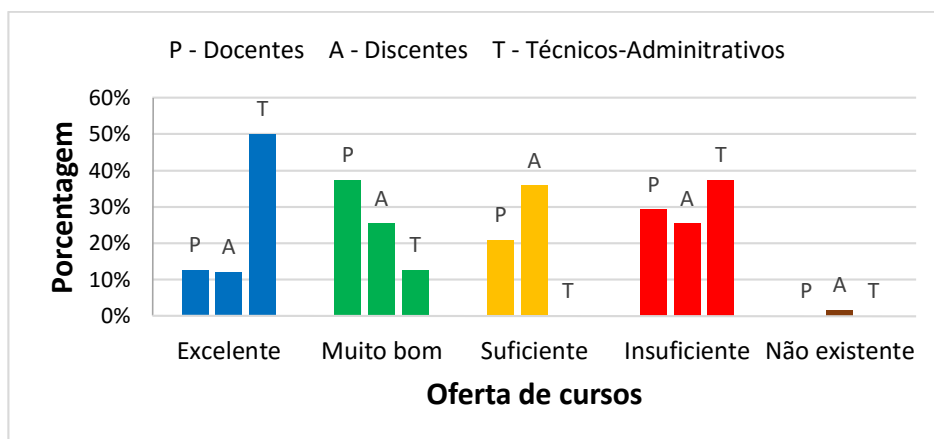
## 2.5 Considerações da sociedade sobre a imagem pública do IFMG.



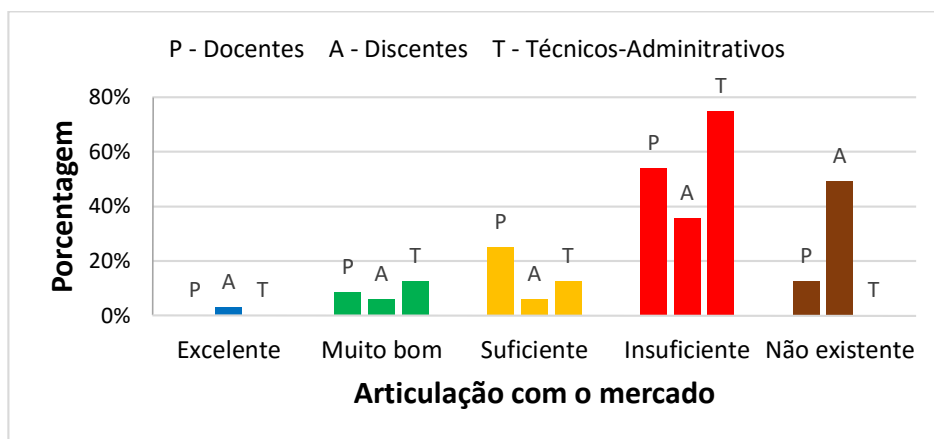
**Análise do eixo 2** – os dados referentes à comunidade acadêmica demonstram conhecimento insuficiente do PDI apenas parte dos discentes. Em relação ao cumprimento da missão e à promoção do desenvolvimento e sustentabilidade, os dados indicam necessidade de melhorias. A avaliação da comunidade externa demonstrou indicadores melhores, destacando-se a imagem pública do IFMG.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Comunidade Acadêmica

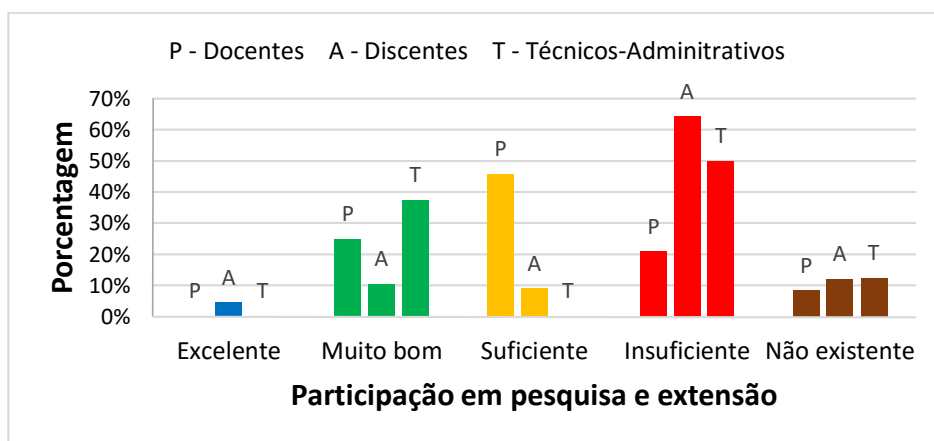
#### 3.1 Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais.



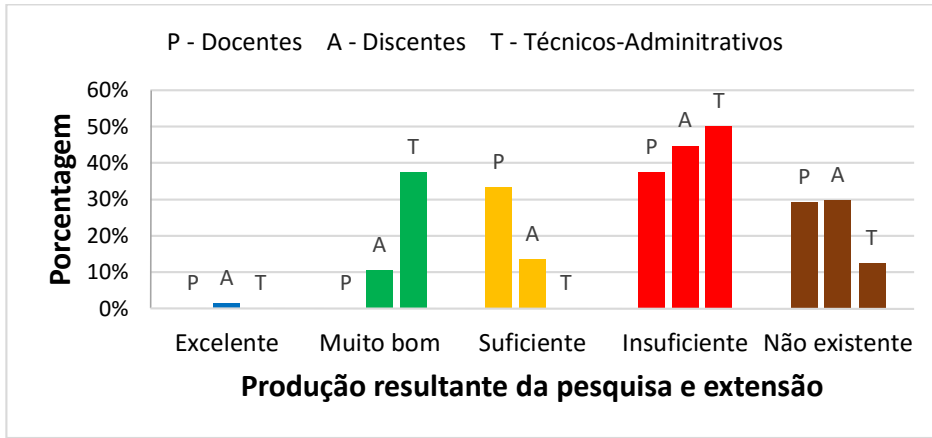
3.2 Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento para vagas de emprego.



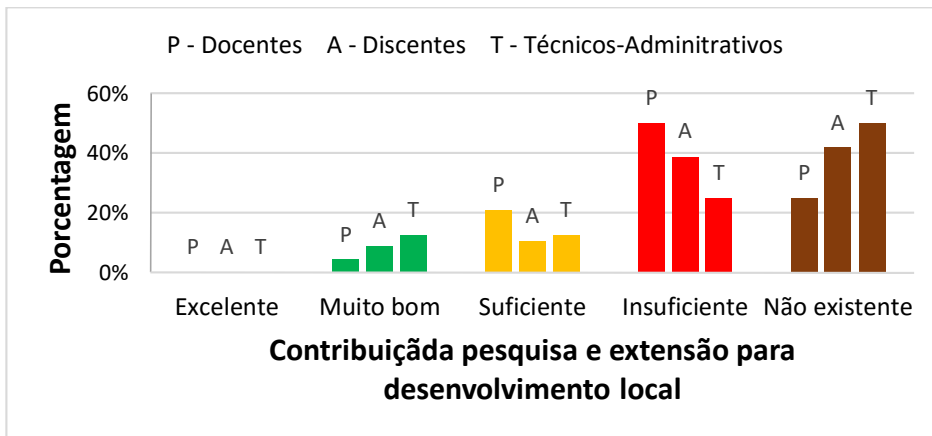
3.3. As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.).



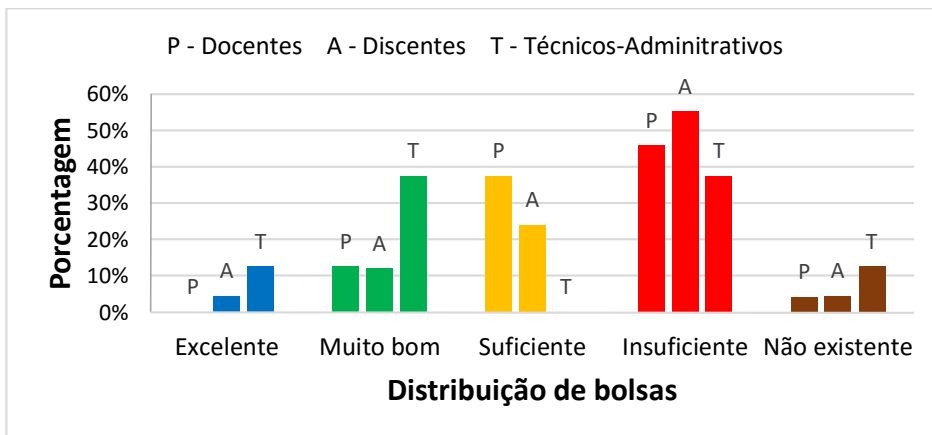
3.4 A produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão.



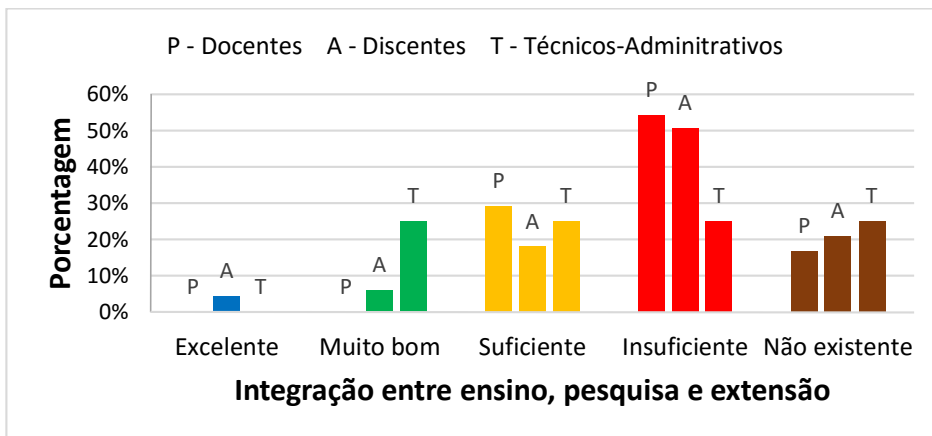
3.5 A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional.



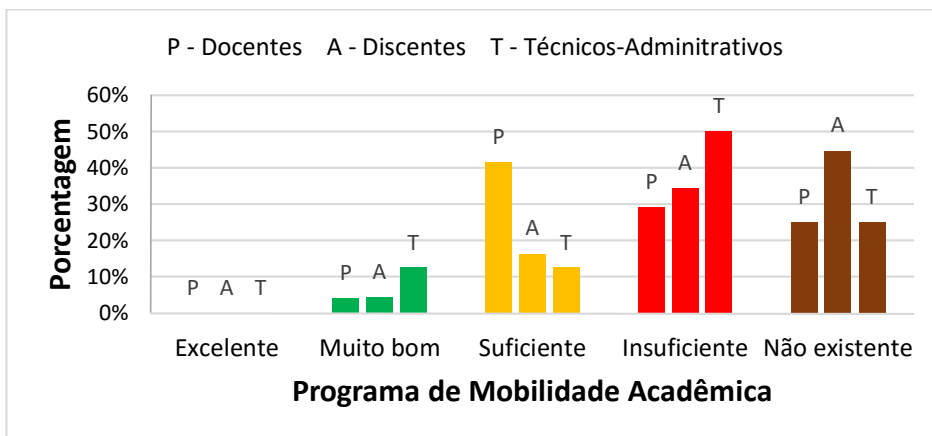
3.6 A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão.



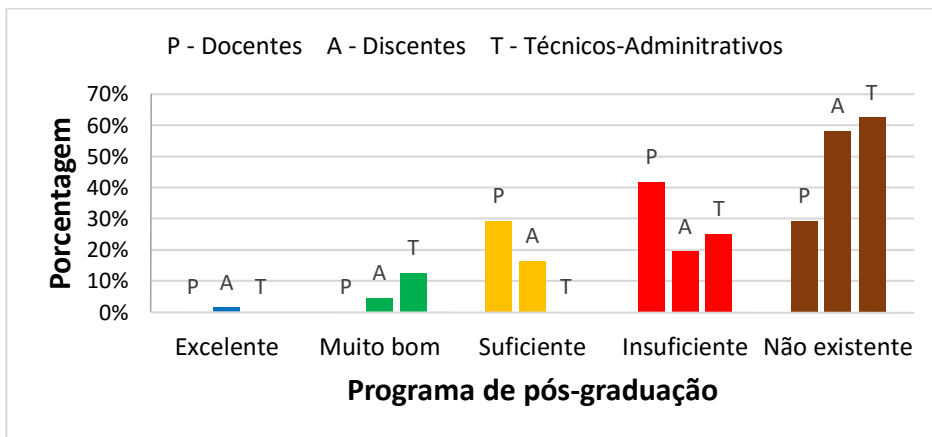
3.7 A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



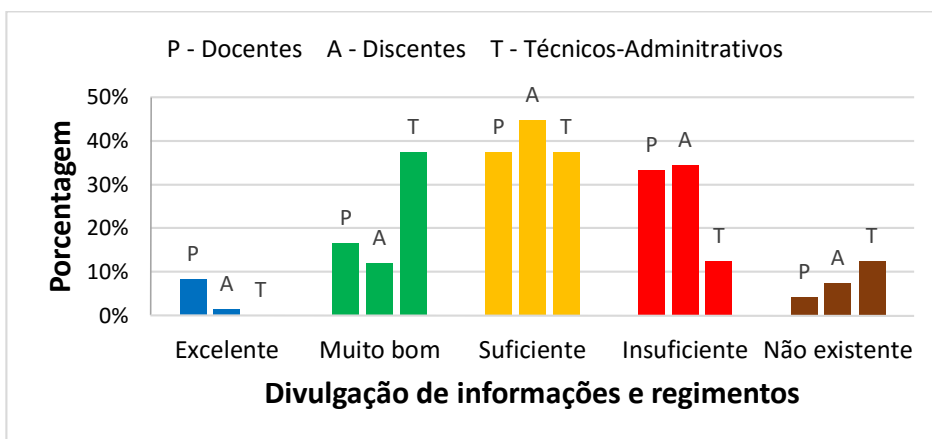
3.8. As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).



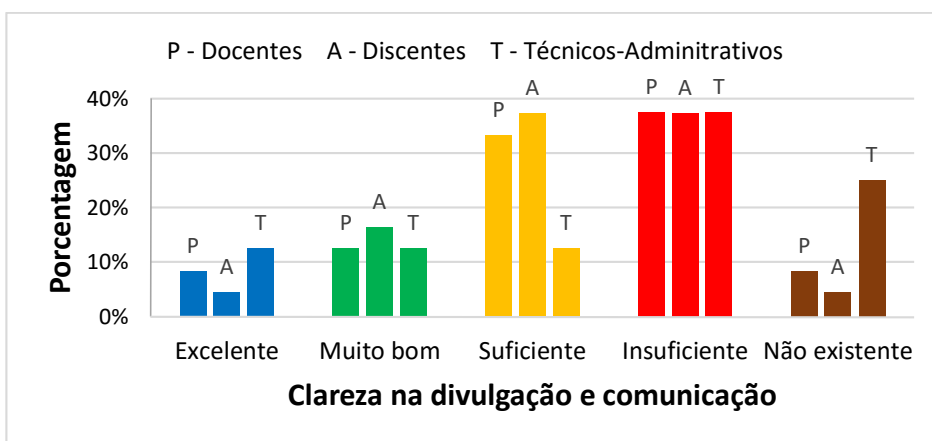
3.9 O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.



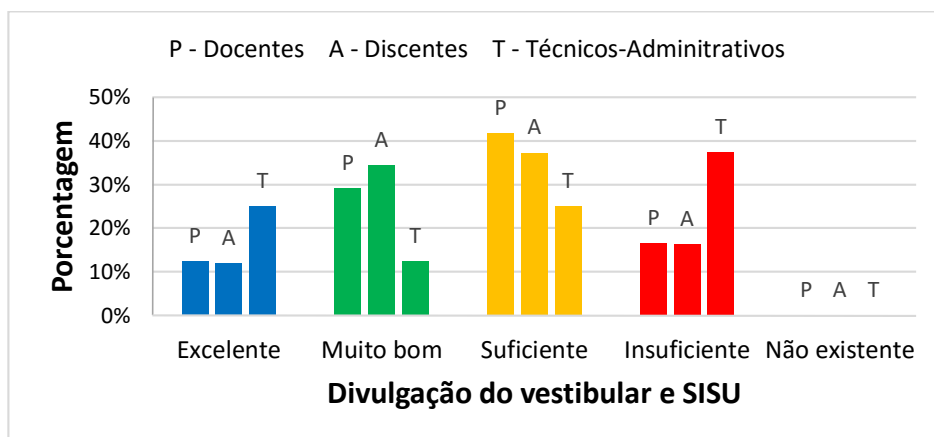
3.10 A divulgação do estatuto, dos regimentos geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino.



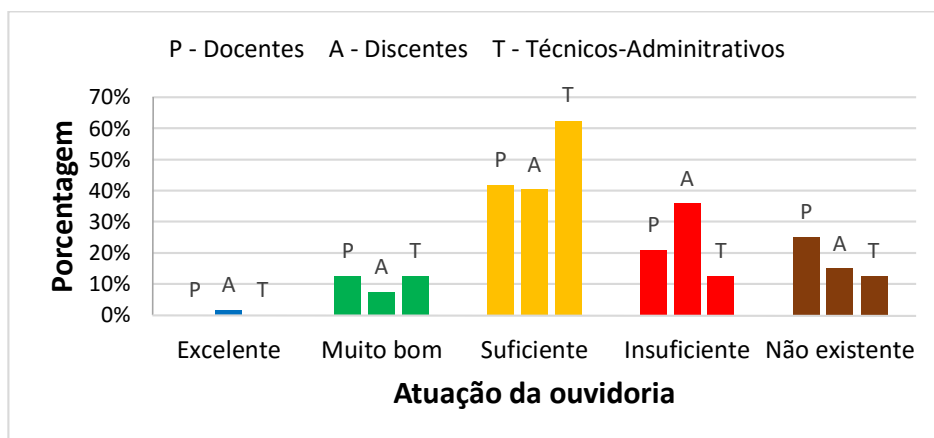
3.11 A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações).



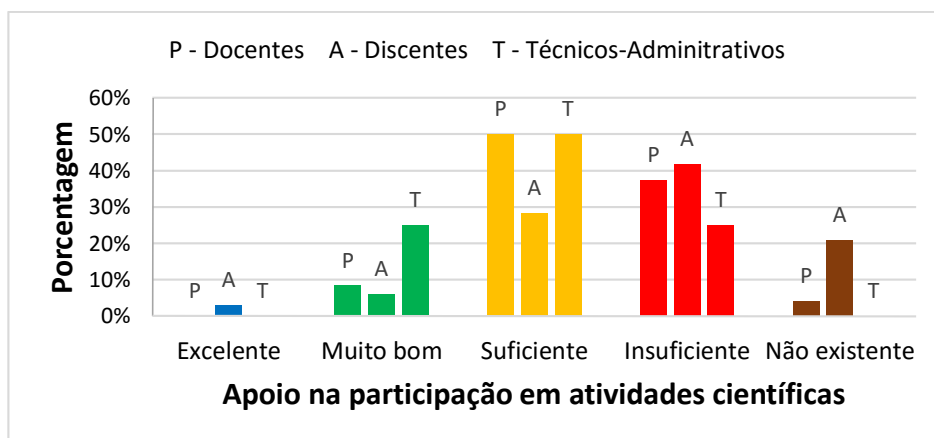
3.12 A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.



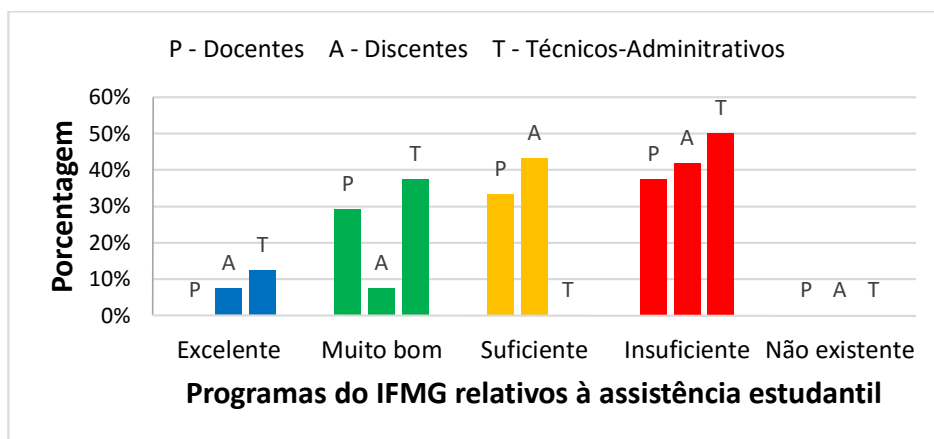
3.13 A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.



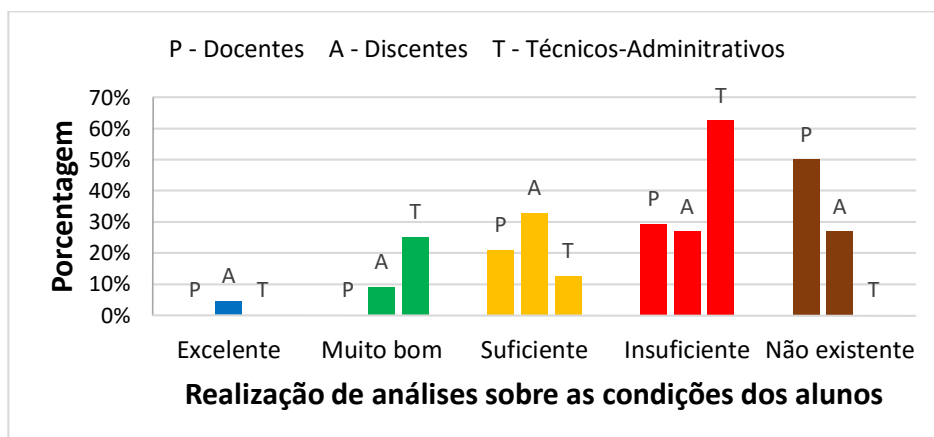
3.14 O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.



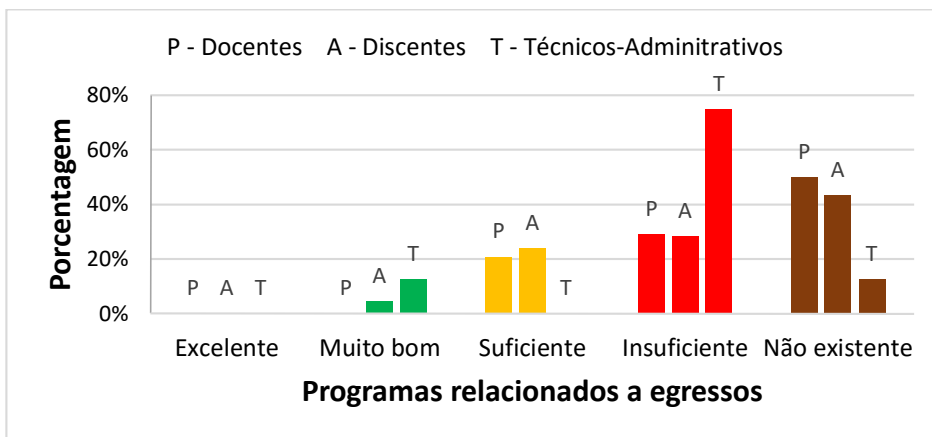
3.15. Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).



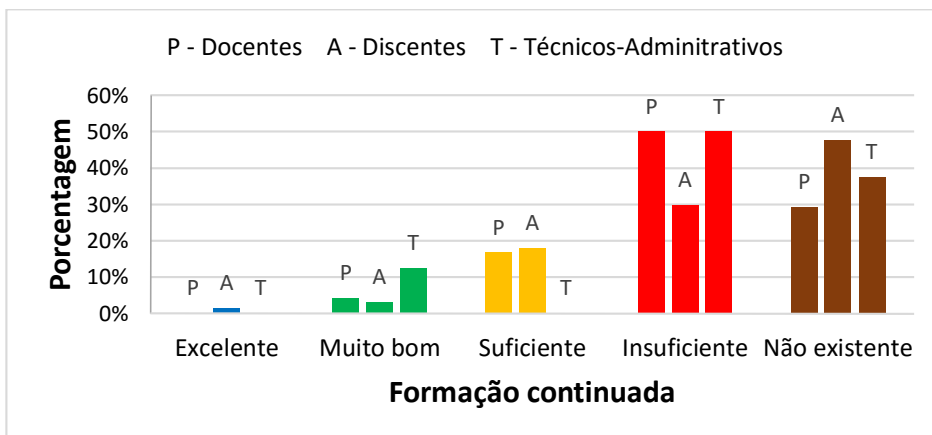
3.16 Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc.



3.17. Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.



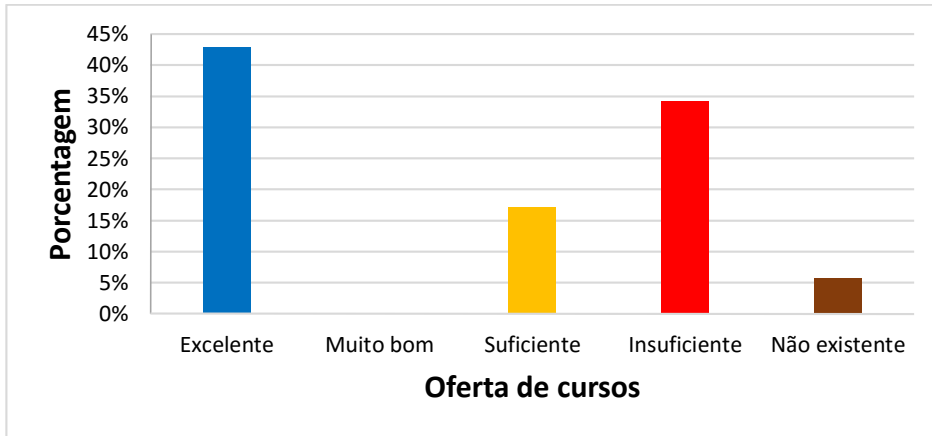
3.18 A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.



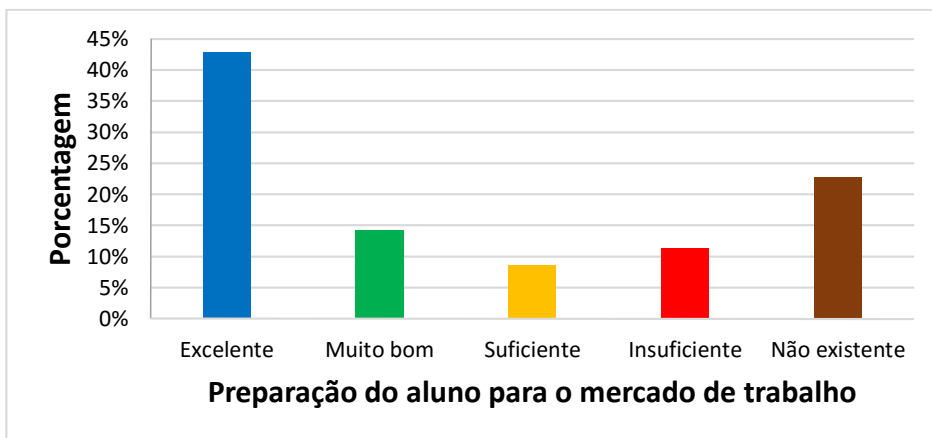


### Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Comunidade Externa

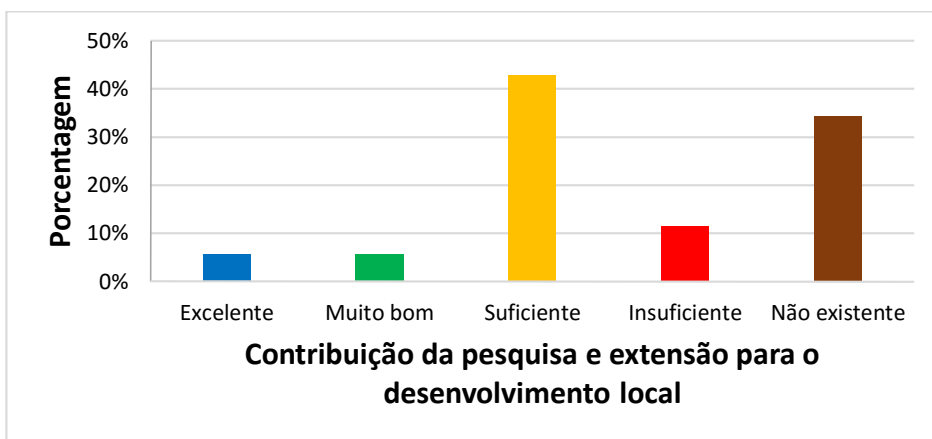
#### 3.1 Oferta de cursos condizentes com as necessidades locais/regionais.



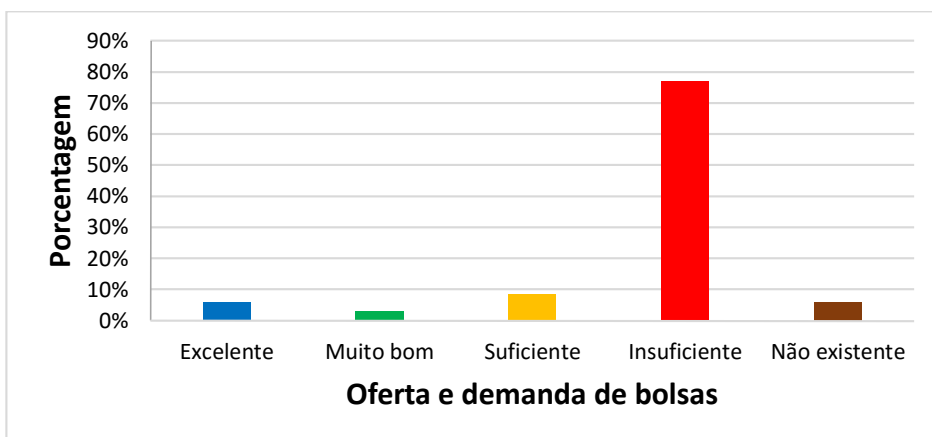
#### 3.2 Preparação do aluno para o mercado de trabalho.



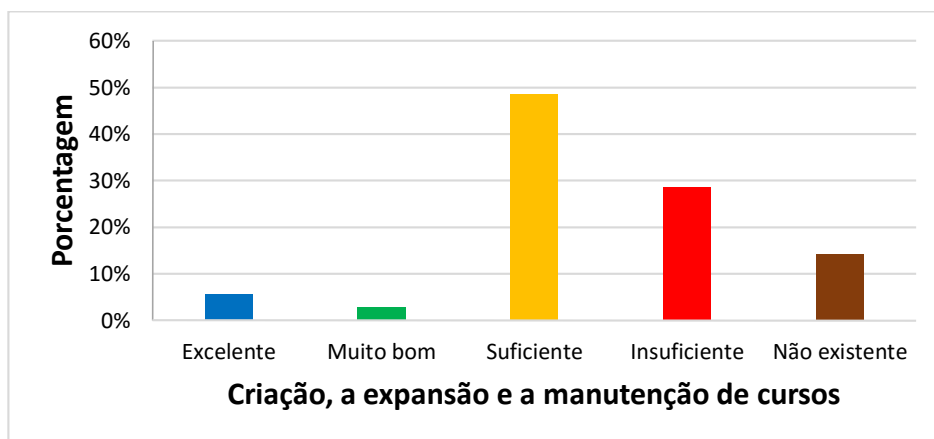
3.3 Contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional.



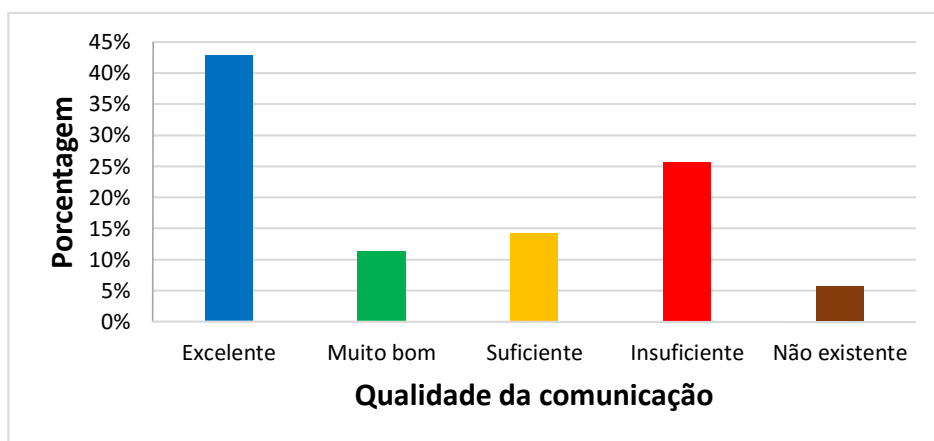
3.4 Relação entre a oferta de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão e a quantidade demandada pelos alunos.



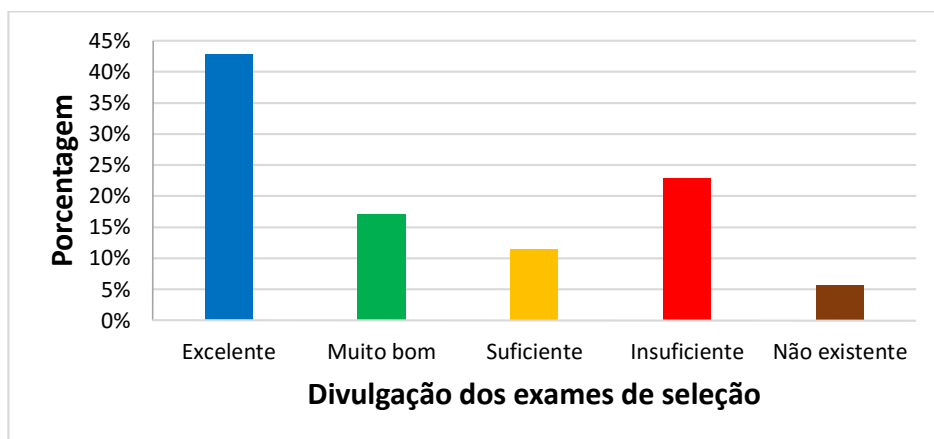
3.5 Desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de graduação e pós-graduação.



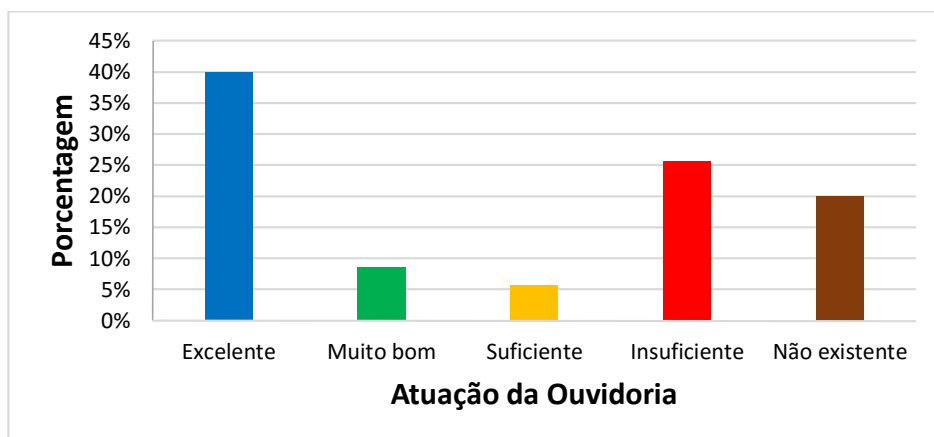
3.6 Qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações).



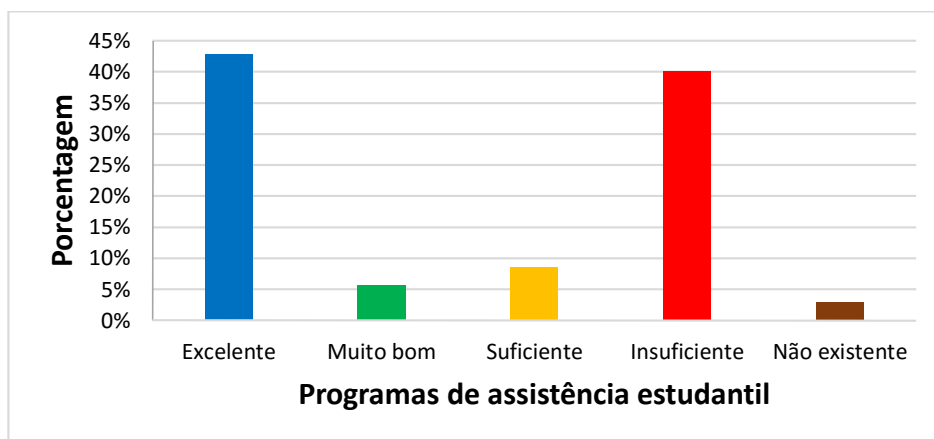
3.7 Divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.



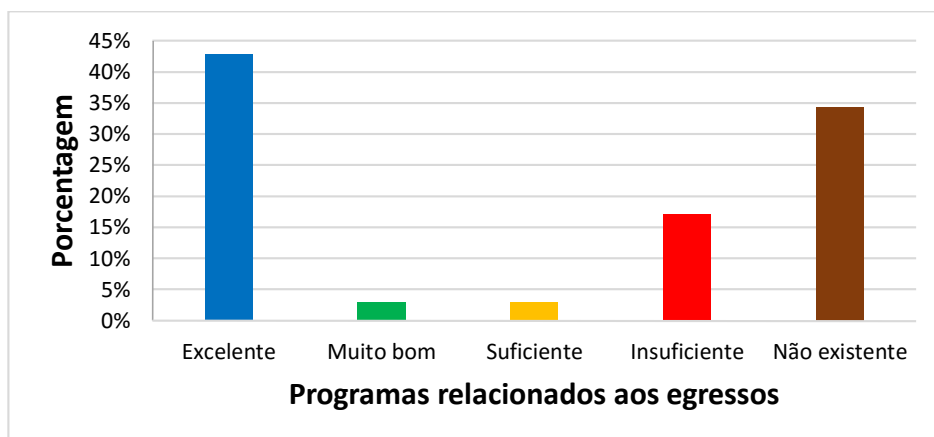
3.8 Atuação da Ouvidoria do IFMG como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade externa.



3.9 Programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).



3.10 Programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos (ex-alunos), bem como à sua inserção no mercado de trabalho.



**Análise do eixo 3:** Neste eixo, muitas fragilidades foram evidenciadas pelos dados coletados. Foram vistas de forma positiva a oferta de cursos levando em consideração as demandas locais e a divulgação de editais, vestibular e outras informações. Também foram positivos o apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (para a comunidade acadêmica, a comunidade externa julgou essas ações insuficientes).

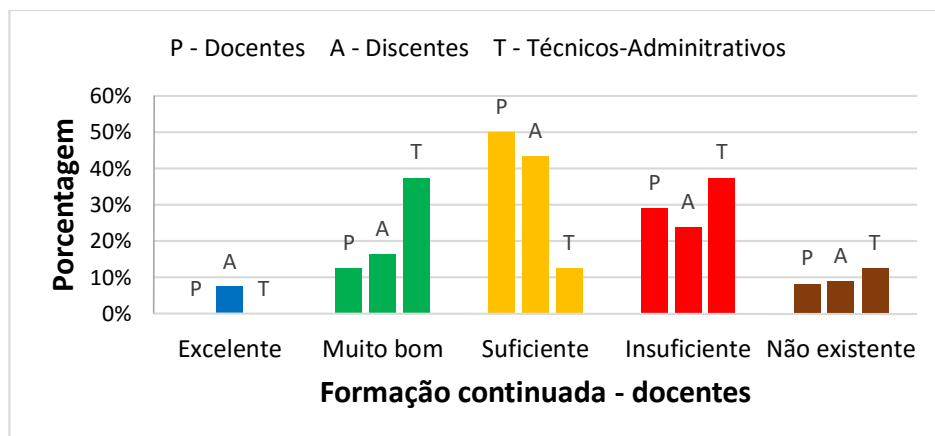
Entre os pontos avaliados negativamente pela comunidade interna estão: articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego; as políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de

pesquisa e de extensão; a produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão; a contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional; a distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão; a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão; as ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil); o desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.

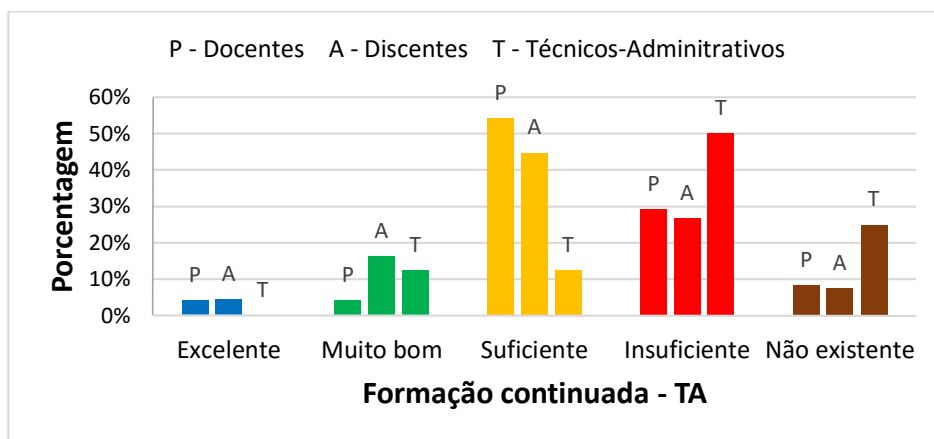
Parte destas fragilidades se deve a deficiências de comunicação e divulgação de iniciativas do IFMG. A disponibilidade de recursos financeiros é outro fator que contribuiu para as fragilidades. Os recursos disponíveis para assistência estudantil são insuficientes para atender as demandas no ponto de vista da comunidade. Em relação à pesquisa e a extensão, as atividades do campus foram aumentadas significativamente com o lançamento de editais de fomento interno, após a realização da avaliação de 2015. Cursos de pós-graduação não estão previstos no PDI do campus Santa Luzia. O curso ofertado pelo IFMG pode ser melhor divulgado internamente. Novamente, a avaliação realizada pela comunidade externa mostrou indicadores melhores quando comparados à comunidade interna.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão – Comunidade Acadêmica**

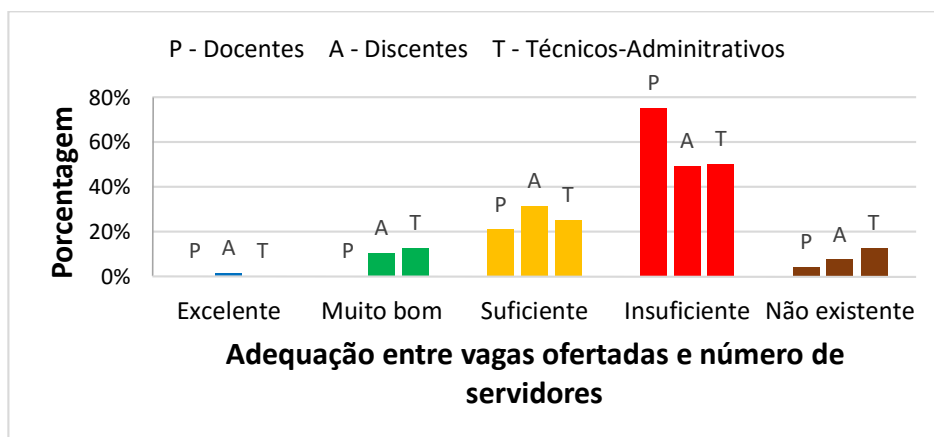
4.1 Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.



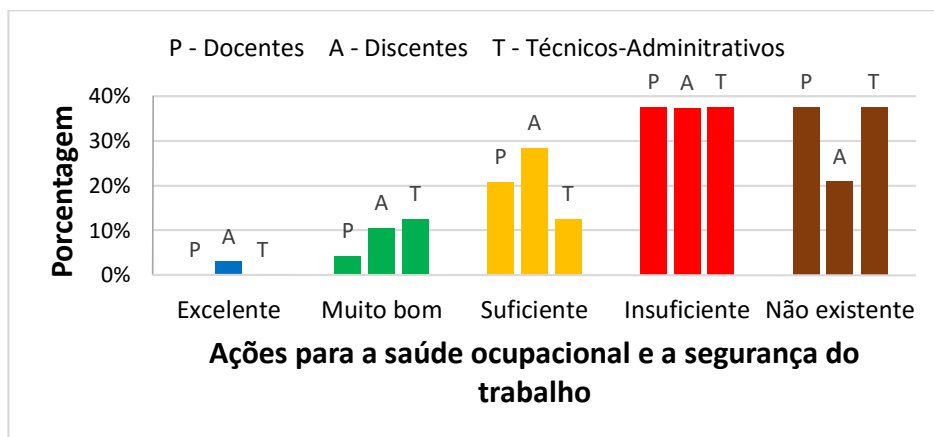
4.2 Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.



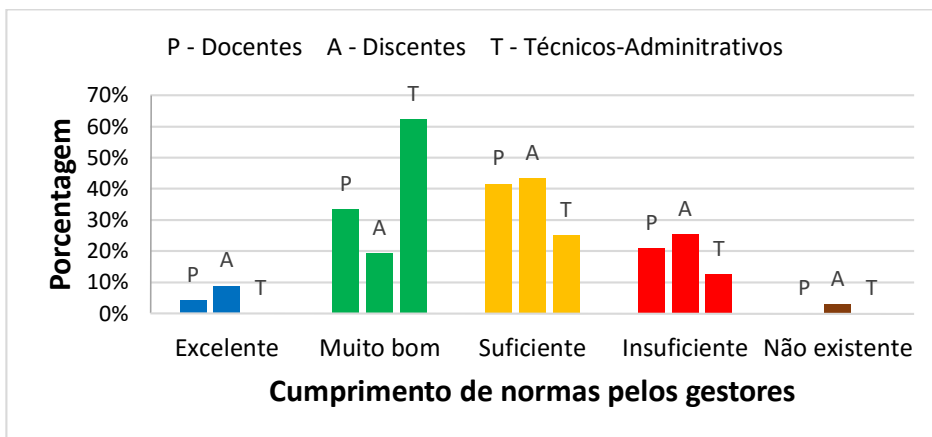
4.3 A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.



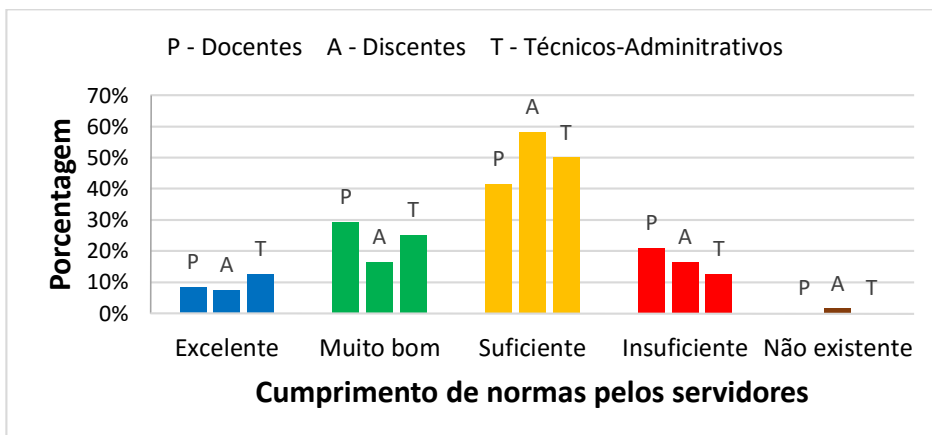
4.4. As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.



4.5 O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.

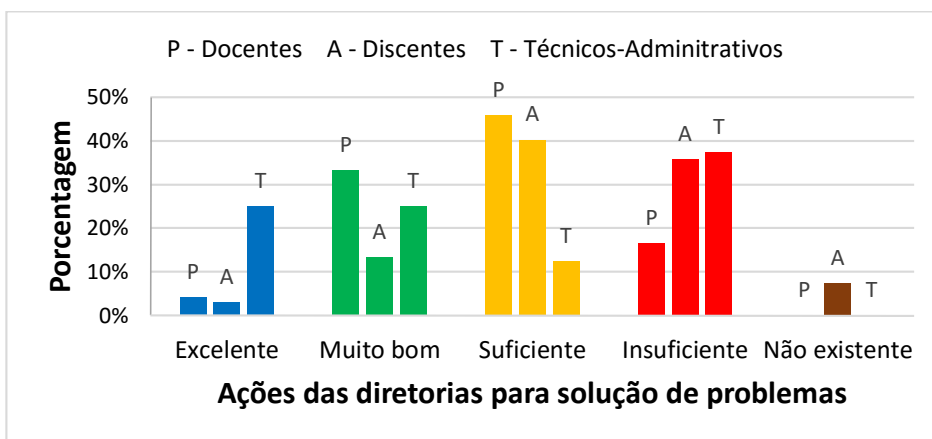


4.6 O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.

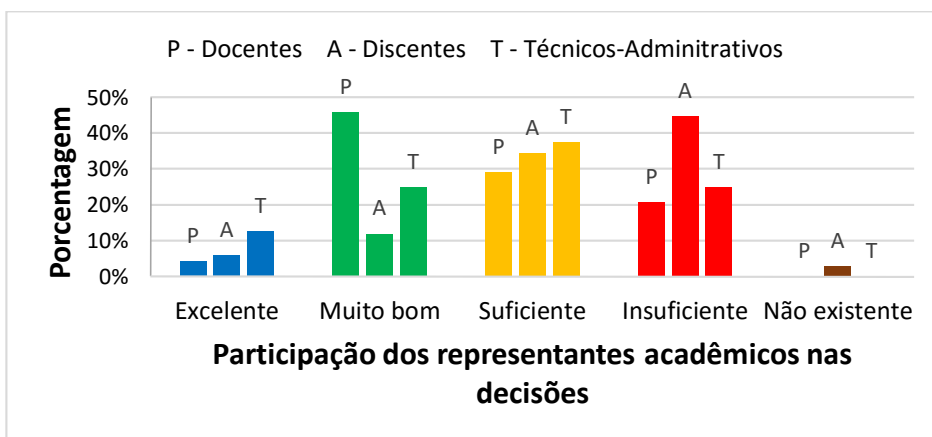




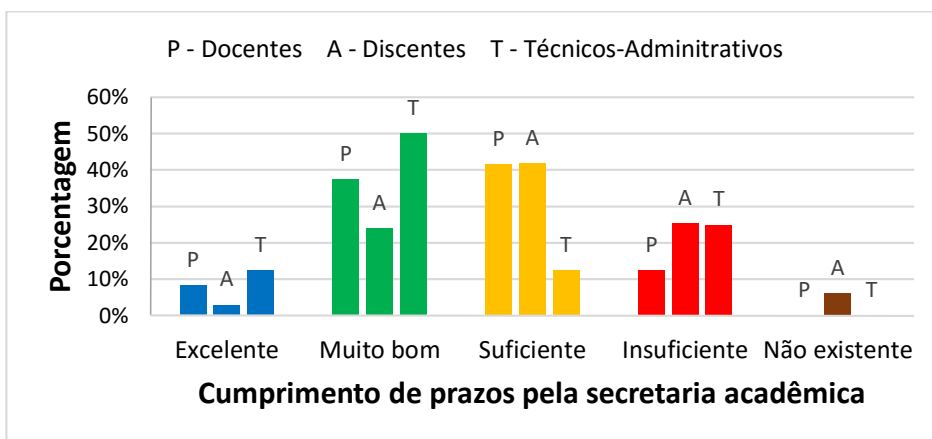
4.7. As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus.



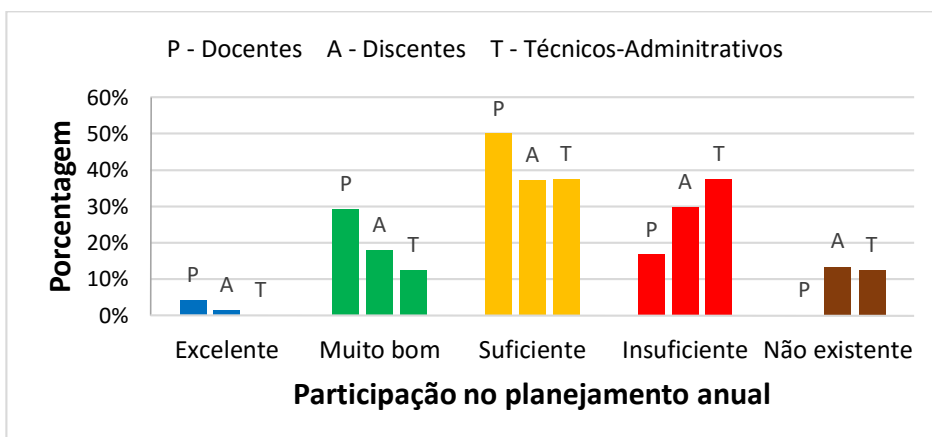
4.8 A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.



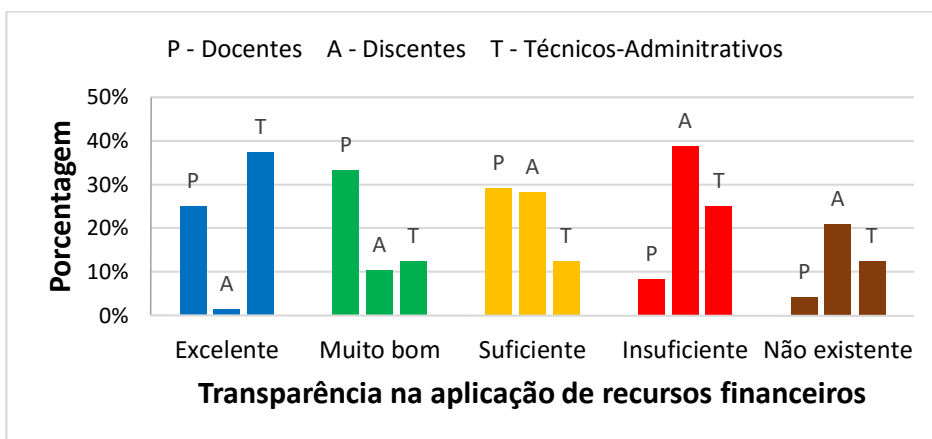
4.9 A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.



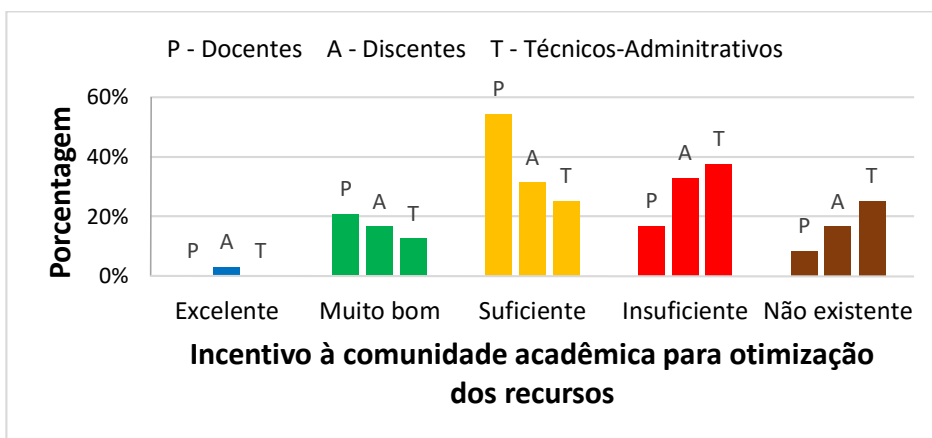
4.10 A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.



4.11 Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus.

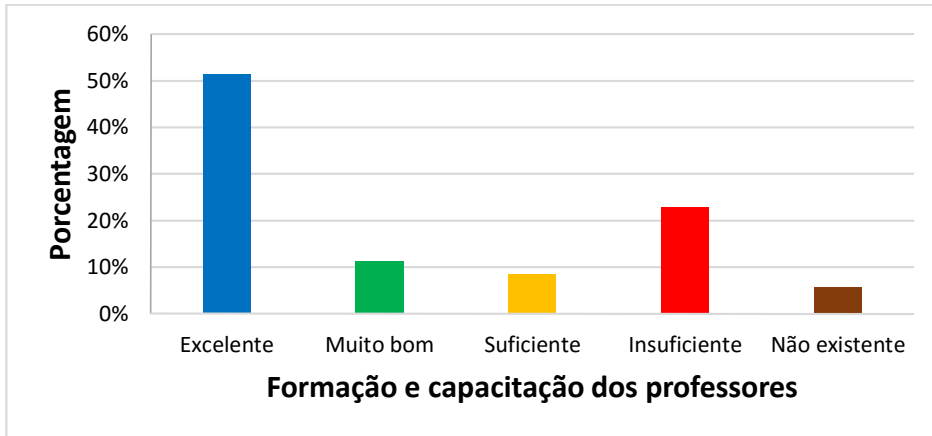


4.12 Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.

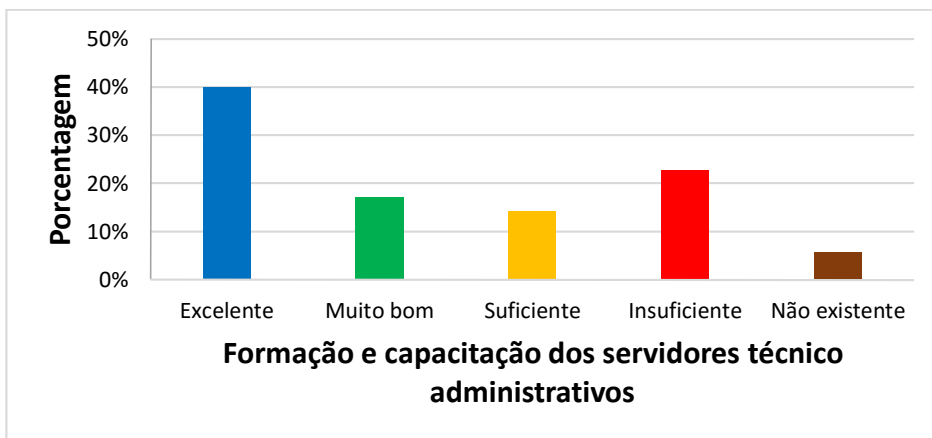


## Eixo 4: Políticas de Gestão – Comunidade Externa

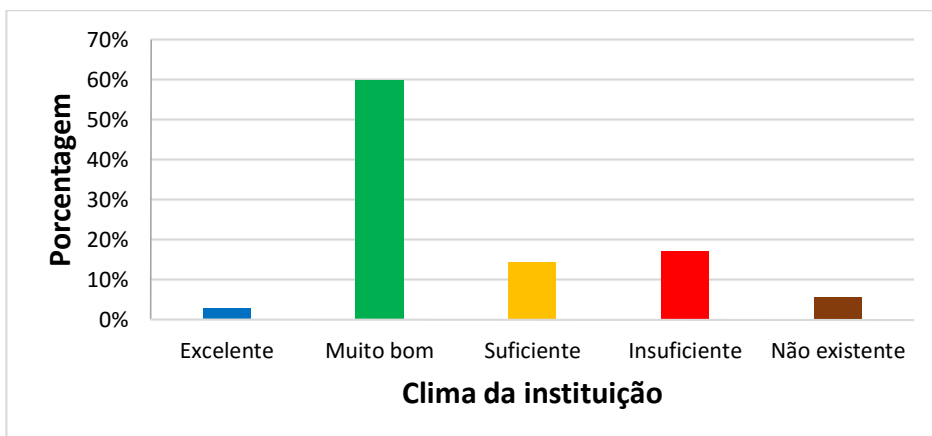
### 4.1 Política de formação e capacitação dos professores.



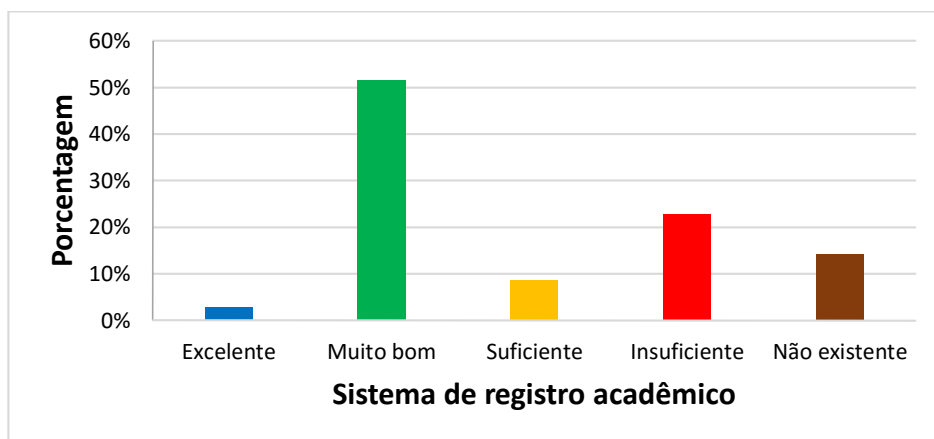
### 4.2 Política de formação e capacitação dos servidores técnico administrativos.



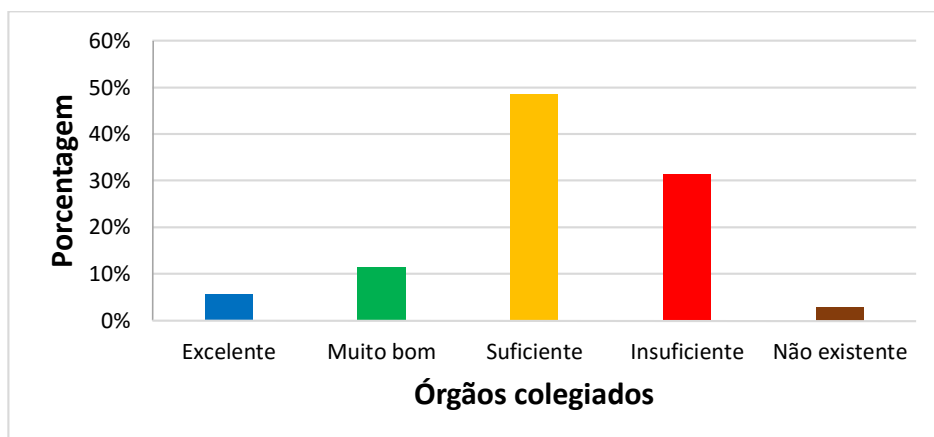
### 4.3 Clima da instituição e relações interpessoais



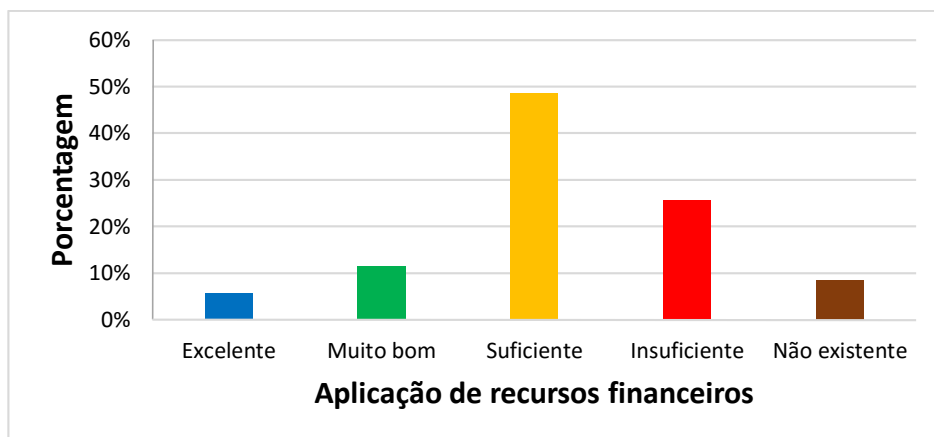
4.4 Existência de sistema de registro acadêmico, considerando: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação/qualidade dos documentos



4.5 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados, como Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, etc.



4.6 Políticas direcionadas à aplicação de recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão (programas como Mulheres Mil, Assistência Estudantil, bolsas de pesquisa, monitoria, etc.).

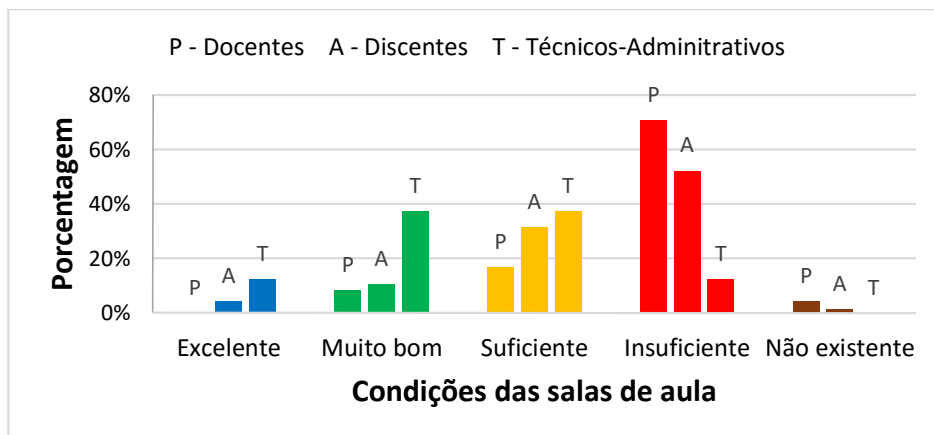


**Análise do eixo 4:** A maioria dos itens do eixo recebeu avaliação positiva. Destacam-se: o cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos e normas acadêmicas; as ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas; a participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão; a organização e o cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico. Esses itens receberam respostas favoráveis dos três setores, discentes, docentes e técnicos-administrativos. Entre os pontos negativos, destacam-se a adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos-administrativos e as ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho. A comunidade externa avaliou de forma positiva todos os itens do eixo.

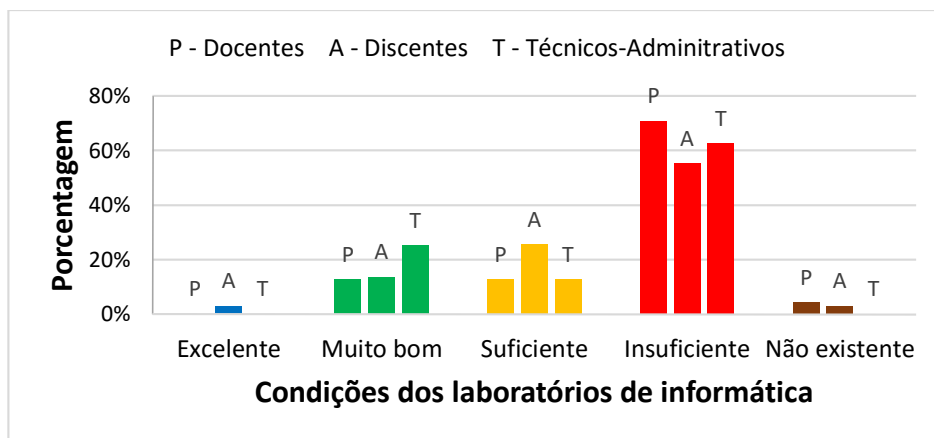
O campus Santa Luzia ainda está em fase de expansão e há necessidade de mais docentes e técnicos-administrativos para que a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no campus alcance a excelência desejada.

## Eixo 5: Infraestrutura Física – Comunidade Acadêmica

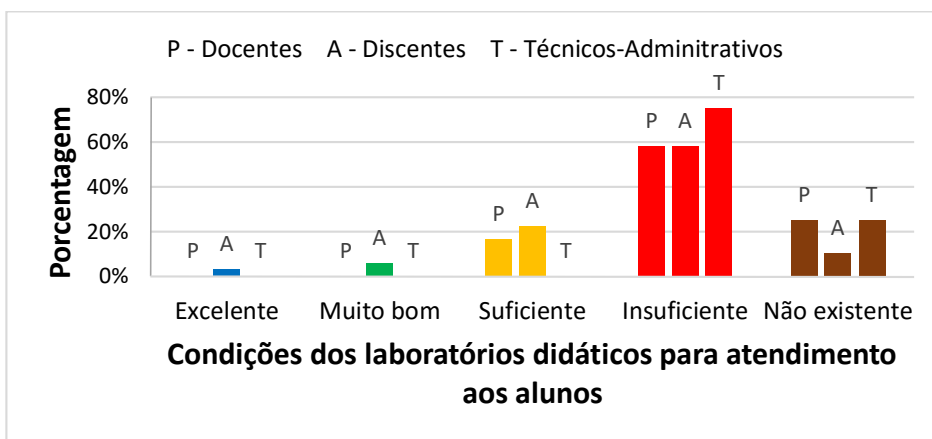
5.1 Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.



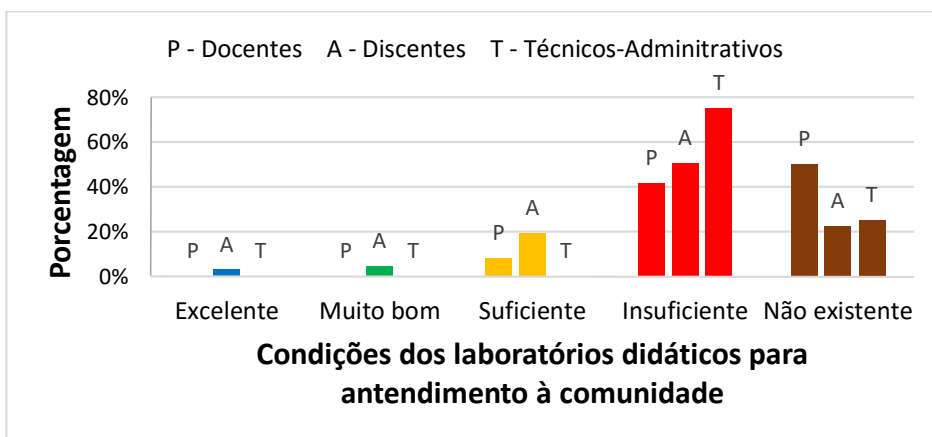
5.2 Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.



5.3 Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.

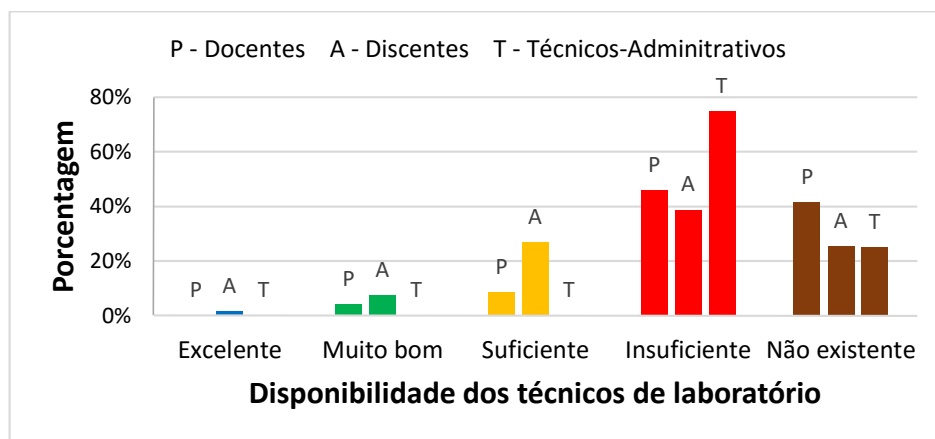


5.4 Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

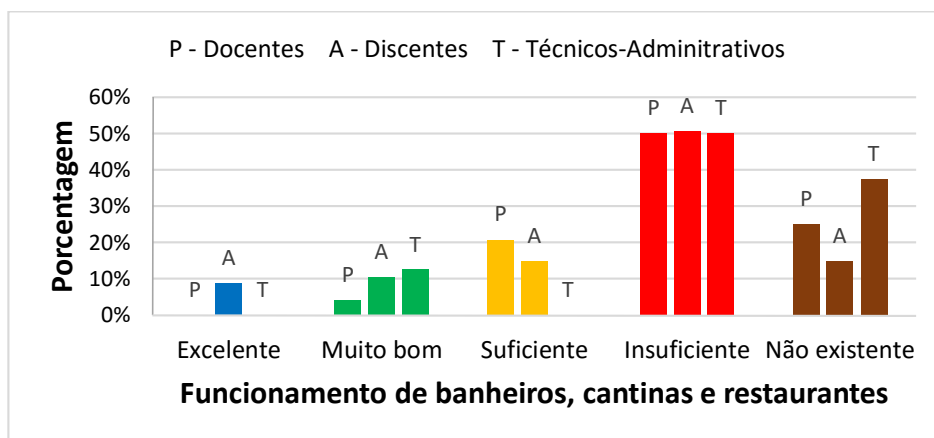




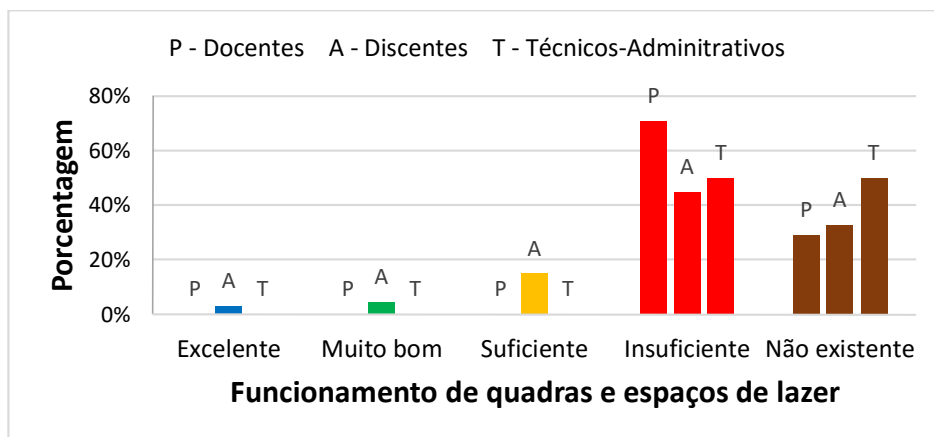
5.5 Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo.



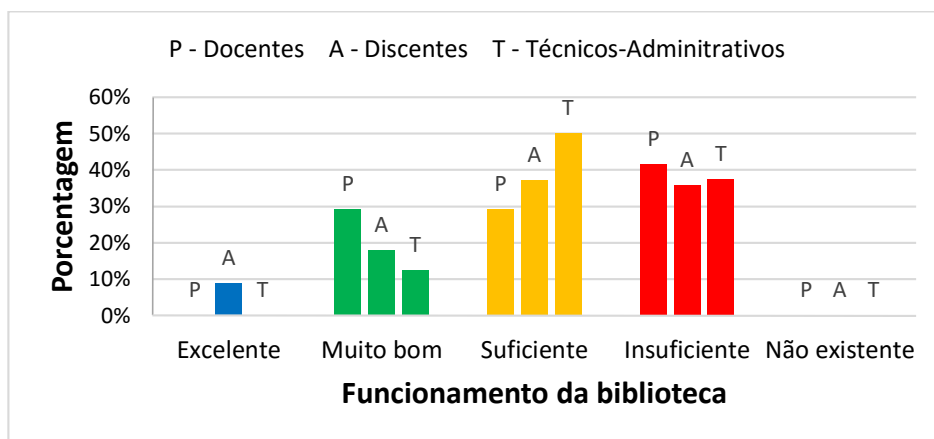
5.6 Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.



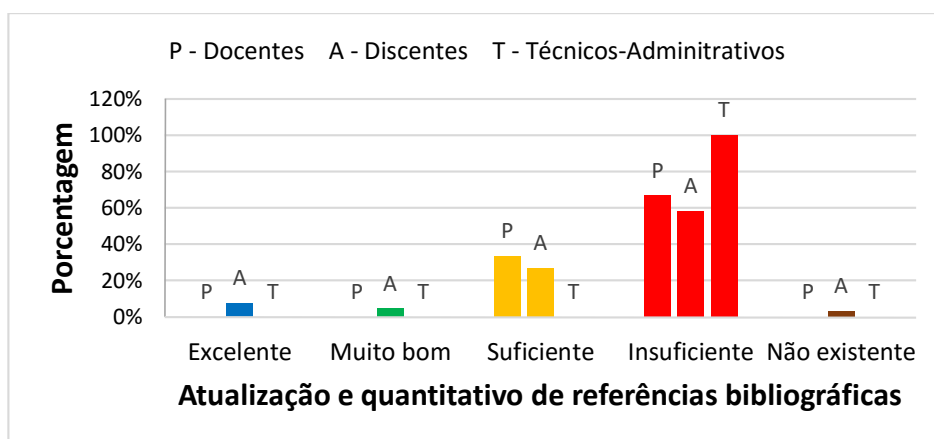
5.7 Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.



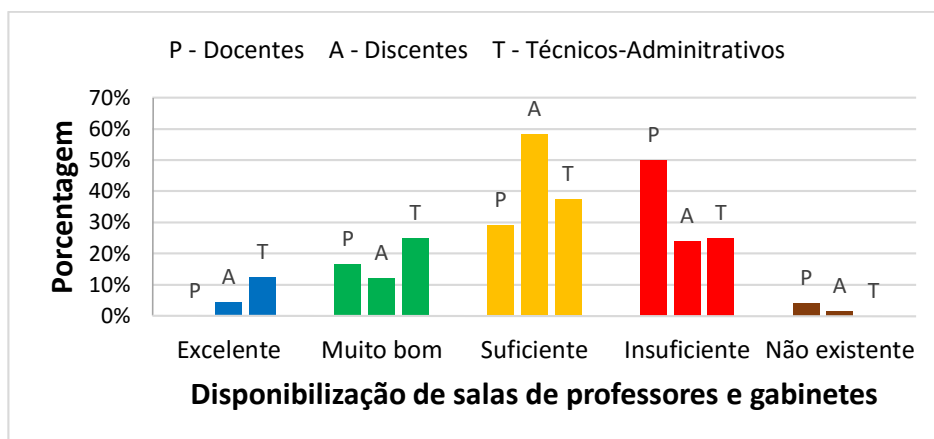
5.8 Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.



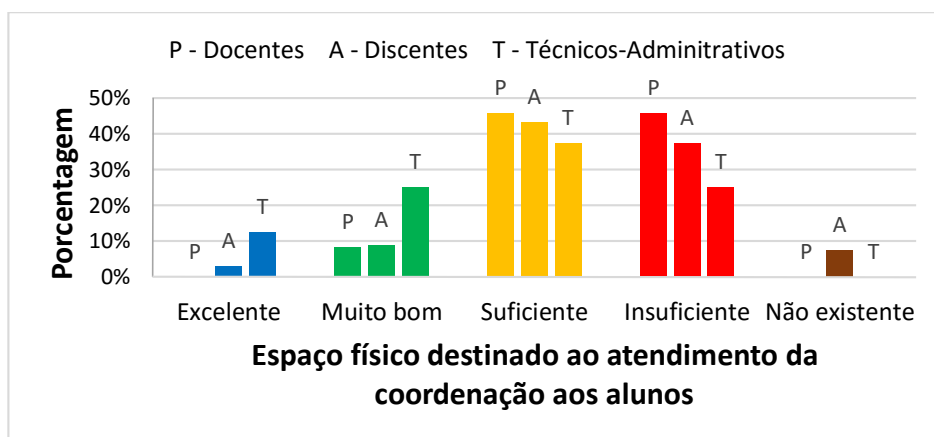
5.9 Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.



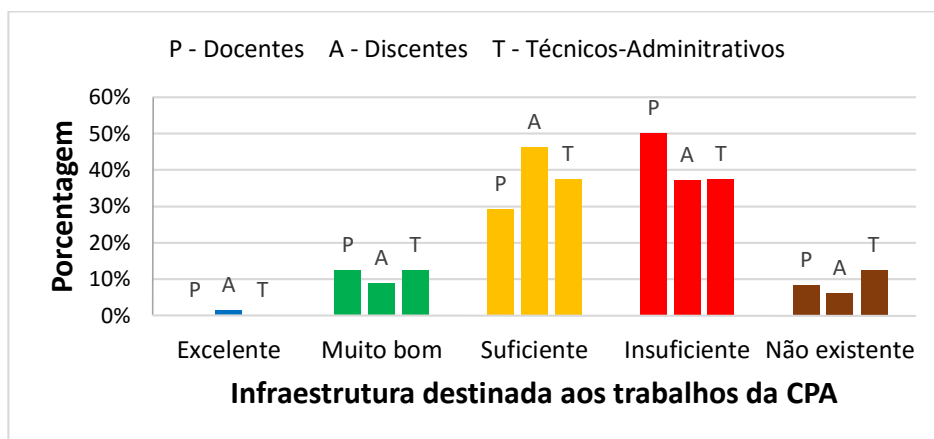
5.10 Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.



5.11 Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.

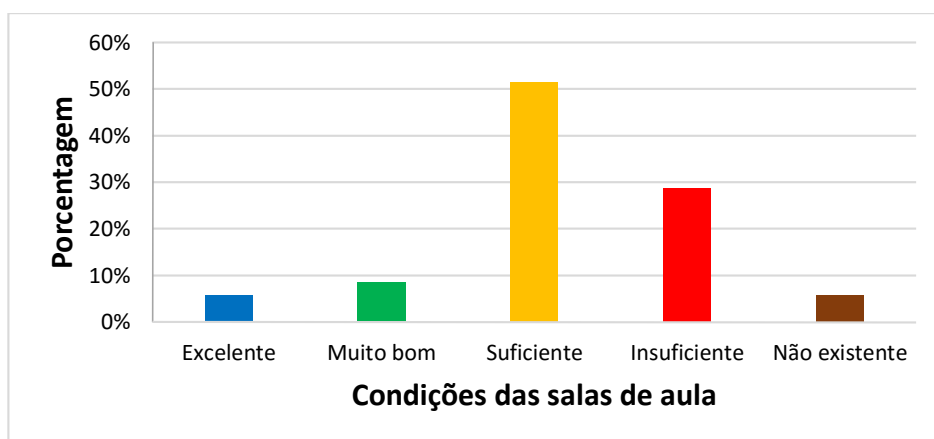


5.12 Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.

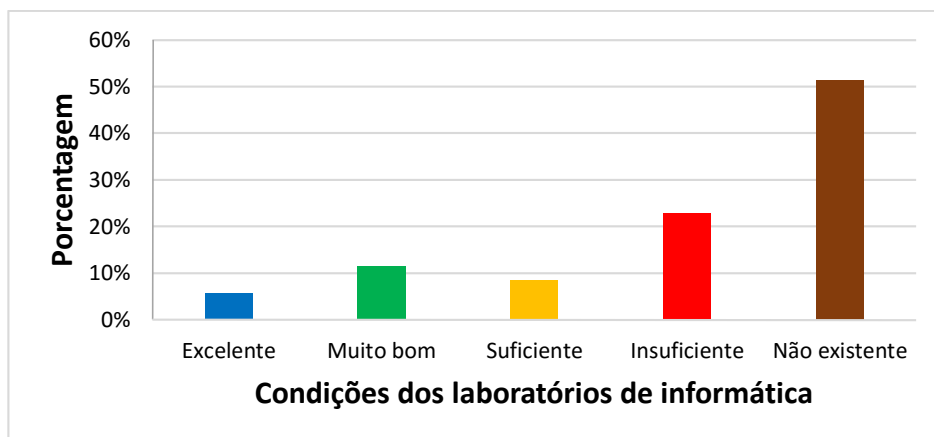


### Eixo 5: Infraestrutura Física – Comunidade Externa

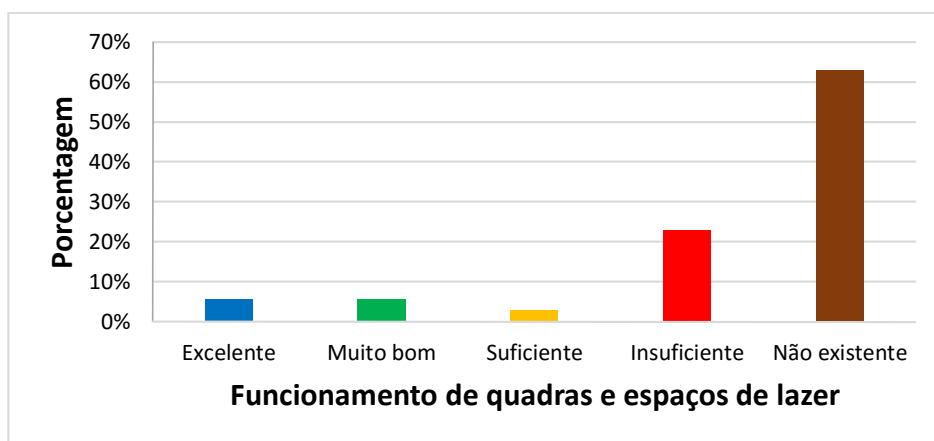
5.1 Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário.



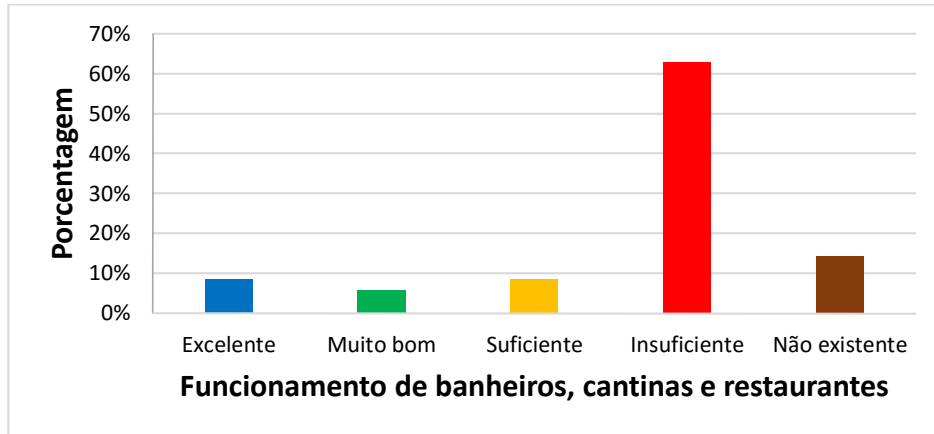
5.2 Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.



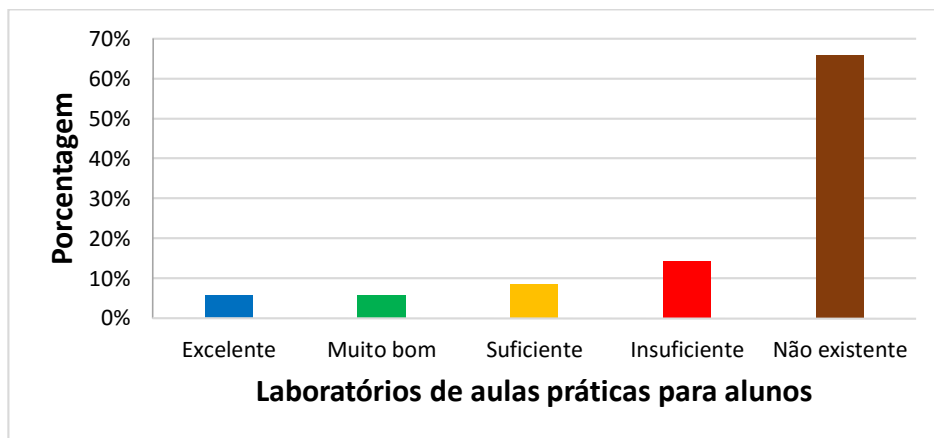
5.3 Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.



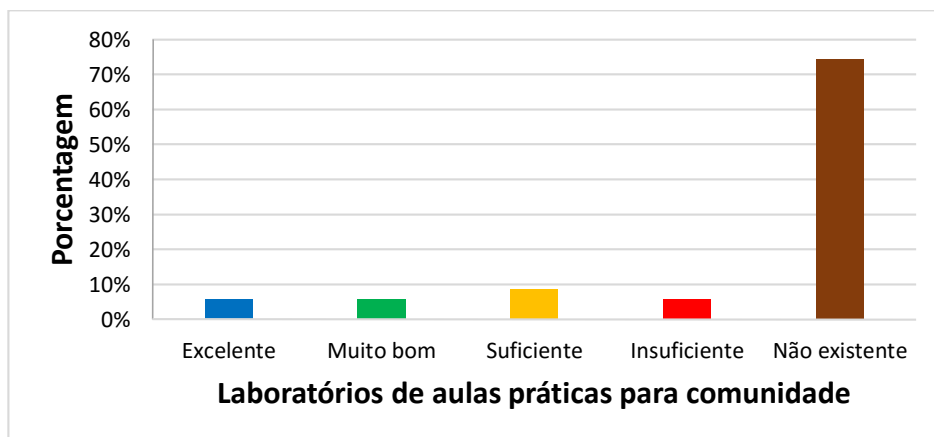
#### 5.4 Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.



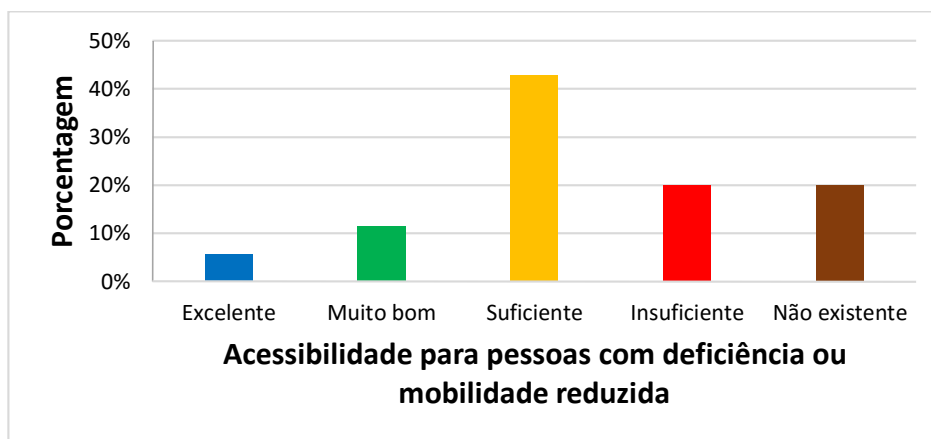
5.5 Condição dos laboratórios de aulas práticas quanto à disponibilidade de softwares, produtos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.



5.6 Condição dos laboratórios de aulas práticas quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade, quando for o caso.



5.7 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos diferentes espaços do campus.



**Análise do eixo 5:** Este item revelou várias fragilidades, sendo que as seguintes foram avaliadas de forma negativa pelos três segmentos questionados: condição das salas de aula; condição dos laboratórios de informática; acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares; recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas; condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico; manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade; disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo; condição de funcionamento dos banheiros; cantinas e restaurantes condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer; atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda às demandas dos cursos.

Esses resultados revelam a falta de estrutura adequada do campus, que, como dito no eixo anterior, ainda está em fase de expansão. Mais recursos financeiros são necessários para a adequação dos espaços físicos (salas de aulas, laboratórios) às necessidades do campus. Melhoramento do acervo da biblioteca também se faz necessário.

Os pontos positivos foram o espaço físico da biblioteca, disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor e disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento das coordenações dos cursos superiores aos alunos.

A comunidade externa revelou uma percepção semelhante à da comunidade interna em relação à infraestrutura do campus.

### **Avanços e desafios:**

Tendo em vista os resultados da autoavaliação de 2015, cabe ressaltar os avanços percebidos em relação ao ano anterior e os desafios para o próximo ano:

Desafios:

Tomando como base a realidade local é necessário:

- A aquisição de equipamentos e implantação dos laboratórios;
- Melhoria do conforto térmico dos ambientes;
- Fazer com que a comunidade perceba as melhorias já implantadas;
- A execução de obras de expansão a partir do projeto arquitetônico em fase de conclusão, de modo atender todas as necessidades de funcionamento dos cursos existentes;
- Completar o quadro de servidores, professores e técnico-administrativos que poderão atender de forma adequada o público interno e externo.
- Equipamentos de comunicação interna e externa (telefones).

Avanços:

- Conclusão da obra do bloco 2 com ampliação dos sanitários e espaço para as salas de aula, para montagem dos primeiros laboratórios, instalações sanitárias, e equipamentos de acessibilidade que atenderão os cursos por mais um ano;
- Internet WiFi livre;
- Espaços como cantina, restaurante, auditório, ginásio poliesportivo, salas de estudo e de professores e coordenadores, fazem parte do projeto arquitetônico que está sendo elaborado por empresa terceirizada;
- Ampliação do acervo da biblioteca;
- Licitações com empresas terceirizadas de alimentação e reprografia em andamento.

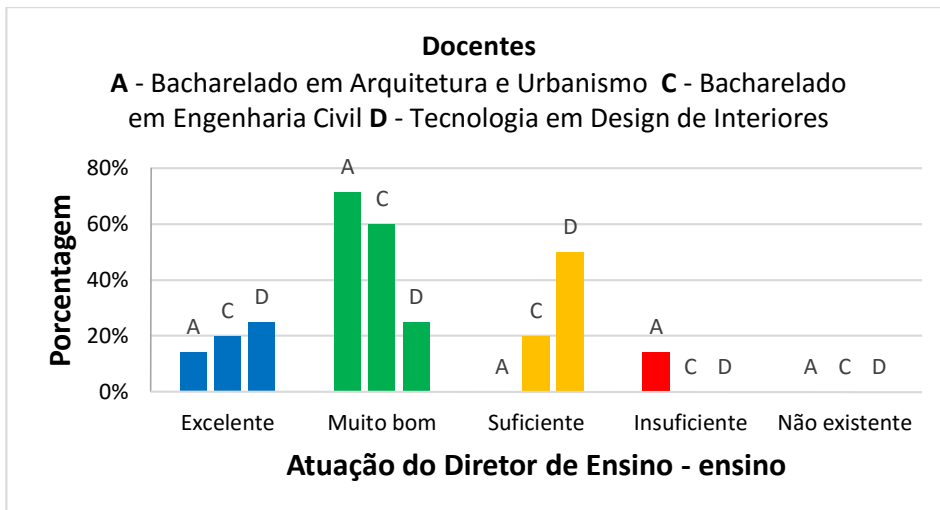
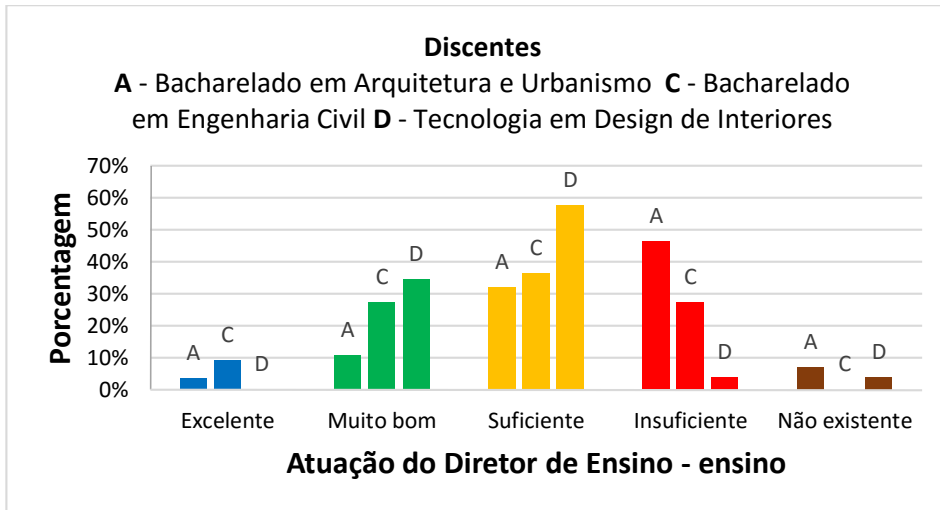


#### **4.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação**

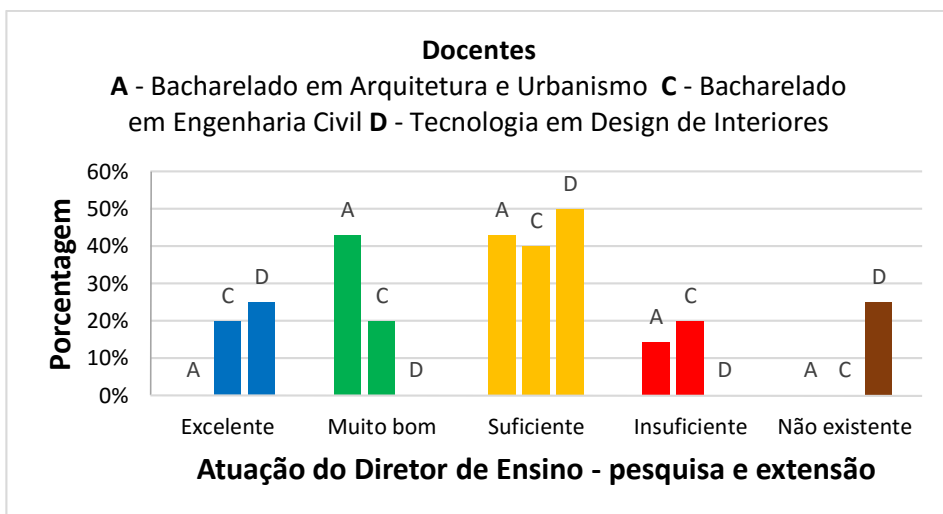
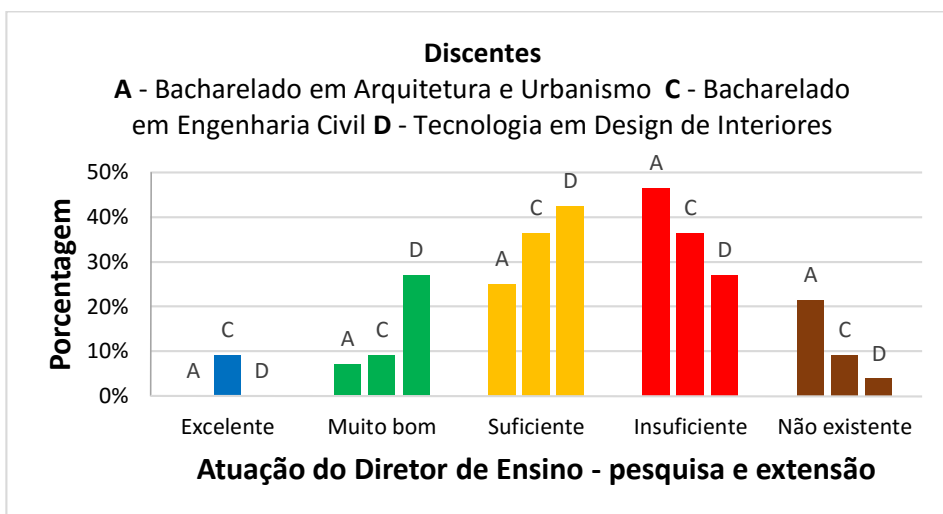
A seguir, serão apresentados os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados no processo de avaliação dos três cursos superiores ofertados pelo IFMG Santa Luzia. Ao final de cada eixo, será feita uma análise dos dados. Para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Excelente(s)”, “Muito bom(ns)/boa(s)” e “Suficiente(s)” for superior à soma de respostas “Insuficiente(s)” e “Não existente(s)”.

## Dimensão I – Organização didático-pedagógica

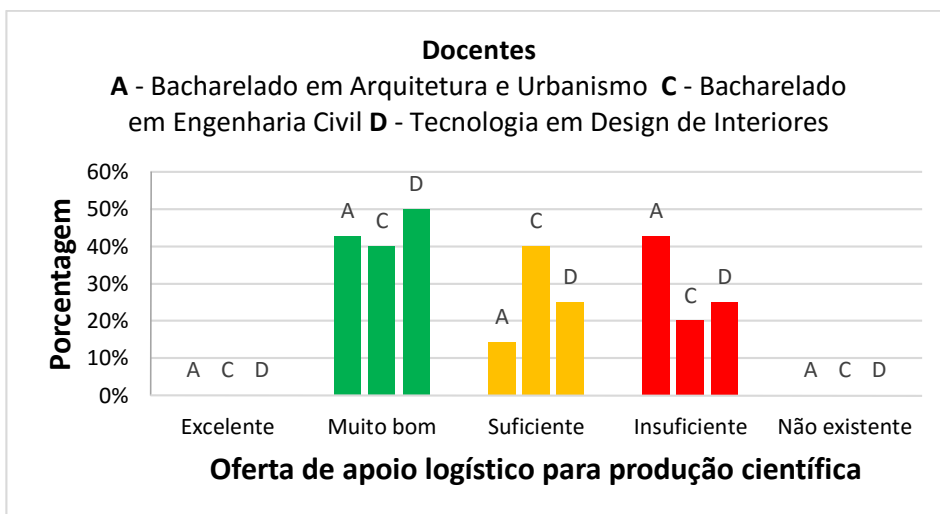
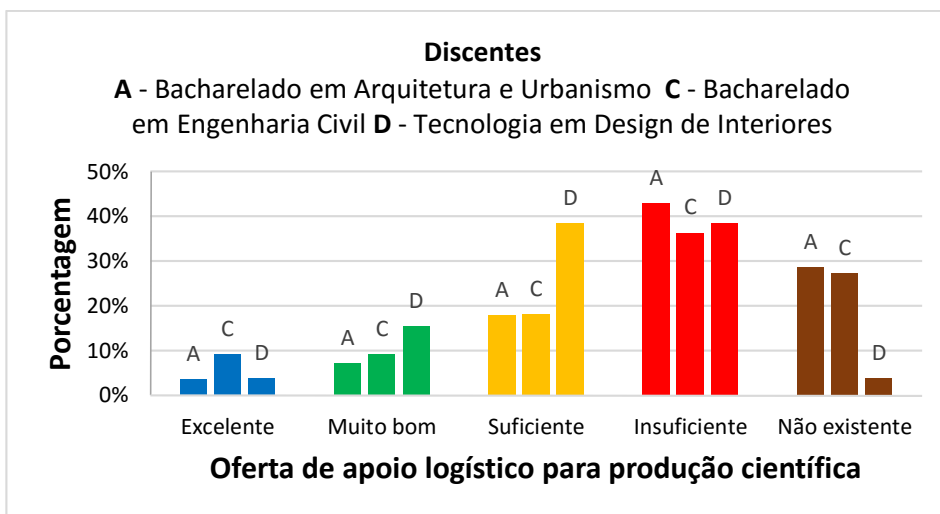
1.1 Atuação do Diretor de Ensino do Campus na busca de melhorias e na resolução de problemas relacionados ao ensino.



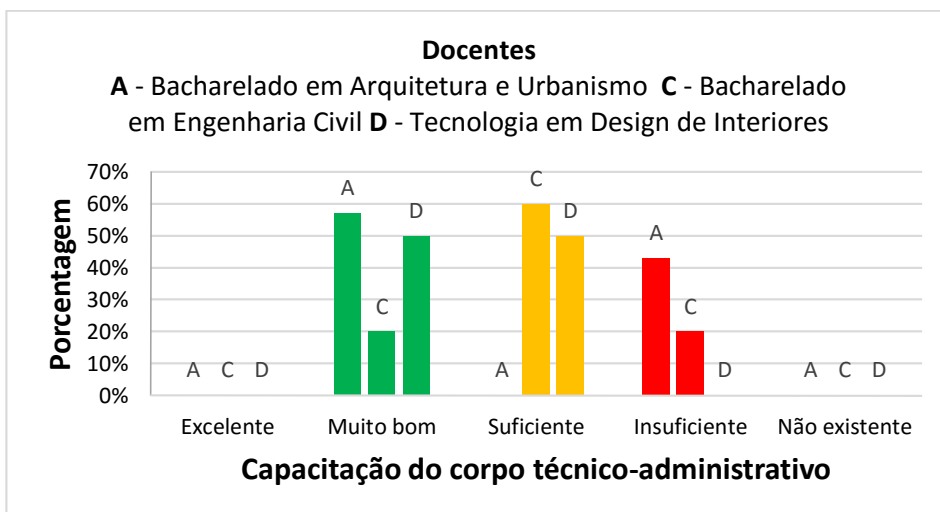
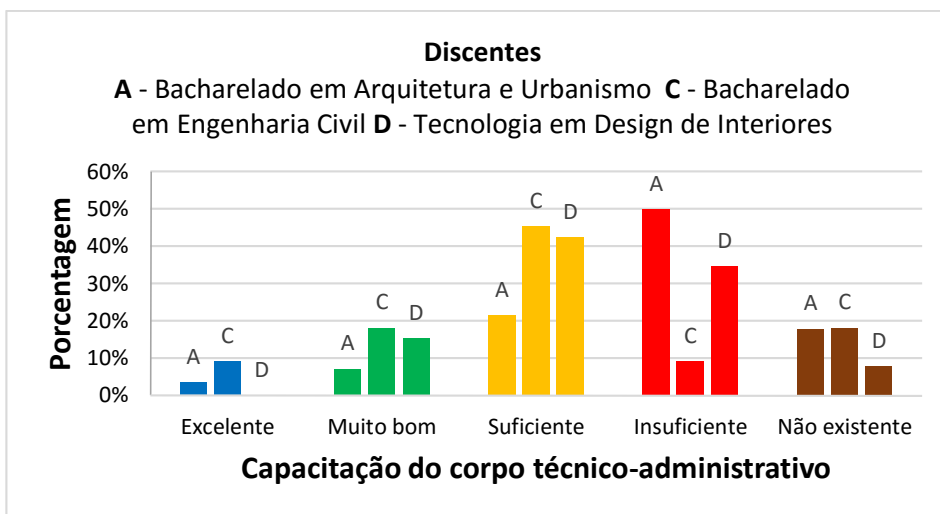
1.2 Atuação do Diretor de Ensino do Campus na busca de melhorias e na resolução de problemas relacionados à pesquisa e extensão.



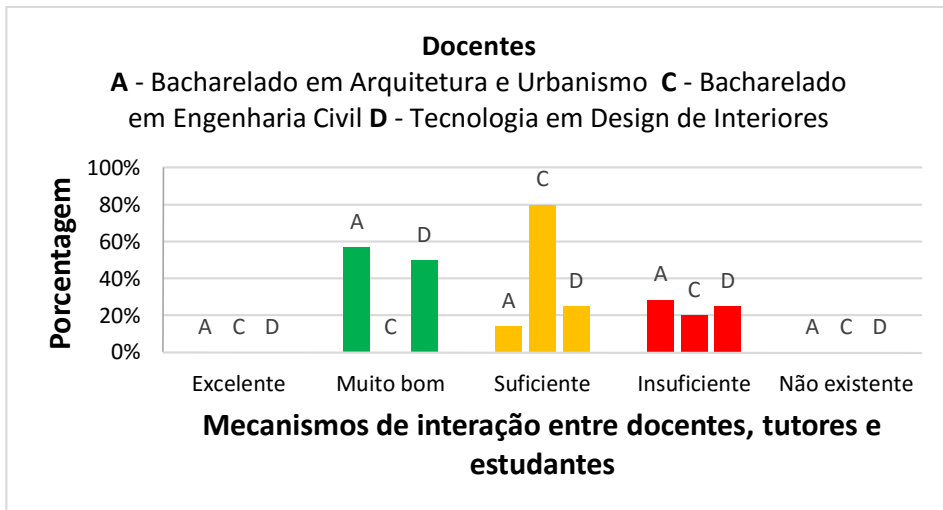
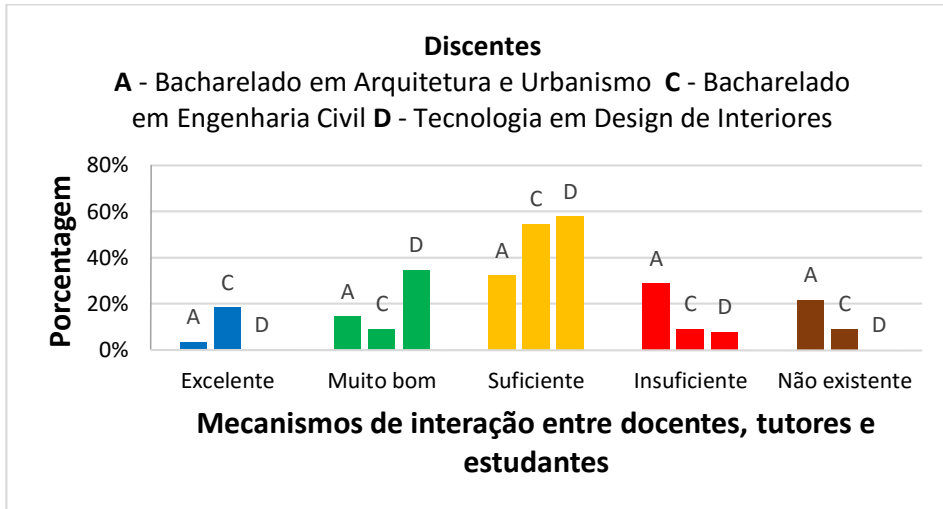
1.3 Incentivo do Diretor de Ensino aos professores e alunos quanto à publicação e apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.) no IFMG e em outras instituições, com a oferta de apoio logístico.



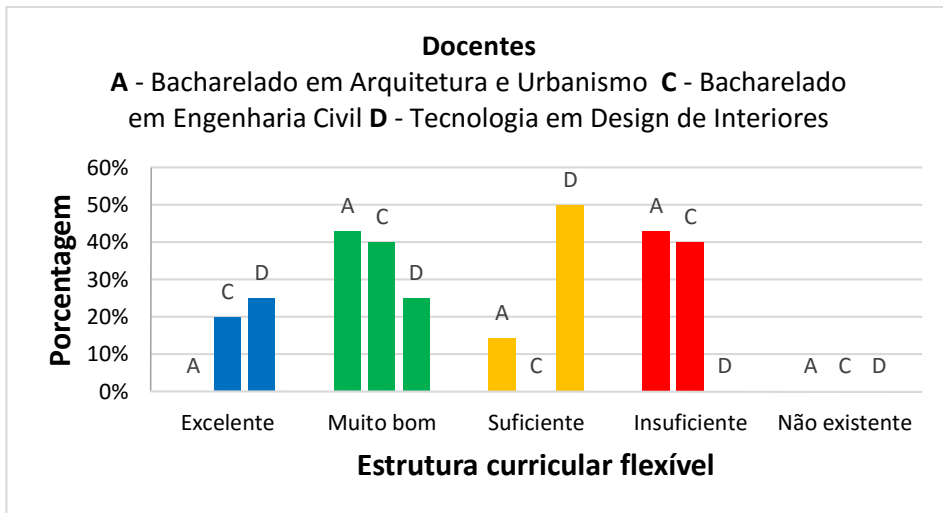
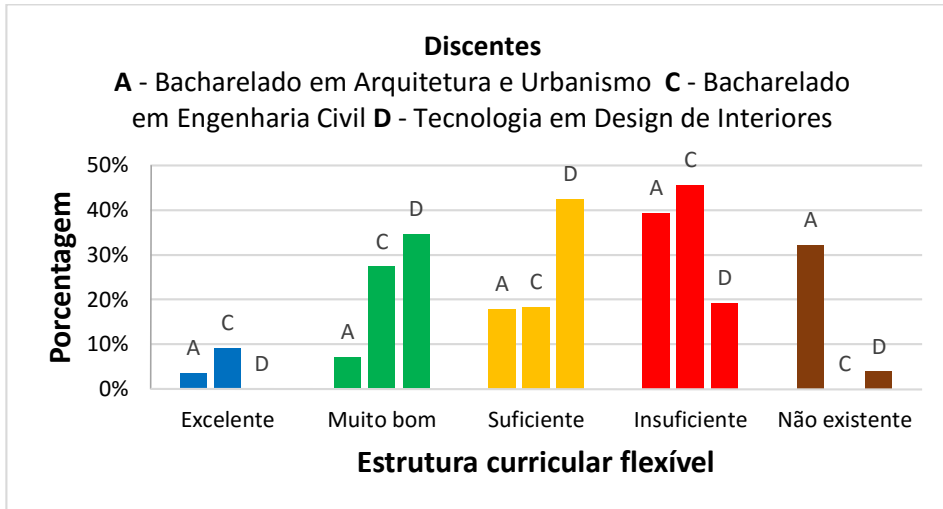
1.4 Incentivo do Diretor de Ensino a políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo (participação em congressos, feiras de iniciação científica, cursos de capacitação, etc.).



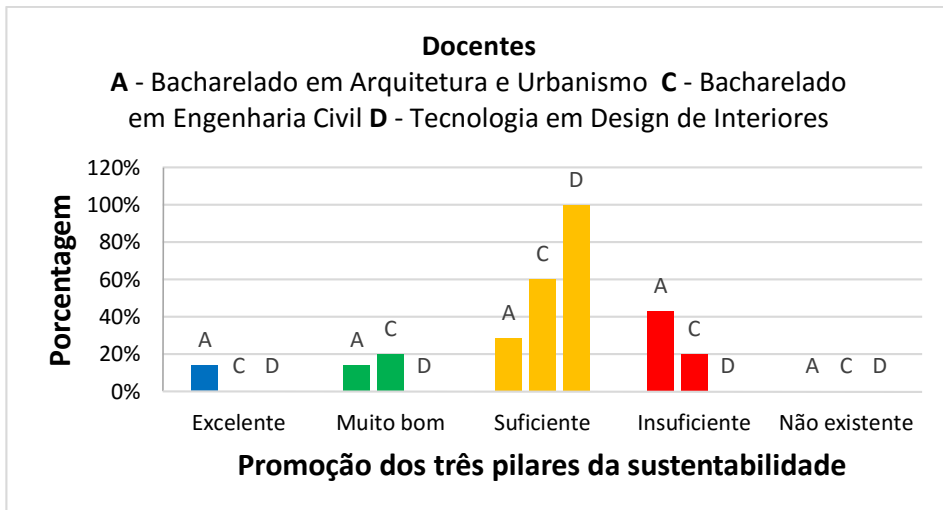
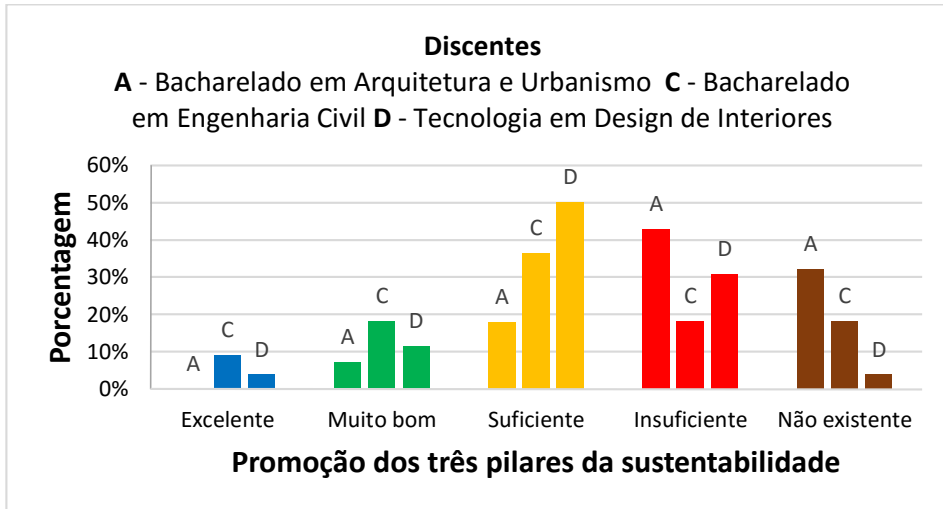
1.5 Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes, atendendo às necessidades didático-pedagógicas das disciplinas.



1.6 Estrutura curricular flexível, que possibilite a integração dos conteúdos, bem como uma visão global do curso e do mercado de trabalho.

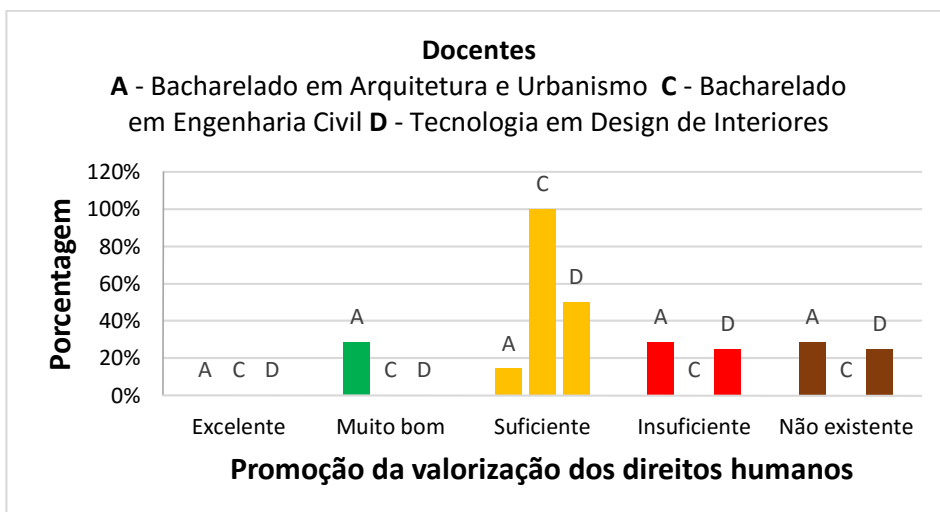
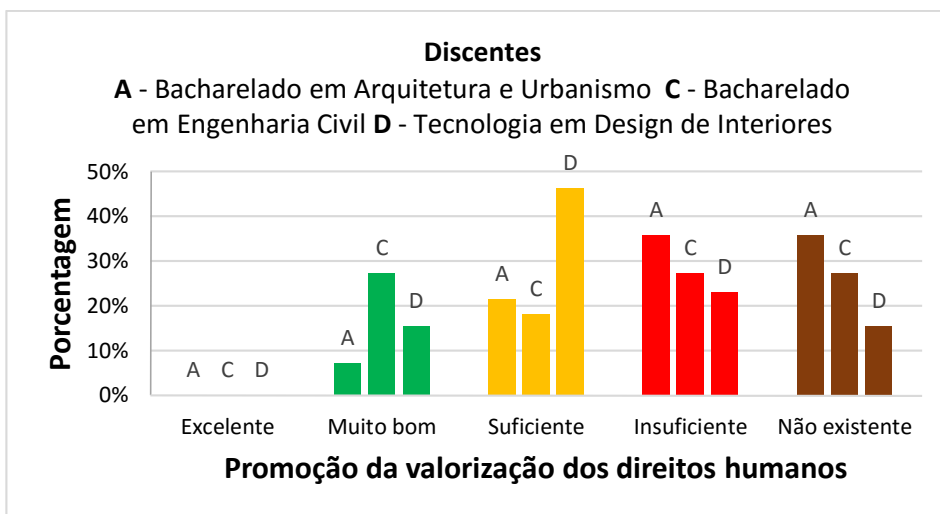


1.7 Promoção de debates e desenvolvimento de atividades com foco nos temas relacionados aos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

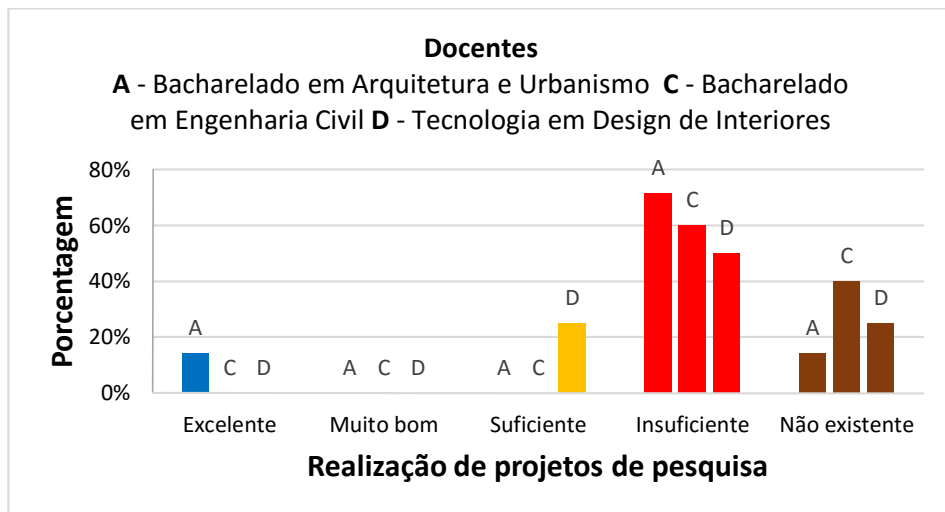
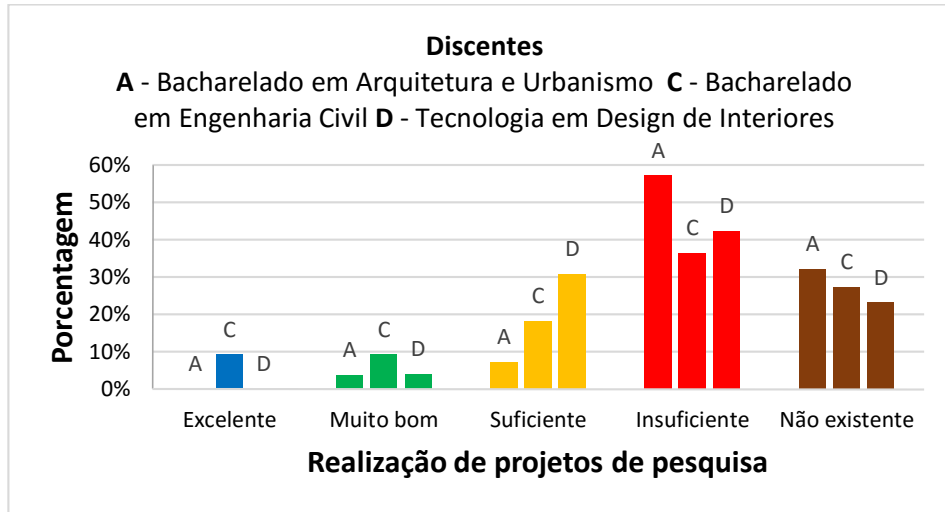




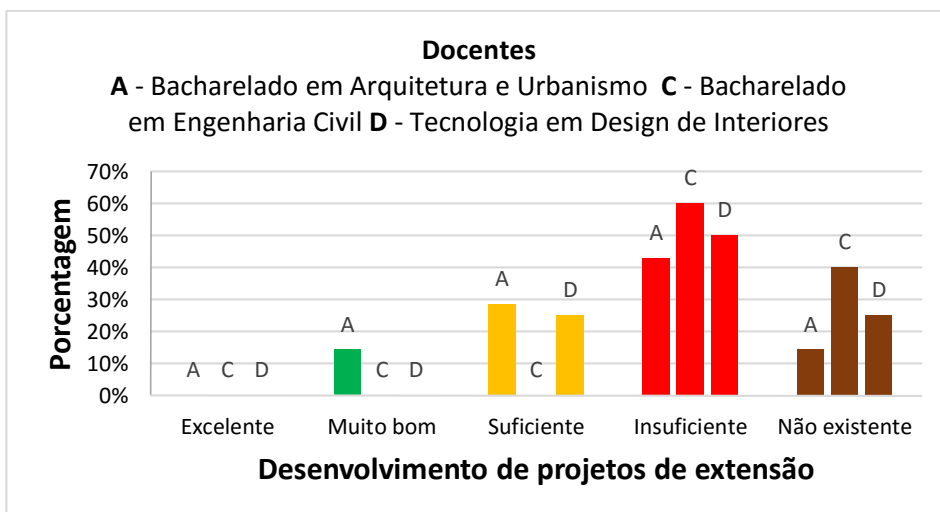
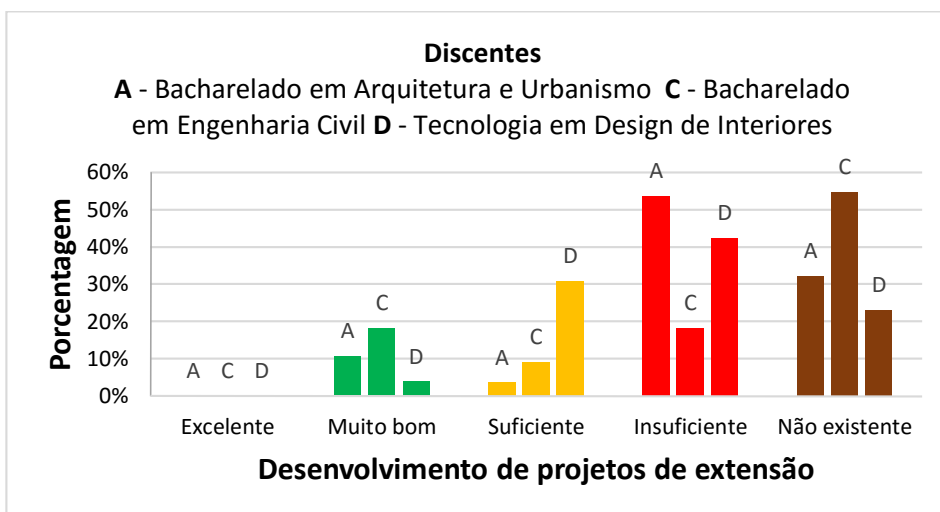
1.8 Promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a educação das relações étnico-raciais, para o tratamento de questões e temáticas relacionadas aos afrodescendentes, bem como para a valorização dos direitos humanos.



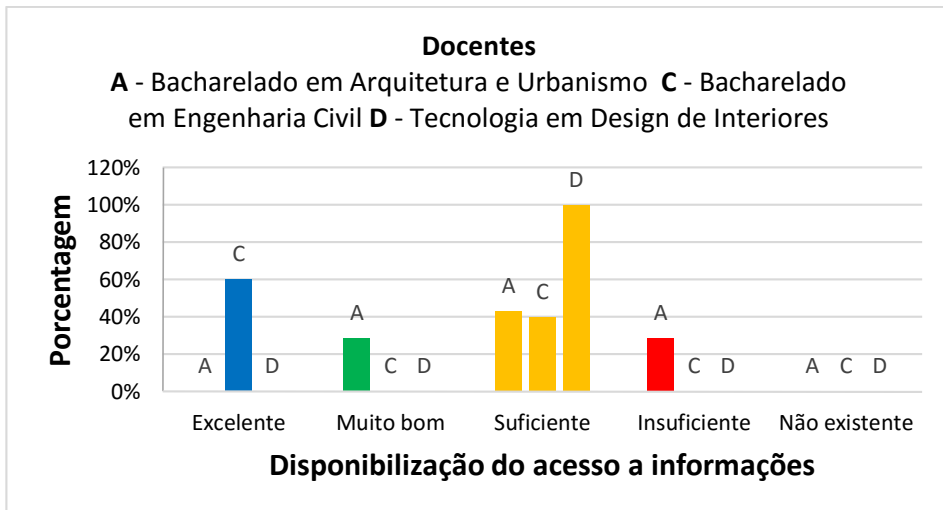
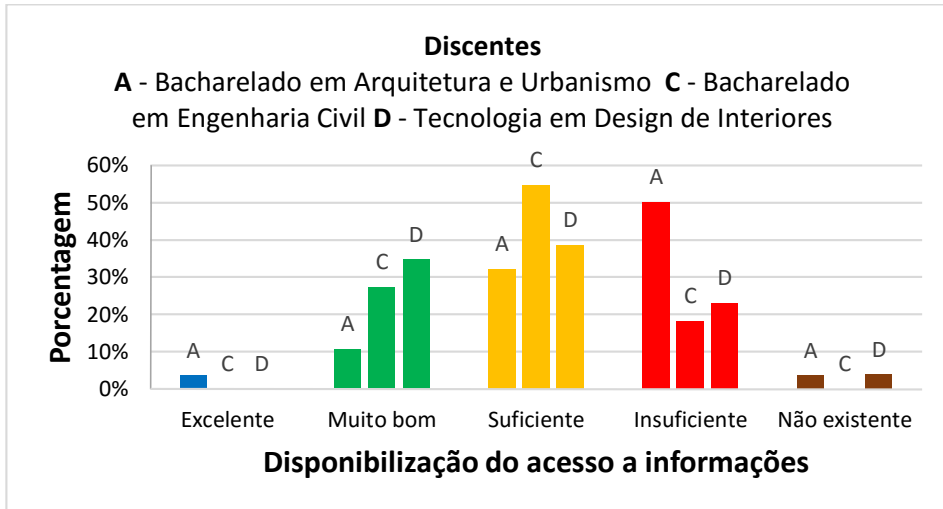
1.9 Realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.



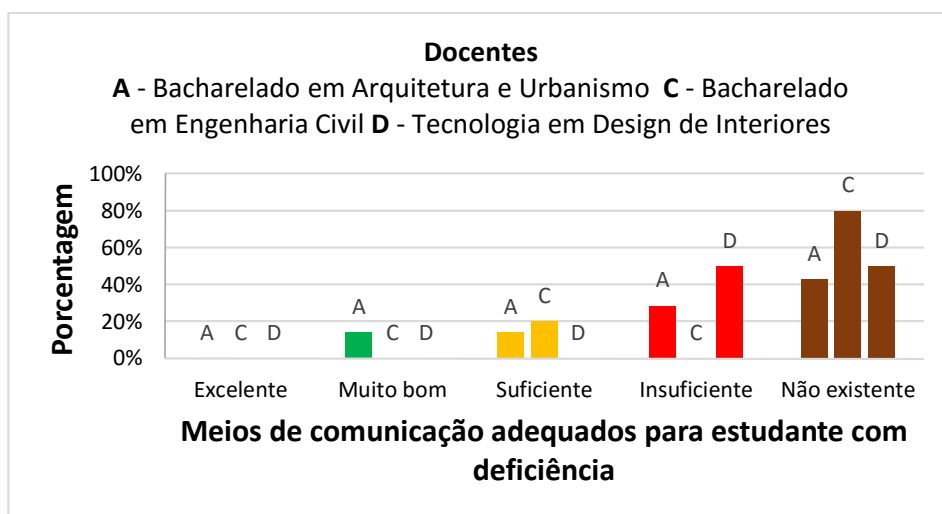
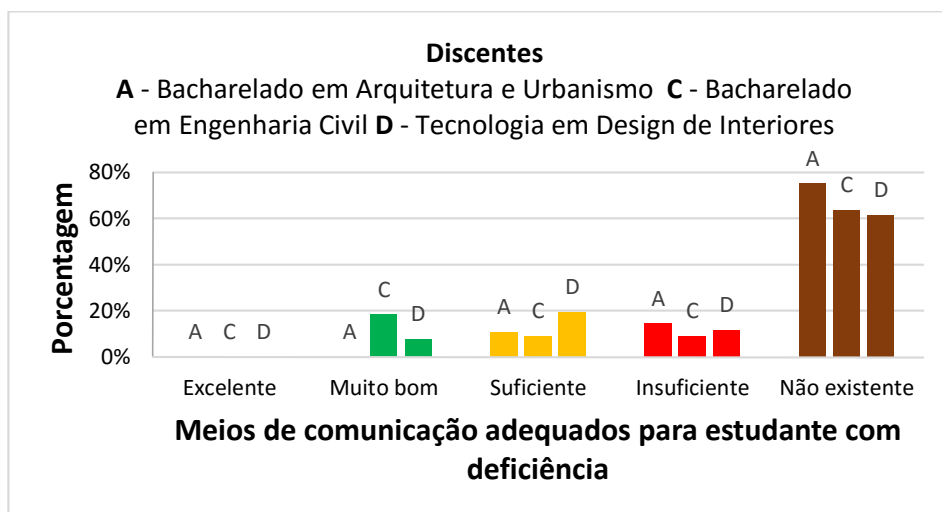
1.10 Desenvolvimento de projetos de extensão relacionados às atividades acadêmico-culturais, artísticas e/ou desportivas.



1.11 Disponibilização do acesso a informações, editais, programas e bolsas de Assistência Estudantil e mérito acadêmico.



1.12 Meios de comunicação adequados (LIBRAS, braile) que permitam, ao estudante com deficiência, condições iguais de aprendizagem e interação com a comunidade acadêmica.



### Análise da dimensão 1:

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - os docentes do curso avaliaram de forma negativa apenas os seguintes itens: promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a educação das relações étnico-raciais; realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica; desenvolvimento de projetos de extensão relacionados às atividades acadêmico-culturais, artísticas e/ou desportivas; meios de comunicação adequados (LIBRAS, braile) que permitam ao estudante com deficiência condições iguais de aprendizagem e interação com a comunidade acadêmica. Já os discentes responderam de forma negativa a todos os itens do eixo. A discrepância pode ser indicativa de uma melhora nos canais de comunicação entre instituição,

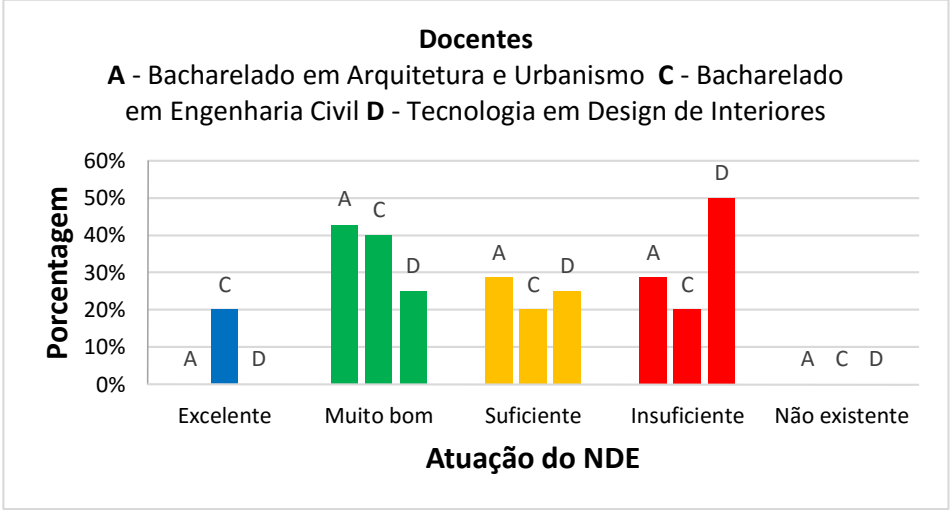
professores e alunos. As atividades de pesquisa e extensão, como mencionado anteriormente, receberam um grande impulso com o lançamento de editais de fomento interno apenas após a aplicação da avaliação de 2015.

Engenharia Civil - os docentes do curso avaliaram de forma negativa apenas os seguintes itens: realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica; desenvolvimento de projetos de extensão relacionados às atividades acadêmico-culturais, artísticas e/ou desportivas; meios de comunicação adequados (LIBRAS, braile), que permitam ao estudante com deficiência condições iguais de aprendizagem e interação com a comunidade acadêmica. Os discentes avaliaram negativamente apenas dois itens além desses: incentivo do Diretor de Ensino aos professores e alunos quanto à publicação e apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico; promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a educação das relações étnico-raciais. A mesma análise das fragilidades feita para o curso de arquitetura se aplica, com a menor discrepância entre respostas de discentes e docentes sendo um ponto positivo a mais.

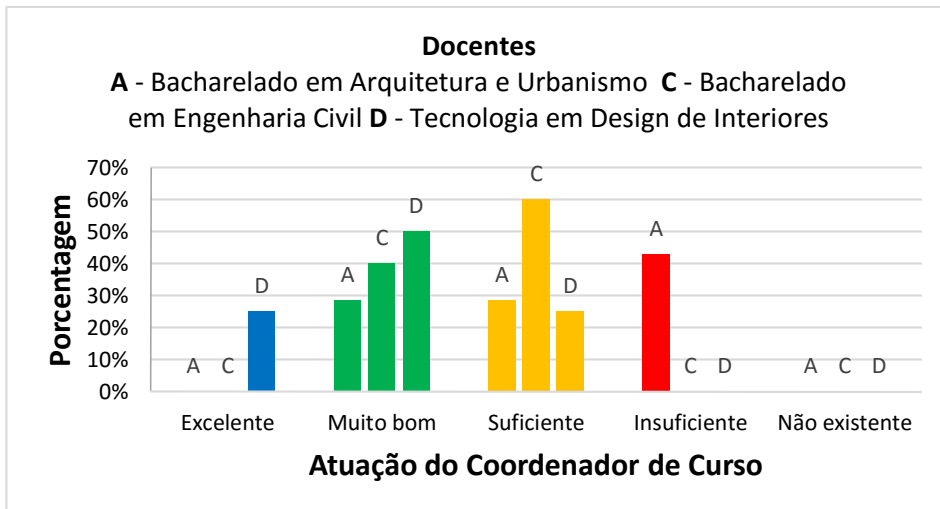
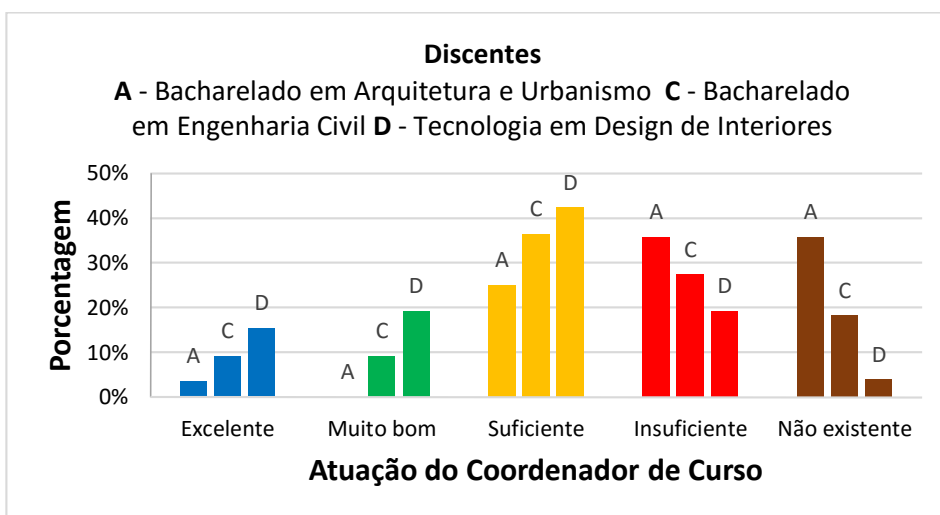
Design de Interiores - os docentes e discentes do curso avaliaram de forma negativa apenas os seguintes itens: realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica; desenvolvimento de projetos de extensão relacionados às atividades acadêmico-culturais, artísticas e/ou desportivas; meios de comunicação adequados (LIBRAS, braile), que permitam, ao estudante com deficiência, condições iguais de aprendizagem e interação com a comunidade acadêmica, sem discrepâncias. Valem as mesmas considerações feitas para os outros cursos.

**Dimensão II – Corpo docente e tutorial**

**2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).**

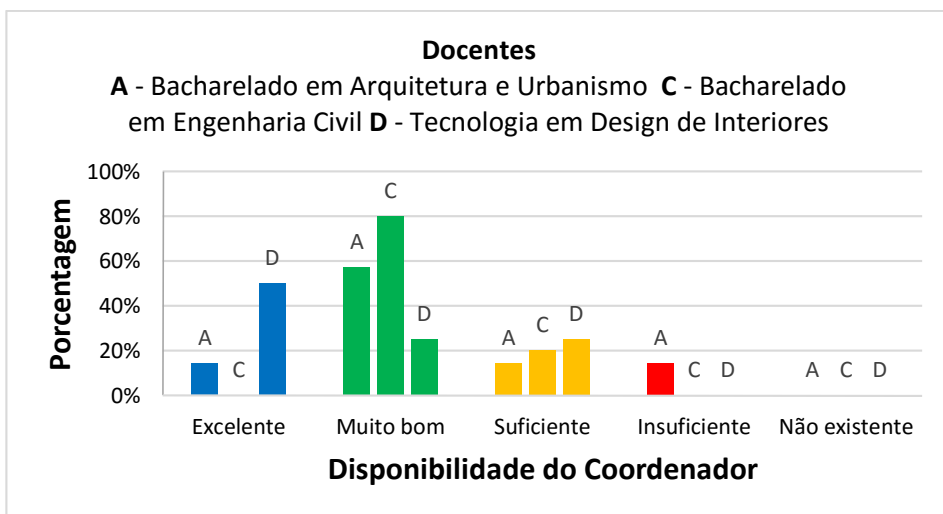
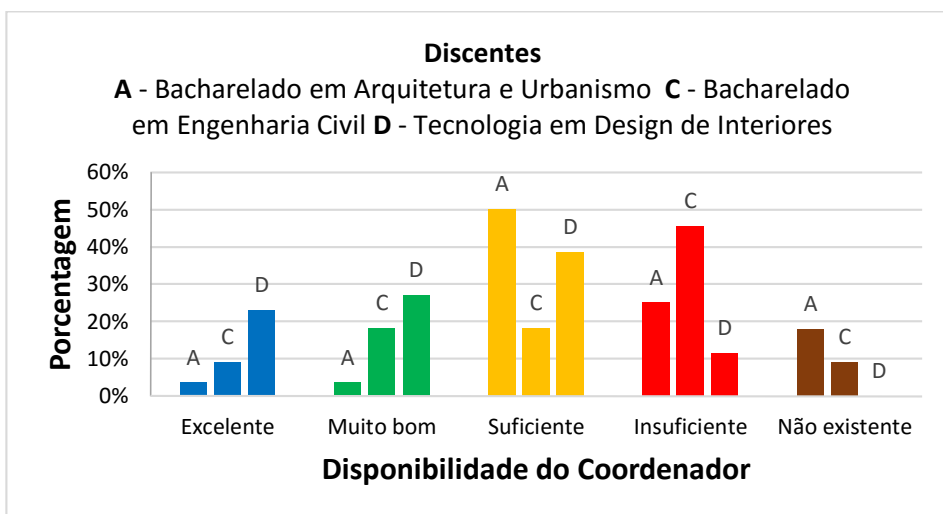


2.2 Atuação do Coordenador de Curso na divulgação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e sua atualização, envolvendo a comunidade escolar.

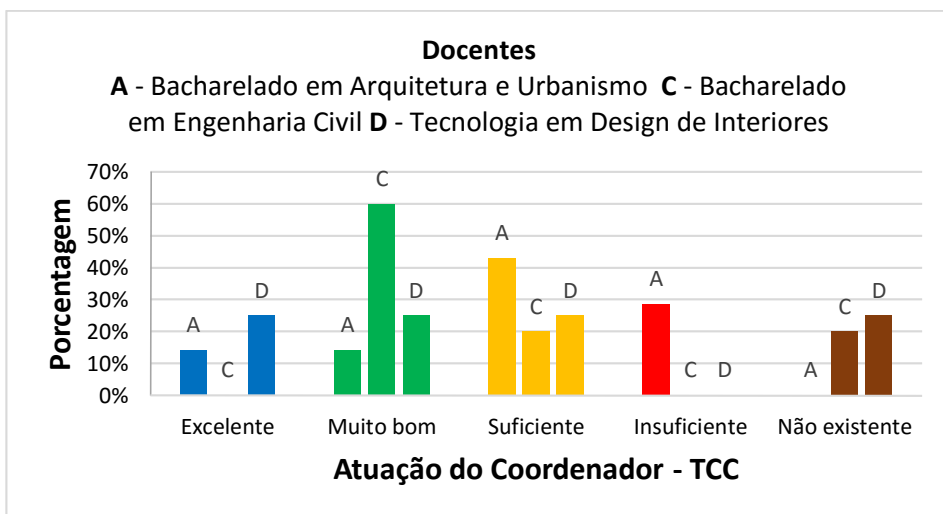
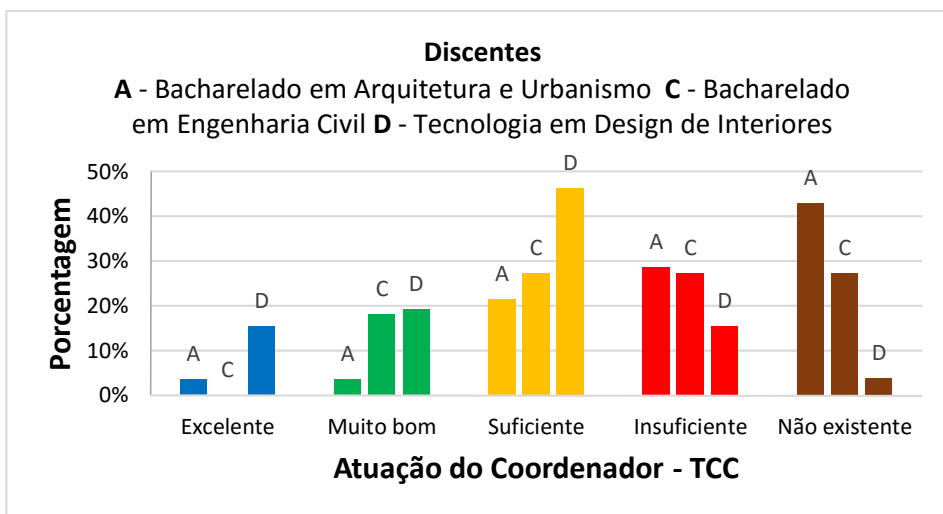




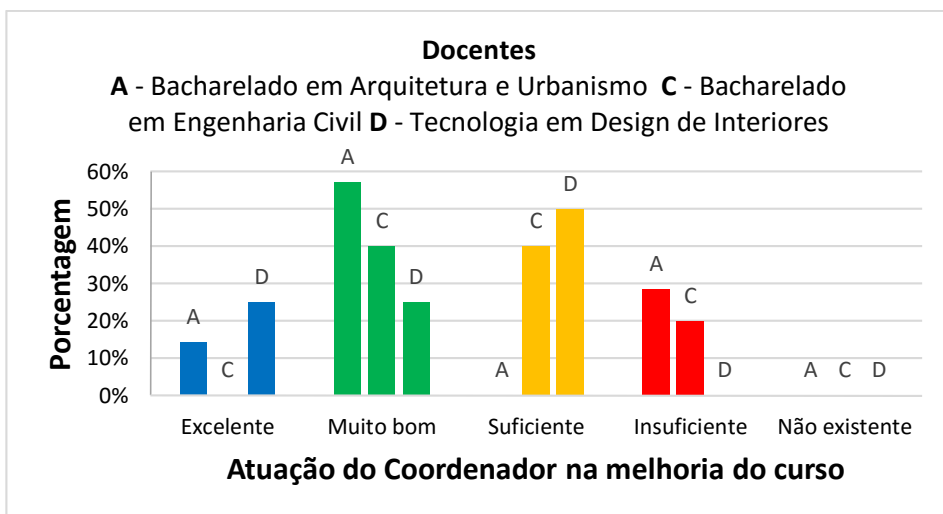
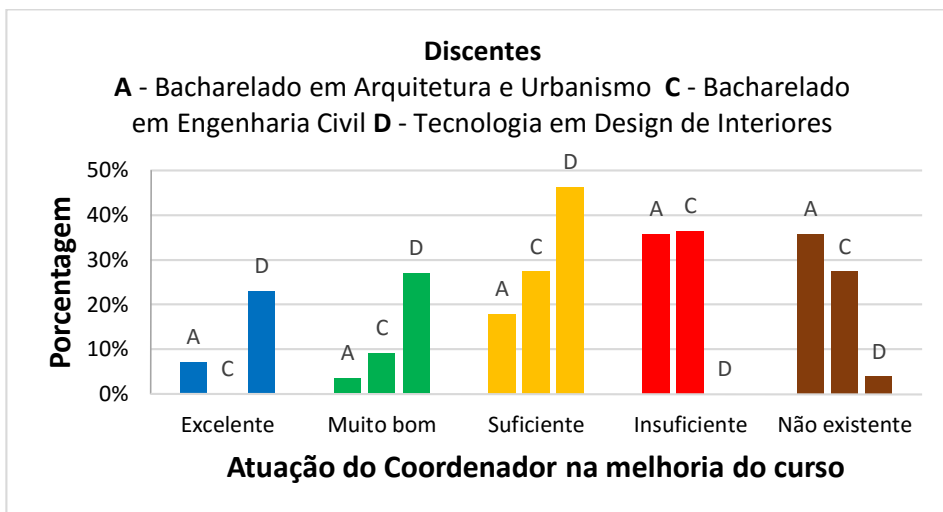
2.3 Disponibilidade do Coordenador de Curso para atendimento, resolução de problemas e/ou esclarecimento acadêmico ao aluno, em horários predeterminados.



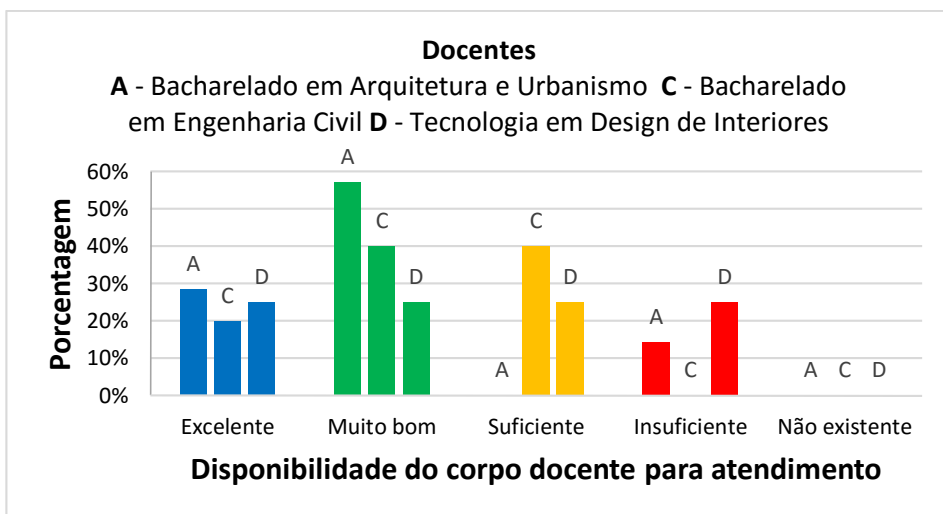
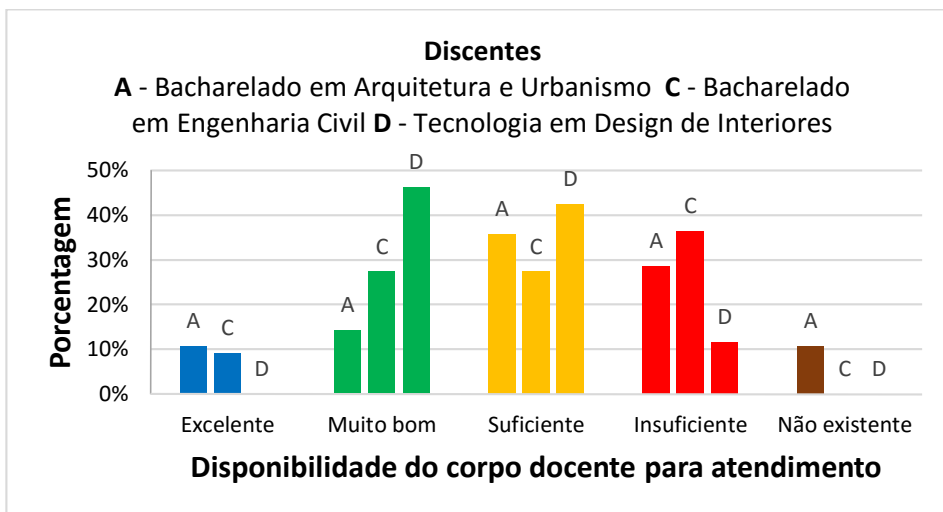
2.4 Atuação do Coordenador de Curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso -TCC e atividades complementares em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso.



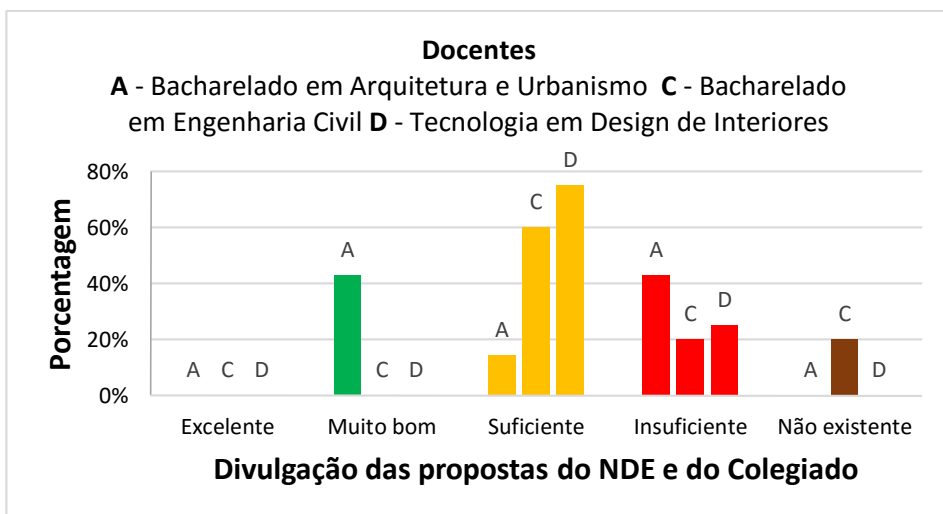
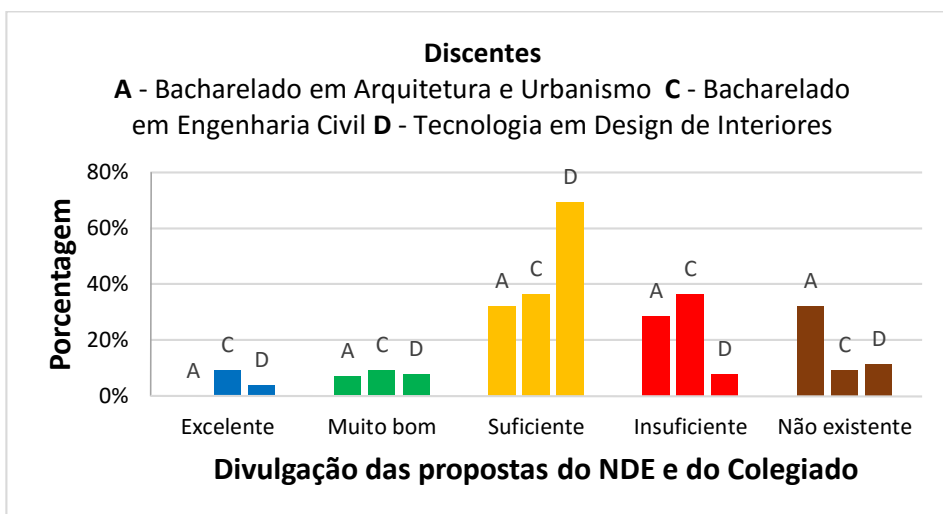
2.5 Atuação do Coordenador de Curso, na promoção de melhorias para o curso, decorrentes de avaliações internas e externas.



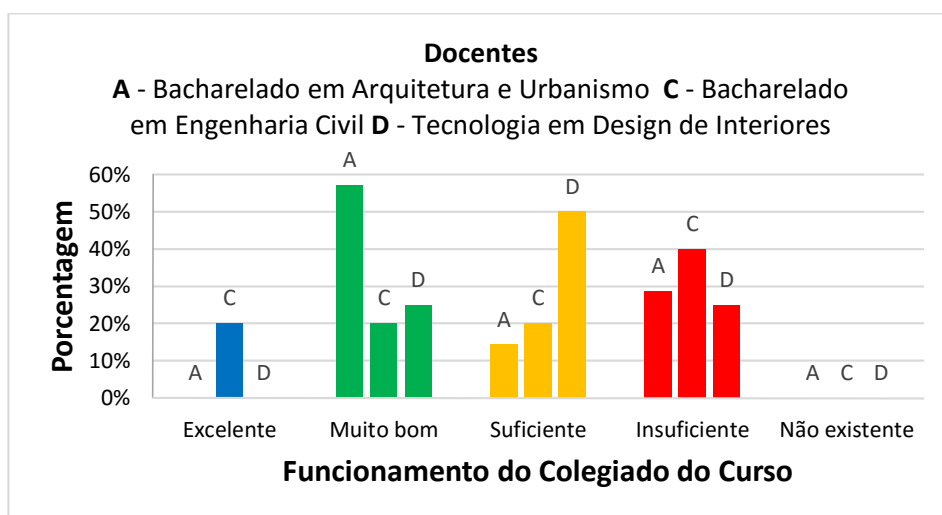
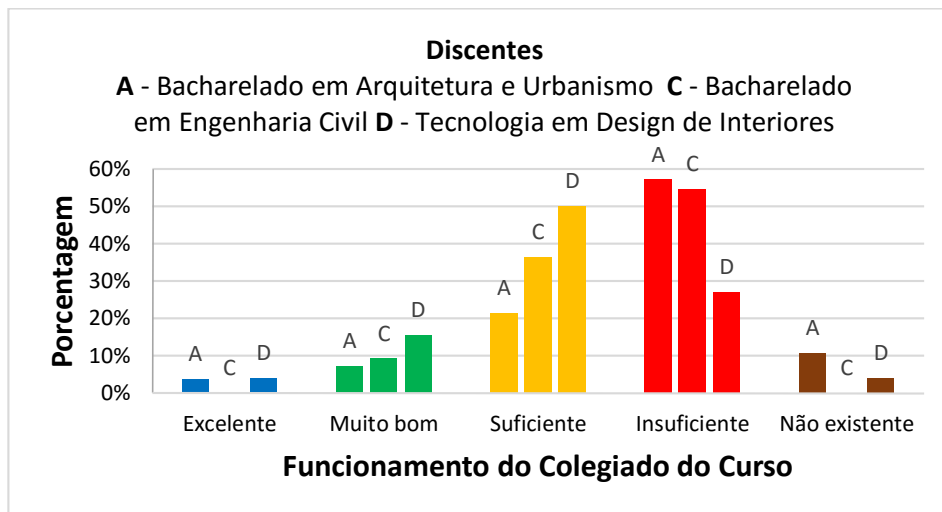
2.6 Disponibilidade do corpo docente para atendimento, resolução de problemas e/ou esclarecimento acadêmico ao aluno, em horários predeterminados.



2.7 Divulgação das propostas do Núcleo Docente Estruturante – NDE e das deliberações do Colegiado de Curso.



## 2.8 Funcionamento do Colegiado do Curso.



### Análise da dimensão II:

Arquitetura e Urbanismo – A atuação do NDE, avaliada apenas pelos professores, foi positiva. De forma geral, todos os itens receberam avaliação majoritariamente positiva pelos docentes. Os discentes avaliaram negativamente os seguintes itens: atuação do Coordenador de Curso na divulgação do Projeto Pedagógico do Curso e sua atualização, envolvendo a comunidade escolar; atuação do Coordenador de Curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso -TCC e atividades complementares em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso; atuação do Coordenador de Curso, na promoção de melhorias para o curso, decorrentes de avaliações internas e externas; divulgação das propostas do Núcleo Docente Estruturante – NDE e das deliberações do Colegiado de Curso; funcionamento

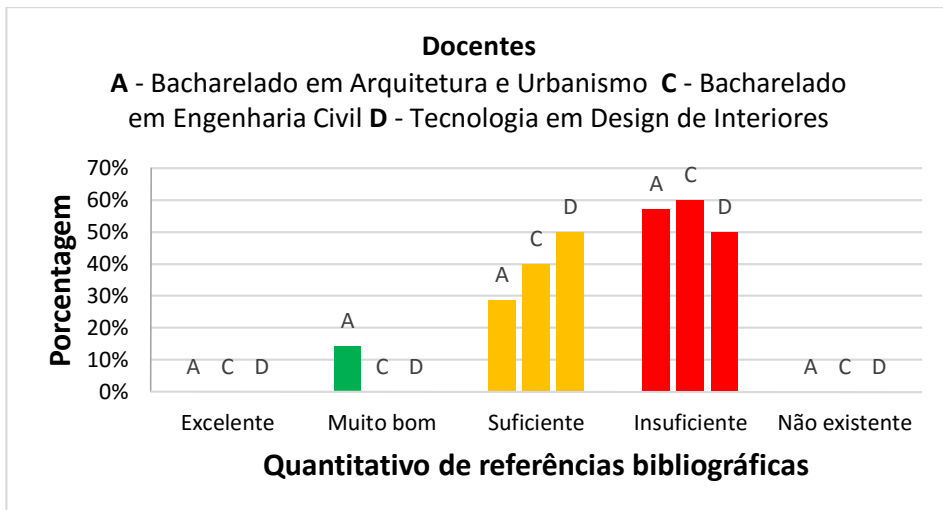
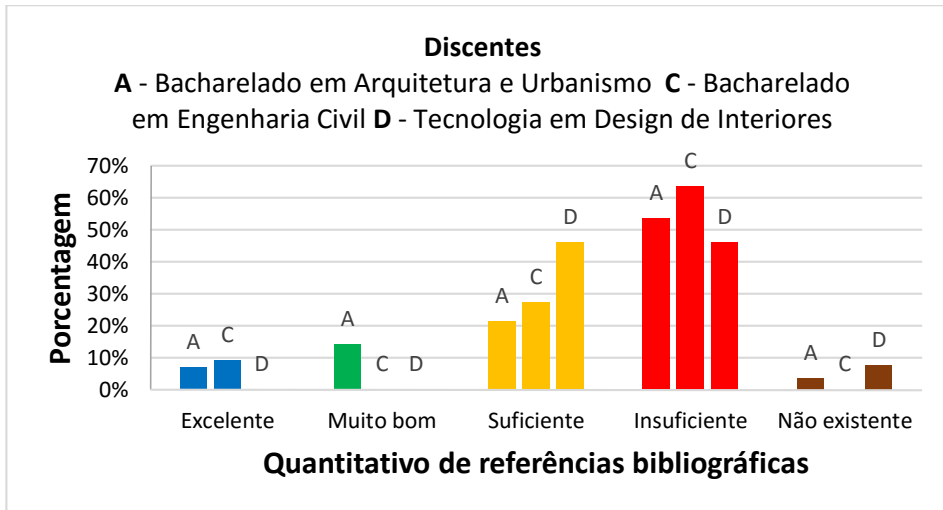
do Colegiado do Curso. A discrepância entre a avaliação docente e discente pode indicar uma necessidade de melhor comunicação entre professores, coordenadores e alunos.

Engenharia Civil – A atuação do NDE, avaliada apenas pelos professores, foi positiva. De forma geral, todos os itens receberam avaliação majoritariamente positiva pelos docentes. Os discentes avaliaram negativamente os seguintes itens: disponibilidade do Coordenador de Curso para atendimento, resolução de problemas e/ou esclarecimento acadêmico ao aluno, em horários predeterminados; atuação do Coordenador de Curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e atividades complementares em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso; atuação do Coordenador de Curso, na promoção de melhorias para o curso, decorrentes de avaliações internas e externas; funcionamento do Colegiado do Curso. A discrepância entre a avaliação docente e discente pode indicar uma necessidade de melhor comunicação entre professores, coordenadores e alunos.

Design de interiores – A atuação do NDE, avaliada apenas pelos professores, recebeu metade de avaliações positivas e metade negativa. De forma geral, todos os itens receberam avaliação majoritariamente positiva tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

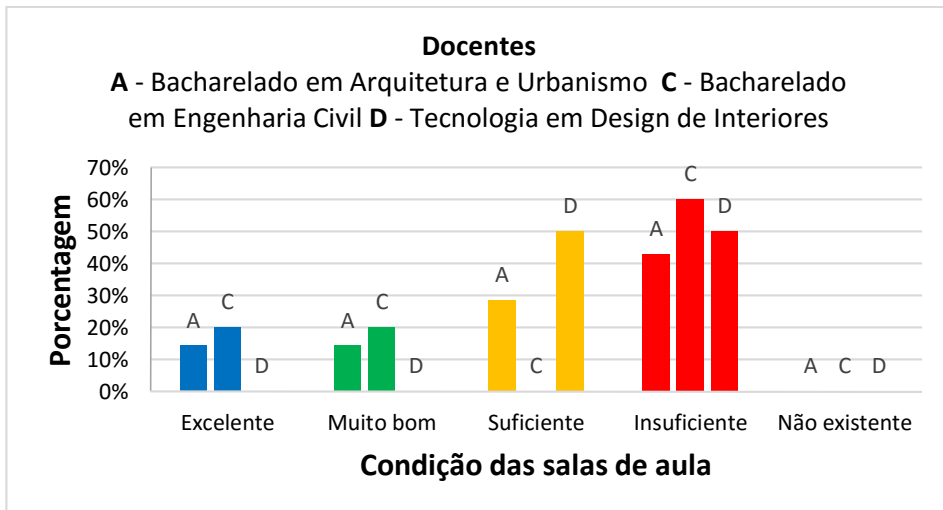
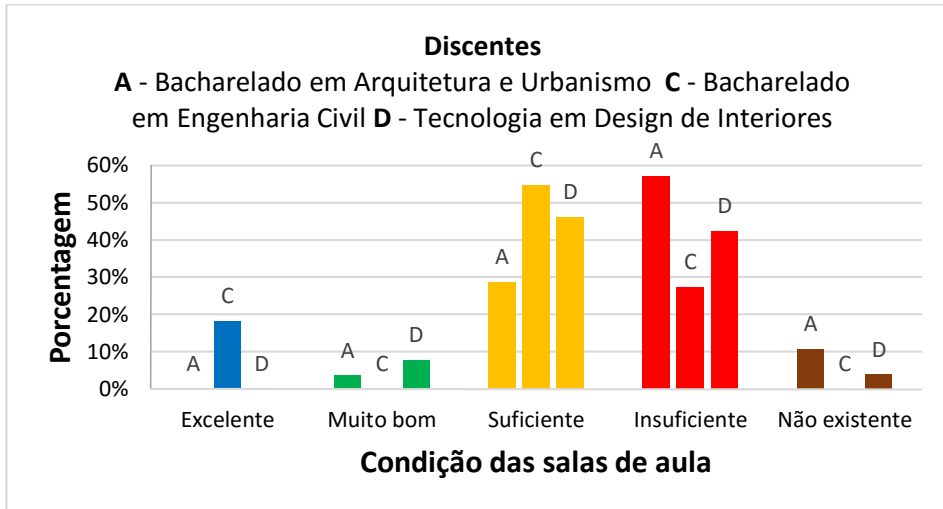
### Dimensão III – Infraestrutura

3.1 Quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, atualizados, que atenda a demanda do curso.

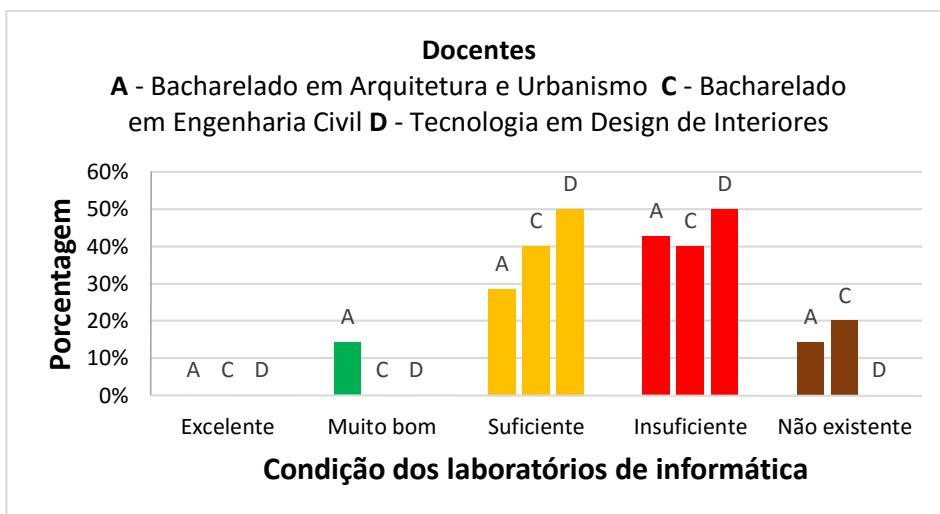
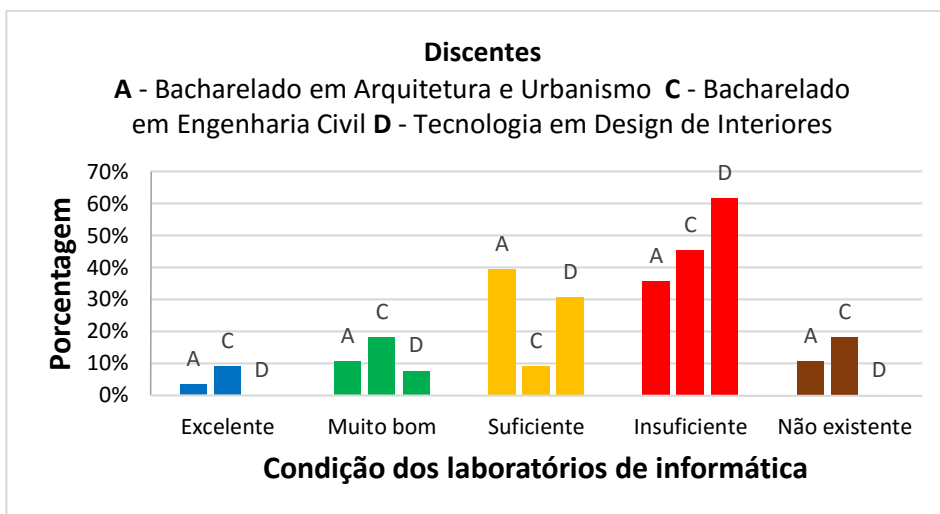




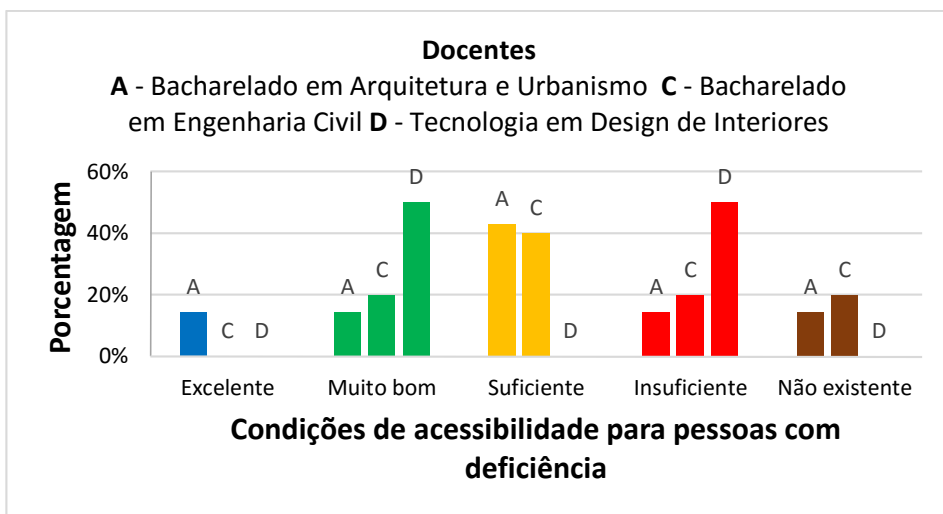
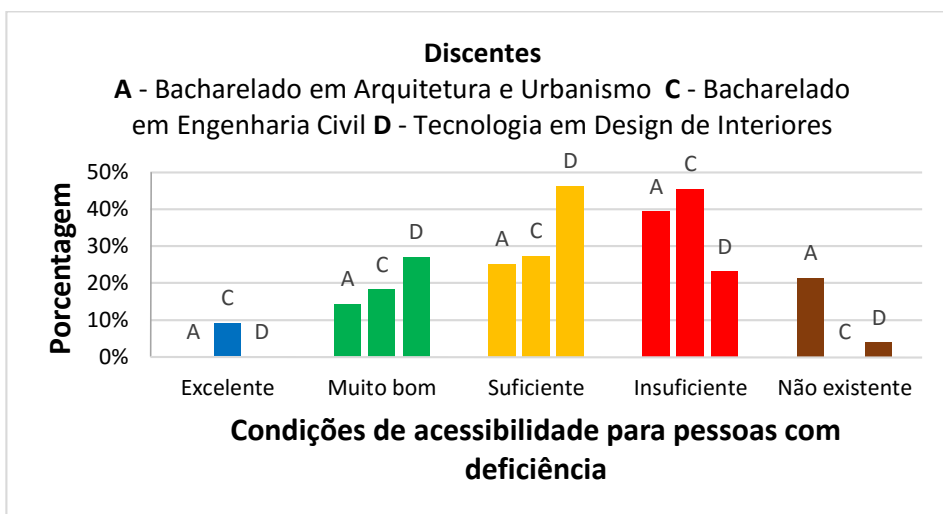
3.2 Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário.



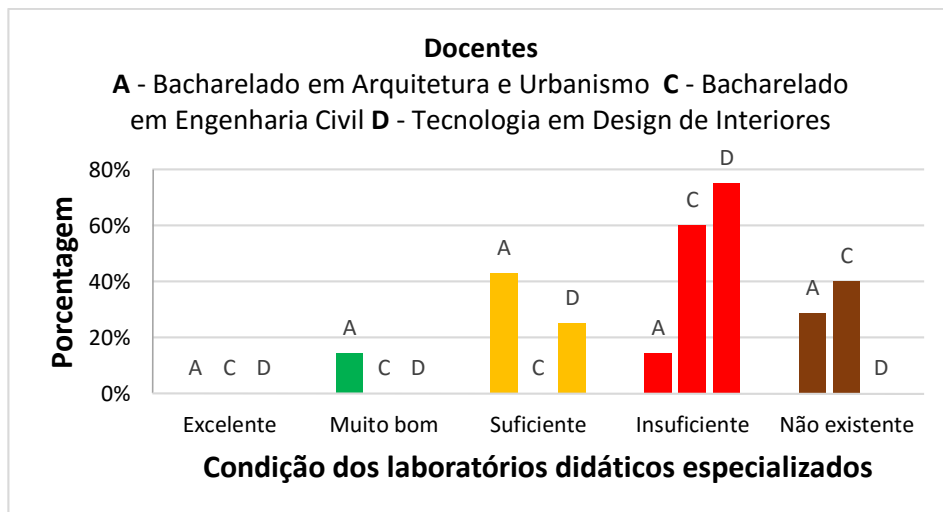
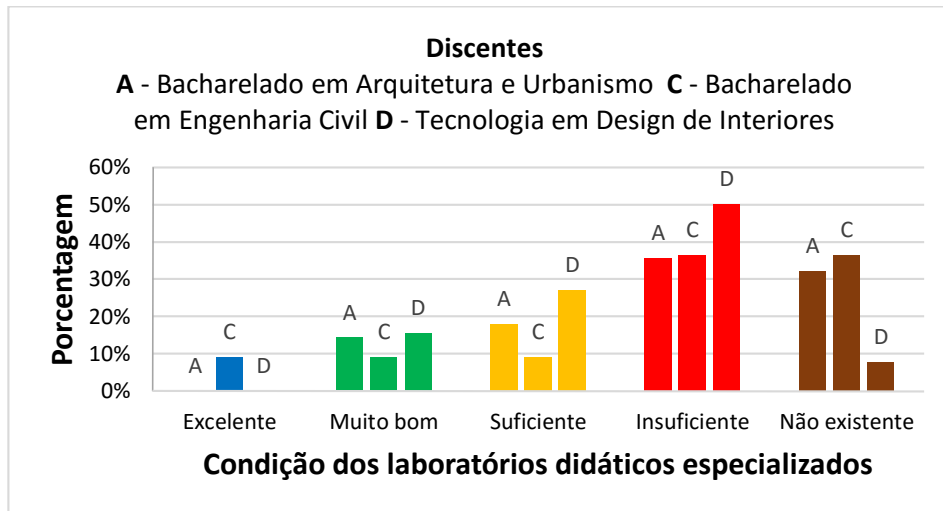
3.3 Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.



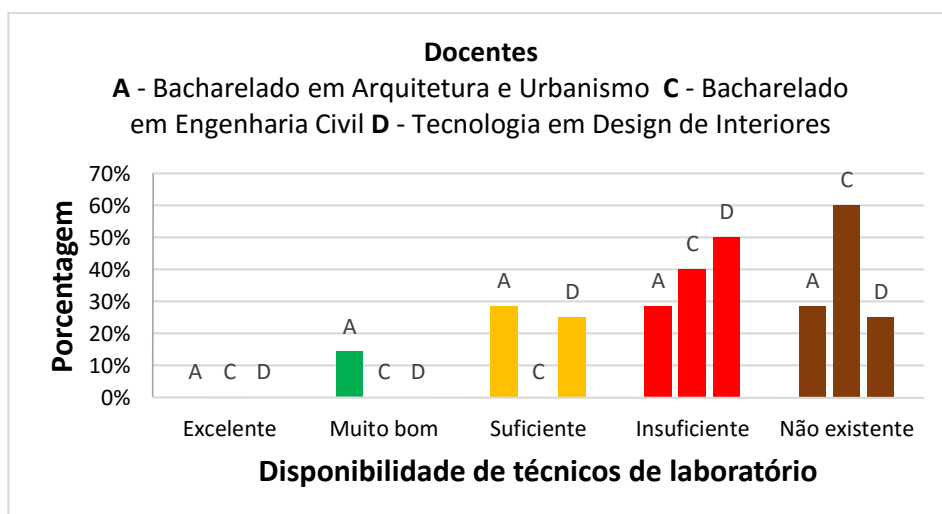
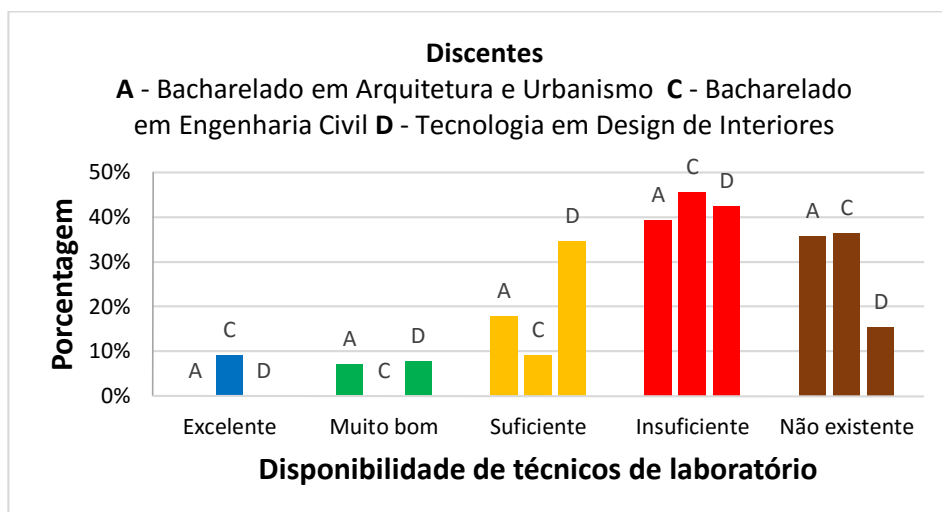
3.4 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos diferentes espaços do campus.



3.5 Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.



3.6 Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento aos alunos em horários condizentes com as necessidades do mesmo.



**Análise da Dimensão 3:** Assim como na autoavaliação institucional, este item foi o que apresentou mais problemas. O campus Santa Luzia se encontra ainda em fase de consolidação e expansão, apresentando vários pontos da infraestrutura que necessitam de melhorias. Os cortes de verba sofridos em 2015 agravaram o problema, adiando indefinidamente a implantação do laboratório de física, por exemplo. Abaixo estão os itens que receberam avaliações negativas por segmento e por curso.

Arquitetura e Urbanismo – Itens avaliados negativamente pelos docentes: quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, atualizados, que atenda à demanda do curso; condição dos laboratórios de informática

quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos; disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento aos alunos em horários condizentes com as suas necessidades.

Itens avaliados negativamente pelos discentes: todos, com exceção da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Engenharia Civil – Itens avaliados negativamente pelos docentes: todos com exceção a condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos diferentes espaços do campus.

Itens avaliados negativamente pelos discentes: todos, com exceção da condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário e da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Design de Interiores – Todos os itens receberam avaliações negativas pelos docentes (ou 50% positivas e 50% negativas).

Itens avaliados negativamente pelos discentes: todos, com exceção da condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário e da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

## 5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

### 5.1 – Autoavaliação Institucional

<b>Eixo</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
<b>Planejamento e Avaliação institucional</b>	Comunicação - divulgar a avaliação institucional, seus resultados e ações da CPA.		Melhorar a comunicação e aumentar o alcance das informações divulgadas.
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	Desconhecimento do PDI		Melhorar a divulgação do PDI
	Insuficiência de ações visando o desenvolvimento econômico e social e dos três pilares da sustentabilidade		Divulgar as ações já existentes. Novas ações já estão em fase de implementação.
		Boa reputação do IFMG com a comunidade externa.	Aumentar o contato da comunidade externa com IFMG de forma a manter e melhorar a boa imagem do instituto perante a comunidade.
<b>Políticas Acadêmicas</b>		Oferta de cursos	Já está em curso um levantamento de demandas junto à comunidade externa para auxiliar no planejamento de novos cursos no IFMG Santa Luzia.
	Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho		Divulgar as parcerias existentes e procurar firmar novas.  Criar ou estimular a criação de mecanismos de divulgação de estágios com a

			participação dos próprios alunos (ex.: redes sociais)
			Estimular o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão que contribuam para o desenvolvimento local/regional em termos de infraestrutura e qualidade do espaço
	Participação em projetos de pesquisa e extensão insuficiente.		Editais para distribuição de bolsas de pesquisa e extensão foram abertos no final de 2015. Abrir novos editais internos e divulgar editais externos para aumentar o engajamento em atividades de pesquisa e extensão. Manter a missão do instituto de realizar projetos de pesquisa e extensão que visam resolver problemas locais.
	Distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão – Insuficiência de bolsas.		As primeiras bolsas de pesquisa e extensão foram distribuídas no final de 2015. Ofertar bolsas segundo disponibilidade de recursos.
	Não integração entre as atividades		Divulgar mais as atividades



	de ensino, pesquisa e extensão		desenvolvidas nas áreas de pesquisa e extensão, que começaram a crescer apenas no final de 2015.
	Programa de Mobilidade Acadêmica e cursos de pós-graduação		Divulgar os programas existentes no IFMG
	Realização de estudos e análises de dados referentes ao ensino, ingressantes e egressos		Projetos de pesquisa nestas áreas foram aprovados nos últimos editais de fomento interno. O campus ainda não tem alunos egressos dos cursos superiores.
<b>Políticas de Gestão</b>	Inadequação do número de vagas implantadas		O campus está aguardando disponibilização de códigos de vaga para cargos previstos (e alguns já concursados)
		Corpo docente e técnico administrativo bem qualificado	Continuar buscando políticas para estimular a qualificação constante dos servidores.
	Inexistência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho		Implantar ações a partir de iniciativas em conjunto com o DEPE além de dedicar de bolsas de extensão voltas para iniciativas voltadas para este campo.
	Atuação da direção geral e das direções sistêmicas		Divulgar ações realizadas e planejar novas

			ações para atender às demandas.
	Falta de transparência na aplicação dos recursos		Criar espaços para discussões e divulgação do planejamento, além da publicização dos gastos do campus.
	Comunidade externa: representatividade e políticas de ensino pesquisa e extensão		Melhorar a comunicação para aumentar a transparência.
<b>Infraestrutura Física</b>	Condições das salas de aula		Ações imediatas: adquirir ventiladores e dar manutenção nos existentes.
	Condição dos laboratórios de informática		Aquisição e instalação de equipamentos. Manutenção periódica.
	Condições dos laboratórios insuficientes quantitativa e qualitativamente, sendo que diversos laboratórios importantes inexistem.		Estimular o desenvolvimento de pesquisas cuja infraestrutura laboratorial seja utilizada posteriormente no ensino e em outras pesquisas
	Disponibilidade de técnicos de laboratório		Atribuir ao técnico do campus que assuma as funções de organização e manutenção, assim como atendimento aos alunos.
	Funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.		Elaborar termos de convênio e contratos terceirizados de forma a amenizar os problemas

			causados pela ausência desses equipamentos.
	Funcionamento das quadras esportivas		Estimular o uso de espaços alternativos até que seja providenciada a reforma da quadra existente
	Funcionamento e quantitativo de livros da biblioteca		Ampliação do acervo e renovação de contratos com bibliotecas virtuais

## 5.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação

### Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo:

<b>Dimensão</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
<b>Organização didático-pedagógica</b>	Promoção insuficiente de debates relacionados aos três pilares da sustentabilidade		Estimular o convite de profissionais da área para discussões em horários próximos aos das aulas mesmo fora das semanas de eventos
			Estimular a participação dos alunos em concursos de arquitetura
<b>Corpo docente e tutorial</b>	Avaliação mais negativa dos discentes em comparação com os docentes, muito devido ao desconhecimento.	Avaliações positivas significativas dos docentes, que participam em conhecem mais sobre a estrutura do curso, sobre a promoção de melhorias para o curso.	Melhorar a comunicação das ações do Colegiado e NDE através da publicação dos documentos em meios mais visíveis

<b>Infraestrutura</b>	Referências bibliográficas insuficientes		Realizar levantamento e solicitação para aquisição de novos títulos e/ou exemplares para a biblioteca
	Ausência de laboratórios didáticos especializados		Estimular convênios com empresas e outras instituições de ensino para utilização dos laboratórios que o campus não possui

### Bacharelado em Engenharia Civil

<b>Dimensão</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
<b>Organização didático-pedagógica</b>	Promoção insuficiente de debates relacionados aos três pilares da sustentabilidade		O campus promove regularmente debates sobre temas diversos. A falta de interesse dos discentes por estes temas é comum. Conscientização e a participação ativa deste grupo nos debates.
<b>Corpo docente e tutorial</b>	Atuação do NDE e do colegiado de curso de Engenharia Civil		Gestão mais eficiente e a subdivisão de tarefas, englobando docentes, discentes e técnicos - administrativos no âmbito do campus, tornando a atuação destes grupos mais eficiente
<b>Infraestrutura</b>	Condições das salas de aula, biblioteca, salas de estudo.		Tratamento acústico e térmico

## Tecnologia em Design de Interiores

<b>Dimensão</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
<b>Organização didático-pedagógica</b>	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes, atendendo às necessidades didático-pedagógicas das disciplinas.		Maior incentivo e divulgação das ações e um canal de contato que integrem as partes, disponibilizando e-mail de contato, divulgando horários de tutoria por meio de cartazes, avisos nas salas, divulgação por parte da coordenação.
	Promoção de debates e desenvolvimento de atividades com foco nos temas relacionados aos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.		Relevância e a proposição e iniciativa dos professores em integrarem o conteúdo entre os tópicos e de maneira transversal entre as disciplinas.
	Promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a educação das relações étnico-raciais, para o tratamento de questões e temáticas relacionadas aos afrodescendentes, bem como para a valorização dos direitos humanos.		Direção e as coordenações incentivem a prática de atividades que abarquem as diversidades de maneira ampla. Que Campus tenha uma Semana sobre diversidades, e que poderia acontecer na semana da data que é comemorado dia da consciência negra (20 de novembro).
<b>Corpo docente e tutorial</b>	Atuação do NDE e do colegiado de curso de Design de Interiores.		Divulgação das informações para os alunos no que diz respeito às ações do NDE e deliberações do Colegiado

		Interação da coordenação com alunos.	Muitas dúvidas também são sanadas por meio do e-mail institucional.
	Atuação da coordenação de curso.		Houve transição e alteração de coordenadoras de curso em meados de 2015.
			Coordenador deve promover divulgação ampla das informações contidas no PPC, assim como inserir na aula inaugural lembrete aos alunos calouros dos mesmos lerem o “mural” do Campus assiduamente, pois através dele são divulgadas informações importantes
			Promover uma Semana de recepção de Calouros
<b>Infraestrutura</b>	Condições das salas de aula e laboratórios		Investimentos nestas áreas.
	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida		Melhorar a acessibilidade principalmente no que se refere ao acesso principal do Campus, devido à vulnerabilidade de acidentes e a falta de um portão de acesso de pedestres.

## 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação institucional e de cursos, além de ser uma exigência legal, é também extremamente necessário para promover melhorias na instituição e nos cursos ofertados. É uma oportunidade para colher as opiniões de todos os segmentos envolvidos na vida acadêmica e atendidos pelo campus.

O campus Santa Luzia completou seu segundo ano de atuação ao final de 2015. A falta de parte da estrutura física e de pessoal necessário ao funcionamento adequado do campus ficou evidente nesta avaliação. A fase que o campus atravessa é de expansão, sendo que muitas das fragilidades evidenciadas no presente relatório devem ser sanadas à medida que o campus for totalmente estabelecido e consolidado. Ressalta-se ainda que há uma forte dependência de verbas para que sejam implantadas as medidas necessárias, fato que muitas vezes foge ao controle da gestão do campus.

Por outro lado, destaca-se o início das atividades de pesquisa e extensão no campus, que devem contribuir significativamente para a qualidade das atividades nele desenvolvidas e também para um aumento de interação com a comunidade externa.

Espera-se verificar melhora nos indicadores que apresentaram problemas nesta avaliação e constante evolução das potencialidades do campus bem como do processo de autoavaliação.